



**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR – 2º QUADRIMESTRE
DE 2022**

Maio-Agosto

Apresentação ao CES em 29 de Setembro de 2022

Curitiba 2022

APRESENTAÇÃO

O **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA**, conforme a Portaria GM/MS no. 2.135 de 25/09/2013 é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde – PAS e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, ao Conselho de Saúde e em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. Sua apresentação é prevista no Art. 36 da Lei Complementar Federal 141 de 13 de janeiro de 2012, contendo no mínimo as seguintes informações:

- I-montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- II auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

No parágrafo 4º, do Artigo 36 da referida Lei, fica definido que esse Relatório será elaborado com base no modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde.

Este modelo foi aprovado, conforme Resolução no. 459, do Conselho Nacional de Saúde, de 10/10/2012; e a SESA o segue.

Sobre este Relatório Quadrimestral, é importante observar o que indica a Lei Complementar Federal 141/2012 em seu artigo 41:

“Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.”

No aspecto orçamentário-financeiro trata-se de um Relatório consolidado e no aspecto técnico e político de acompanhamento continuado dos compromissos explicitados no Plano Estadual de Saúde e na Programação Anual de Saúde, de modo a verificar se estes estão sendo executados conforme previsto e analisar as providências necessárias.

Este Relatório se baseia na Programação Anual de Saúde 2022 e no Plano Estadual de Saúde 2020-2023 que já foram apreciados e aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde.

Há **indicadores** cujos resultados relativos ao 2º quadrimestre de 2022 **são ainda preliminares**, sujeitos à alteração. Os dados orçamentário-financeiros apresentados neste Relatório são preliminares, sujeitos à retificação.

SUMÁRIO

1. Introdução	1
2. Demonstrativo de Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período	2
3. Informações sobre Auditorias	31
4. Rede Física de Serviços Públicos de Saúde – Próprios e Privados, Contratados e Indicadores de Saúde	45
4.1 Rede física de serviços de saúde	45
4.2 Produção de serviços de saúde	46
4.3 Indicadores de saúde da população	51
Diretriz 01 – Qualificação da Gestão em Saúde	51
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do Paraná	58
Diretriz 03 – Qualificação da Vigilância	120
Diretriz 04 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde	161
Diretriz 05 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	171

1. INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO	
UF: Paraná	
Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º/2022 (maio a agosto)	
SECRETARIA DA SAÚDE	
Razão Social:	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
Fax:	41) 3330-4407
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br
Site da Secretaria:	www.saude.pr.gov.br
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE	
Nome: Cesar Augusto Neves Luiz	
Data de nomeação: 1º de Abril de 2022 (Decreto nº 10.671 de 01/4/2022)	
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	
O Estado tem Plano de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde?	2020 a 2023
Status: Aprovado	
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: 20 de fevereiro de 2020.	
Resolução 01/2020, de 20/02/2020, publicada no Diário Oficial do Estado no. 10.642 de 10 de março de 2020.	
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	
O Estado tem Programação Anual de Saúde referente a 2022?	
Sim	
Status: Aprovada	
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: 16/12//2021 por meio da Resolução CES nº 15/2021, publicada no Diário Oficial do Estado nº 11.093 de 11/01/2022.	

2. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

2.1 Orçamento Inicial – 2022

A Lei Estadual nº **20.873 de 15 de dezembro 2021** estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2022. De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano **2022 (despesa fixada)** é de **R\$ 50.922.772.574,00** (Cinquenta bilhões noventa e dois milhões setecentos e setenta e dois mil quinhentos e setenta e quatro reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R\$ 6.220.551.659,00 (seis bilhões duzentos e vinte milhões quinhentos e cinquenta e um mil seiscentos e cinquenta e nove reais)**.

Conforme aprovado na **LOA – 2022**, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui a Iniciativa ou Projeto/Atividade 9096 - Encargos com Pensões para Portadores de Hanseníase com orçamento inicial de **R\$ 32.944.785,00** (trinta e dois milhões noventa e quatro mil setecentos e oitenta e cinco reais), **5020 - Paraná Eficiente R\$ 31.166.000,00** (trinta e um milhões cento e sessenta e seis mil reais) e Projeto Atividade 5103 – Gestão de Convênios SESA no valor de **R\$ 1.620,00** (um mil seiscentos e vinte reais)
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com **18** Iniciativas (Projeto/Atividade) correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R\$ 6.156.439.254,00 (seis bilhões cento e cinquenta e seis milhões quatrocentos e trinta e nove mil duzentos e cinquenta e quatro reais)** (tesouro, próprios – diretamente arrecadados, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde e outras fontes).

INICIATIVAS (PROJETO/ATIVIDADE) QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE, SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2022	
6030	GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE
6163	GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA
6164	ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE
6167	GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL – DEPEN
6168	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ
6169	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ
6170	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ
6171	GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE CAMPOS GERAIS
6172	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
5020	PARANÁ EFICIENTE
6202	ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO
6203	GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS
6431	ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA
6434	VIGILÂNCIA EM SAÚDE
6483	GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
6485	GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL
9062	ENCARGOS ESPECIAIS - FUNSAÚDE
5009	GESTÃO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (COVID 19)

O orçamento inicial da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído:

Pessoal	1.413.639.120,00
Despesas Correntes	4.464.769.879,00
Despesas de capital (Investimento)	342.142.660,00
Total	6.220.551.659,00

**Relatório Resumido de Execução Orçamentária - Demonstrativo da Receita Líquida de Impostos e das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde
2º Quadrimestre/2022 (R\$)**

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO*	TOTAL
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	4.679.915.047,72	3.839.870.800,27	3.702.560.424,69	4.008.964.011,41	3.770.912.235,80	3.506.920.559,08	3.851.831.393,41	3.061.636.414,33	30.422.610.886,71
PERCENTUAL EM ASPS - 12%	561.589.805,73	460.784.496,03	444.307.250,96	481.075.681,37	452.509.468,30	420.830.467,09	462.219.767,21	367.396.369,72	3.650.713.306,41
TOTAL DE DESPESAS LIQUIDADAS	118.367.134,62	193.568.385,30	209.116.027,78	296.231.629,38	354.013.633,00	374.952.595,89	299.471.843,00	359.471.595,78	2.205.192.844,75
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS LIQUIDADADO	2,53%	5,04%	5,65%	7,39%	9,39%	10,69%	7,77%	11,74%	7,25%
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	193.771.545,30	518.400.315,55	290.067.111,76	442.360.819,03	441.898.719,70	375.642.417,41	352.919.564,87	401.002.528,25	3.016.063.021,87
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS EMPENHADO	4,14%	13,50%	7,83%	11,03%	11,72%	10,71%	9,16%	13,10%	9,91%

Fonte: SEFA/PR

Nota: Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado

* Valores estimados

Relatório Resumido de Execução Orçamentária - Demonstrativo da Receita Líquida de Impostos e das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde até o 2º Quadrimestre de 2022 (R\$)

DISCRIMINAÇÃO/MÊS	JANEIRO A AGOSTO
RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS	30.422.610.886,71
PERCENTUAL EM ASPS - 12%	3.650.713.306,41
TOTAL DE DESPESAS LIQUIDADAS	2.205.192.844,75
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS LIQUIDADADO	7,25%
TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS	3.016.063.021,87
PERCENTUAL APLICADO EM ASPS EMPENHADO	9,91%

Fonte: SEFA/PR

Nota: Refere-se somente à fonte 100 – Tesouro do Estado

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)

TOTAL DE RECURSOS POR FONTE

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Executado
100 - ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	4.826.494.444,00	3.016.063.021,87	2.205.192.844,75	2.007.372.332,32	62,49%
101 - RECURSOS NÃO PASSÍVEIS DE VINCULAÇÃO POR FORÇA DA EC 93/16	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
102 – FUNDO ESTADUAL DE COMBATE A POBREZA – FECOP	32.944.785,00	20.736.428,63	20.736.428,63	18.136.365,43	62,94%
107 - TRANSFERÊNCIAS E CONVÊNIOS COM ÓRGÃOS FEDERAIS	2.620,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
124 - MULTAS E TAXAS DE SAÚDE PÚBLICA FUNSAUDE	742.669,00	4.000,00	1.845,00	1.845,00	0,54%
125 - RECEITAS DE ALIENAÇÕES DE BENS	9.635.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
130 - FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR – FECON	797.803,00	50.400,00	50.400,00	50.400,00	6,32%
142 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	31.166.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
163 - RECURSOS ORIUNDOS DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA USO EXCLUSIVO DA COVID 19	49.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
165 - AUXILIO FINANCEIRO AOS ESTADOS – SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL (LC 173 DE 27/05/2020)	80.998,00	0,00	0,00	0,00	0,00%

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)
POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)

POR PROJETO ATIVIDADE -----> FONTE 100

FUNSAUDE

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Executado
5009 - GESTÃO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO CORONA VÍRUS (COVID 19)	115.889.997,00	103.994.818,75	70.852.863,87	69.137.200,37	89,74%
6030 - GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	413.149.597,00	334.373.716,87	252.538.319,95	252.520.364,95	80,93%
6163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	1.840.677.416,00	1.289.397.866,15	902.513.635,69	781.439.100,78	70,05%
6172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	535.215.580,00	211.773.867,63	173.321.869,96	165.891.667,85	39,57%
6434 - VIGILÂNCIA SAÚDE	27.647.500,00	42.226,75	0,00	0,00	0,15%
6483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	4.204.800,00	1.552.099,59	867.616,73	740.492,09	36,91%
6485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	887.100.937,00	501.284.453,72	288.416.780,94	288.328.659,84	56,51%
Total Geral	3.823.885.827,00	2.442.419.049,46	1.688.511.087,14	1.558.057.485,88	63,87%

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)
POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100

VINCULADAS

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Executado
6164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	6.732.718,00	4.535.501,20	3.558.958,05	3.035.934,96	67,37%
6167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	22.078.294,00	8.983.804,29	8.528.867,37	7.013.880,94	40,69%
6168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL NORTE DO PARANÁ	351.047.391,00	207.847.192,47	196.200.039,70	168.645.844,39	59,21%
6169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ	182.886.190,00	103.534.140,33	95.918.642,51	82.972.680,55	56,61%
6170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	217.980.570,00	139.158.141,64	130.713.118,66	111.202.834,56	63,84%
6171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	133.018.920,00	82.833.635,68	59.358.124,46	56.736.923,55	62,27%
6202 - ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	8.276.011,00	5.118.476,30	4.928.598,64	4.923.991,94	61,85%
6203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	13.284.491,00	8.331.354,62	4.609.462,64	4.329.644,30	62,71%
6431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	19.777.550,00	13.301.725,88	12.865.945,58	10.453.111,25	67,26%
Total Geral	955.082.135,00	573.643.972,41	516.681.757,61	449.314.846,44	60,06%
TOTAL DA FONTE 100	4.778.967.962,00	3.016.063.021,87	2.205.192.844,75	2.007.372.332,32	63,11%

Fonte: Novo Sijaf de 02/09/2022

Dados preliminares

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)
POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100**

FUNSAUDE

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Executado
5009 - GESTÃO DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO CORANA VÍRUS (COVID 19)	115.889.997,00	103.994.818,75	70.852.863,87	69.137.200,37	89,74%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	17.893.995,00	15.202.198,38	15.130.179,62	13.640.912,34	84,96%
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	5,00	4,10	4,10	4,10	82,00%
3341.41 - CONTRIBUIÇÕES	6.641.693,00	6.503.400,00	4.302.000,00	4.302.000,00	97,92%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	9.199.500,00	9.169.759,10	8.450.201,78	8.448.715,79	99,68%
3390.32 - MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.34 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO	9.798.572,00	9.131.356,99	8.726.527,61	8.725.640,40	93,19%
3390.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	2.000.000,00	1.992.732,86	1.992.732,86	1.992.732,86	99,64%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	67.414.542,00	59.749.244,04	30.138.126,52	29.916.126,52	88,63%
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	10.000,00	106,86	106,86	106,86	1,07%
3390.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	550.824,00	62.245,24	62.245,24	62.245,24	11,30%
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	300.000,00	146.387,30	60.467,58	60.467,58	48,80%
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	50.000,00	10.653,61	10.653,61	8.630,59	21,31%
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.030.866,00	2.026.730,27	1.979.618,09	1.979.618,09	99,80%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)
POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100

FUNSAUDE

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Executado
6030 - GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	413.149.597,00	334.373.716,87	252.538.319,95	252.520.364,95	80,93%
3341.41 - CONTRIBUIÇÕES	188.928.940,00	155.062.699,74	134.651.541,34	134.633.586,34	82,07%
3350.41 - CONTRIBUIÇÕES	1.470.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	2.850.000,00	1.468.366,11	0,00	0,00	51,52%
3390.32 - MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	170.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.34 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	442.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	31.507.527,00	13.741.153,93	4.550.248,02	4.550.248,02	43,61%
3390.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	930.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	338.873,00	327.594,34	314.132,33	314.132,33	96,67%
4440.42 - AUXÍLIOS	39.900.836,00	27.100.000,00	604.763,51	604.763,51	67,92%
4441.42 - AUXÍLIOS	140.105.921,00	136.512.634,75	112.417.634,75	112.417.634,75	97,44%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	6.400.000,00	161.268,00	0,00	0,00	2,52%

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)
POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100

FUNSAUDE

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Executado
6163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	1.840.677.416,00	1.289.397.866,15	902.513.635,69	781.439.100,78	70,05%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	14.905.012,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	632.405.316,00	402.737.998,74	402.737.998,74	326.086.561,29	63,68%
3190.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	4.844.775,00	2.754.165,30	1.834.970,50	1.834.970,50	56,85%
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	31.242.600,00	18.764.815,37	18.764.815,37	15.206.702,93	60,06%
3190.91 - SENTENÇAS JUDICIAIS	3.001.620,00	174.276,91	174.276,91	174.276,91	5,81%
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.656.000,00	462.521,39	462.521,39	462.103,88	9,93%
3190.94 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	3.070.740,00	1.364.446,32	1.364.446,32	1.308.456,29	44,43%
3190.96 - RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	4.661.825,00	4.168.450,66	1.844.564,72	1.696.561,15	89,42%
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	129.059.536,00	104.100.000,00	77.065.458,78	77.065.458,78	80,66%
3350.41 - CONTRIBUIÇÕES	426.156.835,00	416.222.494,16	244.574.435,30	210.014.544,82	97,67%
3390.08 - OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DO SERVIDOR E DO MILITAR	252.045,00	141.117,70	141.117,70	109.729,81	55,99%
3390.14 - DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	6.087.500,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	82,14%
3390.18 - AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	6.564.638,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	102.481.032,00	56.056.553,15	28.699.752,16	27.977.144,82	54,70%

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)
POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100

FUNSAUDE

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Executado
6163 - GESTÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA SESA	471.287.942,00	277.451.026,45	119.849.277,80	114.502.589,60	58,87%
3390.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	6.000.000,00	5.467.174,60	4.366.548,42	4.355.139,42	91,12%
3390.36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	9.332.640,00	5.920.386,69	3.001.147,98	3.001.147,98	63,44%
3390.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	95.082.000,00	65.315.146,09	29.810.429,77	29.527.625,96	68,69%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	164.550.849,00	120.339.171,00	35.870.981,65	35.529.833,36	73,13%
3390.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	28.277.581,00	20.272.417,83	10.271.254,49	10.271.254,49	71,69%
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	38.863.162,00	19.975.609,36	19.975.609,36	16.113.069,28	51,40%
3390.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	4.581.360,00	2.546.330,85	2.546.330,85	2.113.859,97	55,58%
3390.91 - SENTENÇAS JUDICIAIS	38.000.000,00	15.417.633,40	7.050.490,67	6.635.193,84	40,57%
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.500.000,00	780.218,31	746.133,57	746.133,57	52,01%
3391.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	235.000,00	34.781,92	34.226,89	33.380,58	14,80%
3391.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	500.000,00	500.000,00	25.545,18	25.372,18	100,00%
4450.42 - AUXÍLIOS	1.408.029,00	1.408.029,00	1.408.029,00	1.408.029,00	100,00%
4490.51 - OBRAS E INSTALAÇÕES	58.380.792,00	12.312.125,72	266.044,62	266.044,62	21,09%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	24.576.529,00	7.162.001,68	4.476.505,35	4.476.505,35	29,14%

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)
POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100
FUNSAUDE

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Executado
6172 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	535.215.580,00	211.773.867,63	173.321.869,96	165.891.667,85	39,57%
3341.41 - CONTRIBUIÇÕES	15.152.650,00	5.509.349,28	5.509.349,28	5.509.349,28	36,36%
3370.41 - CONTRIBUIÇÕES	31.684.425,00	8.544.454,77	4.390.381,26	4.390.381,26	26,97%
3390.32 - MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	289.303.648,00	83.312.535,89	65.668.883,53	64.385.383,01	28,80%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.161.352,00	112.970,40	0,00	0,00	9,73%
3390.91 - SENTENÇAS JUDICIAIS	189.121.300,00	114.294.557,29	97.753.255,89	91.606.554,30	60,43%
4440.41 - CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4440.42 - AUXÍLIOS	2.400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4441.42 - AUXÍLIOS	3.385.980,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.006.225,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
6434 - VIGILÂNCIA SAÚDE	27.647.500,00	42.226,75	0,00	0,00	0,15%
3341.41 - CONTRIBUIÇÕES	10.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	50.000,00	2.500,00	0,00	0,00	5,00%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.670.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4441.42 - AUXÍLIOS	10.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.30 - MATERIAL DE CONSUMO	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	31.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.856.000,00	39.726,75	0,00	0,00	0,68%

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)
POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100

FUNSAUDE

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Executado
6483 - GESTÃO EM FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	4.204.800,00	1.552.099,59	867.616,73	740.492,09	36,91%
3390.14 - DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	115.740,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	58.801,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	77.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	1.536.135,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	243.808,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.494,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	1.800.001,00	1.552.099,59	867.616,73	740.492,09	86,23%
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	315.821,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)
POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100
FUNSAUDE

6485 - GESTÃO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	887.100.937,00	501.284.453,72	288.416.780,94	288.328.659,84	56,51%
3341.41 - CONTRIBUIÇÕES	108.881.000,00	94.809.811,55	83.941.987,49	83.941.987,49	87,08%
3350.41 - CONTRIBUIÇÕES	6.000.000,00	2.126.573,39	0,00	0,00	35,44%
3370.41 - CONTRIBUIÇÕES	61.130.000,00	37.829.630,46	24.573.399,45	24.573.399,45	61,88%
3390.14 - DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	100,00%
3390.15 - DIÁRIAS - PESSOAL MILITAR	100.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50,00%
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	1.937.916,00	300.000,00	299.995,77	299.995,77	15,48%
3390.36 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	484.471.402,00	217.703.811,66	133.831.765,20	133.758.616,75	44,94%
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.346.743,00	2.164.682,30	2.162.325,73	2.147.353,08	92,24%
4440.41 - CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4440.42 - AUXÍLIOS	54.296.527,00	41.743.010,99	1.776.308,14	1.776.308,14	76,88%
4441.42 - AUXÍLIOS	14.300.000,00	4.385.000,00	935.000,00	935.000,00	30,66%
4450.42 - AUXÍLIOS	147.387.349,00	100.121.933,37	40.795.999,16	40.795.999,16	67,93%
4470.42 - AUXÍLIOS	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
4490.52 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAL FUNSAUDE	3.823.885.827,00	2.442.419.049,46	1.688.511.087,14	1.558.057.485,88	63,87%

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)
POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100

VINCULADAS

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado
6164 - ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	6.732.718,00	4.535.501,20	3.558.958,05
3190.12 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL MILITAR	4.252.100,00	2.769.448,80	2.769.448,80
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	47.634,00	1.661,04	1.661,04
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	150.590,00	0,00	0,00
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	1.802.394,00	1.592.191,36	615.648,21
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	480.000,00	172.200,00	172.200,00
6167 - GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	22.078.294,00	8.983.804,29	8.528.867,37
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	6.787.305,00	94.678,38	94.678,38
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	10.544.800,00	7.109.170,82	7.109.170,82
3190.12 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL MILITAR	58.454,00	11.655,84	11.655,84
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	47.950,00	13.502,68	13.502,68
3190.94 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	153.046,00	12.510,39	12.510,39
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	1.488.547,00	0,00	0,00
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	2.263.592,00	1.435.604,36	980.667,44
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	60.000,00	0,00	0,00
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	674.600,00	306.681,82	306.681,82

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)
POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100**

VINCULADAS

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado
6168 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL NORTE DO PARANÁ	351.047.391,00	207.847.192,47	196.200.039,70
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	9.988.694,00	3.023.087,32	3.023.087,32
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	163.660.700,00	109.241.528,04	109.241.528,04
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	27.695.900,00	22.227.601,47	22.227.601,47
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.950.000,00	339.186,04	339.186,04
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	40.222.971,00	24.632.450,67	24.632.450,67
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	51.861.013,00	21.092.843,69	13.264.111,38
3390.34 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO	16.000.000,00	1.933.885,06	1.763.515,83
3390.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	6.788.343,00	5.359.005,37	4.522.617,85
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	15.944.274,00	8.956.669,85	6.145.006,14
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	54.000,00	8.226,60	8.226,60
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	16.593.496,00	10.957.321,93	10.957.321,93
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	288.000,00	75.386,43	75.386,43

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)
POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100**

VINCULADAS

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado
6169 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ	182.886.190,00	103.534.140,33	95.918.642,51
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	4.077.554,00	1.839.615,52	1.818.149,71
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	82.944.005,00	54.447.357,24	54.447.357,24
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	11.208.839,00	6.874.145,64	6.874.145,64
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	19.731.058,00	11.639.586,06	11.639.586,06
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	21.103.913,00	10.568.204,64	7.405.702,58
3390.34 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO	30.902.973,00	12.155.076,04	8.034.653,43
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	6.609.447,00	2.756.446,49	2.509.673,94
3390.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	710.000,00	287.479,82	223.145,03
3390.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.432.905,00	859.300,33	859.300,33
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	3.154.520,00	2.106.928,55	2.106.928,55
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	10.976,00	0,00	0,00

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)
POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100**

VINCULADAS

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado
6170 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ	217.980.570,00	139.158.141,64	130.713.118,66
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	18.878.196,00	11.447.120,88	10.664.411,77
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	102.371.000,00	69.277.901,35	69.277.901,35
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	11.600.161,00	8.023.842,51	8.023.842,51
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	400.000,00	301.015,12	301.015,12
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	26.275.561,00	18.137.780,50	15.886.256,91
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	29.989.465,00	18.184.706,45	14.606.047,99
3390.34 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO	8.700.000,00	3.966.428,39	3.278.066,51
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	8.600.000,00	2.548.316,67	1.566.913,24
3390.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.657.006,00	1.042.132,63	901.704,52
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	9.501.849,00	6.228.897,14	6.206.958,74
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	7.332,00	0,00	0,00

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)
POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100**

VINCULADAS

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado
6171 - GESTÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS	133.018.920,00	82.833.635,68	59.358.124,46
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	1.835.840,00	10.698,99	10.698,99
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	3.491.495,00	3.010.975,11	3.010.975,11
3190.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	140.000,00	28.881,75	28.881,75
3190.16 - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	230.342,00	195.294,90	195.294,90
3191.13 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	0,00	0,00	0,00
3390.14 - DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	15.881,00	6.809,50	5.981,50
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	34.205.882,00	18.889.119,54	12.029.353,68
3390.34 - OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO	62.411.736,00	40.692.115,88	32.409.936,27
3390.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	16.490.242,00	10.886.130,74	6.678.831,35
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	11.353.655,00	7.134.648,21	3.742.059,47
3390.40 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	1.433.268,00	675.055,27	381.319,73
3390.47 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	199.640,00	132.190,67	108.615,07
3390.48 - OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS	1.209.979,00	1.171.523,96	755.985,48
3390.49 - AUXÍLIO-TRANSPORTE	960,00	191,16	191,16

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)
 POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100**

VINCULADAS

	Orçamento Atualizado	Empenhado	Liquidado
6202 - ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO	8.276.011,00	5.118.476,30	4.928.598,64
3350.41 - CONTRIBUIÇÕES	6.565.925,00	4.170.653,58	4.170.653,58
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.705.666,00	943.402,72	753.525,06
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.420,00	4.420,00	4.420,00
6203 - GESTÃO DE OPERAÇÕES AEROMÉDICAS	13.284.491,00	8.331.354,62	4.609.462,64
3390.15 - DIÁRIAS - PESSOAL MILITAR	250.000,00	62.500,00	62.500,00
3390.30 - MATERIAL DE CONSUMO	1.515.000,00	853.181,07	392.317,62
3390.33 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	60.030,00	22.500,00	22.500,00
3390.37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	54.970,00	44.197,65	19.143,22
3390.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	11.385.000,00	7.348.975,90	4.113.001,80
3390.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	19.491,00	0,00	0,00

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)
POR PROJETO ATIVIDADE E ELEMENTO DE DESPESA -----> FONTE 100

Vinculadas

6431 - ATENÇÃO À SAÚDE BÁSICA DO ADOLESCENTE EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA	19.777.550,00	13.301.725,88	12.865.945,58	10.453.111,25	67,26%
3190.04 - CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	5.600.000,00	2.882.268,04	2.446.487,74	2.045.981,90	51,47%
3190.11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	12.682.350,00	10.038.386,34	10.038.386,34	8.113.037,85	79,15%
3190.92 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	240.000,00	15.781,01	15.781,01	15.781,01	6,58%
3190.94 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	240.000,00	14.950,49	14.950,49	14.950,49	6,23%
3390.46 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	1.015.200,00	350.340,00	350.340,00	263.360,00	34,51%
TOTAL VINCULADAS	955.082.135,00	573.643.972,41	516.681.757,61	449.314.846,44	60,06%
TOTAL GERAL	4.778.967.962,00	3.016.063.021,87	2.205.192.844,75	2.007.372.332,32	63,11%

Fonte: Novo Sijaf de 02/09/2022

Dados preliminares

**VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 255 – FUNSAUDE – 2º
QUADRIMESTRE DE 2022 (R\$)**

BLOCO	MODALIDADE ANTERIOR		CONTA	SALDO EM 31/08/2022	
	SIGLA	FINALIDADE			
ATENÇÃO BÁSICA	BLATB	ATENÇÃO BÁSICA	7246-X	-	
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL	BLMAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - TETO FINANCEIRO ESTADUAL	7247-8	-	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	-	
	BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS FNS A-MED	7249-4 8969-9	- 8.861.701,94	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	-	
	AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	-	
	VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - VIGISUS	7251-6	-	
	PVVPs	PISO VARIÁVEL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO SAUDE	11261-5	-	
GESTÃO DO SUS	BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE	9677-6	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 02	10018-8	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 04	10073-0	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 03 - P3117	10158-3	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. AT. ESP. EM SAUDE 04 - P1368	10182-6	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - URG. E EMERG. HT PORT 3151/12	10268-7	-	
	BLINV	INVESTIMENTO REDE DE FRIOS - INVIG	10163-X	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 05	10195-8	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - QUALISUS	10383-7	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - REDE CEGONHA	10537-6	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA HEMOTERAPIA	10611-9	-	
	INVESTIMENTO	BLINV	INVESTIMENTO - URGENCIA EMERGENCIA HT	10634-8	-
	BLINV	INVESTIMENTO - DOÇÃO DE ORGÃOS	10688-7	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT UNID ATENÇÃO SAUDE 05	10916-9	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	35.201,53	
	BLINV	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - EQ HOSP GUARAPUAVA	11362-X	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HEMEPAR	11406-5	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 01	11426-X	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - EQUIP HZN E HZS 02	11427-8	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN E HZS 03	11531-2	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSP ZONA SUL	11532-0	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - HRLSS HT C. REAB	11594-0	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRL GUARAQUEÇABA	11595-9	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - HOSPITAL DO TRABALHADOR	11596-7	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR	11613-0	-	
	BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 01	11614-9	-	
BLINV	INVESTIMENTO - HT HICL HLBC HRLP HRF	11617-3	-		
BLINV	INVESTIMENTO - CENTRO HOSP REAB PR 02	11625-4	-		
BLINV	INVESTIMENTO - HZN HZS HRLSS	11628-9	-		
		TOTAL		8.896.903,47	

Fonte: SESA/FUNSAÚDE-PR

TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE PARA O FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE – 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$) FONTE 255

BLOCO	CONTA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL 2º QUADRIMESTRE (MAIO/AGOSTO)	TOTAL ACUMULADO (JANEIRO/AGOSTO)
MANUTENÇÃO	11958-X	94.571.861,22	116.636.648,87	122.808.529,59	103.371.578,58	118.942.042,97	156.295.189,65	108.803.800,26	110.167.482,26	494.208.515,14	931.597.133,40
ESTRUTURAÇÃO	11966-0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	199.956,00	0,00	0,00	199.956,00	199.956,00
TOTAL		94.571.861,22	116.636.648,87	122.808.529,59	103.371.578,58	118.942.042,97	156.495.145,65	108.803.800,26	110.167.482,26	494.408.471,14	931.797.089,40

Fonte: Fundo Nacional de Saúde

VALORES DISPONÍVEIS EM CONTA BANCÁRIA - FONTE 255 – FUNSAÚDE (R\$)

2º QUADRIMESTRE DE 2022

BLOCO	CONTA	SALDO EM 31/08/2022
MANUTENÇÃO	11958-X	705.734.639,50
ESTRUTURAÇÃO	11966-0	35.082.459,97
TOTAL		740.817.099,47

Fonte: Funsáude/PR

TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE PARA O FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE – 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)

				FONTE 255		
BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
MANUTENÇÃO	11958-X	ATENCAO PRIMÁRIA	PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAUDE	2.267.878,24	0,00	2.267.878,24
				2.267.878,24	0,00	2.267.878,24
ESTRUTURAÇÃO	11966-0	ATENCAO PRIMÁRIA	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	176.256,00	0,00	176.256,00
				176.256,00	0,00	176.256,00
			TOTAL	2.444.134,24	0,00	2.444.134,24
BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
MANUTENÇÃO	11958-X	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	APOIO FINANCEIRO PARA AQUISICAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA	29.407.949,66	0,00	29.407.949,66
MANUTENÇÃO	11958-X	ASSISTENCIA FARMACEUTICA	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	0,00	0,00	0,00
				29.407.949,66	0,00	29.407.949,66
BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
MANUTENÇÃO	11958-X	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	908.268.567,51	58.099.997,27	850.168.570,24
MANUTENÇÃO	11958-X	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	37.006.750,00		37.006.750,00
MANUTENÇÃO	11958-X	ATENCAO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	OPERACIONALIZACAO DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES	400.000,00		400.000,00
				945.675.317,51	58.099.997,27	887.575.320,24
BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
MANUTENÇÃO	11958-X	GESTAO DO SUS		0,00	0,00	0,00
				0,00	0,00	0,00

TRANSFERÊNCIAS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE PARA O FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE – 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)

Fonte 255

BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
MANUTENÇÃO	11958-X	VIGILANCIA EM SAUDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPIOS PARA A VIGILANCIA EM SAUDE	12.345.985,26	0,00	12.345.985,26
MANUTENÇÃO	11958-X	VIGILANCIA EM SAUDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00	0,00
				12.345.985,26	0,00	12.345.985,26
BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
MANUTENÇÃO	11958-X	CORONAVÍRUS (COVID-19)	ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	0,00	0,00	0,00
				0,00	0,00	0,00
BLOCO	CONTA	GRUPO	AÇÃO	Valor Total	DESCONTO	VALOR LIQUIDO
ESTRUTURAÇÃO	11966-0	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA	23.700,00	0,00	23.700,00
				23.700,00	0,00	23.700,00
			TOTAL	989.897.086,67	58.099.997,27	931.797.089,40

Fonte: Fundo Nacional de Saúde

RESTOS A PAGAR PAGOS EM 2022 FONTE 100 FUNSAÚDE (R\$)	
2º QUADRIMESTRE	
Exercício	Valor
2017	1.045.030,03
2018	4.296.317,29
2019	3.291.575,76
2020	41.247.234,67
2021	751.995.342,00
TOTAL	801.875.499,75

RESTOS A PAGAR SALDO EM 2022 FONTE 100 FUNSAÚDE (R\$)	
2º QUADRIMESTRE	
Exercício	Valor
2017	685.084,72
2018	7.706.293,56
2019	59.226.295,62
2020	145.326.909,10
2021	304.119.458,64
TOTAL	517.064.041,64

Fonte: Novo Siaf SEFA de 02/09/2022
Dados preliminares

CONTROLE DE RPs CANCELADOS				
FONTE 100 (R\$)				
Cancelamentos até 31/08/2022		Parcela a ser considerada do limite*	Saldo	Reposição a efetuar até 6º Bim 2023
Ano de referência	Valor cancelado			
2021	21.543.425,49	106.186.551,40	84.643.125,91	-
2020	684.198,55	284.330.943,50	283.646.744,95	-
2019	1.731.567,54	46.673.439,51	44.941.871,97	-
2018	34.984.890,50	27.034.301,31	-	7.950.589,19
2017	121.552,87	-	-	121.552,87
2016	-	-	-	-
2015	-	-	-	-
TOTAL	59.065.634,95			8.072.142,06

* Referente ao valor aplicado em ASPS que excedeu ao índice de 12%
Fonte: Novo Siaf SEFA de 02/09/2022
Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - COVID 19 – 2º QUADRIMESTRE 2022 (R\$)

Fonte	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenhado até Mês	Liquidado até Mês	Pago até Mês	% Execução
100	263.000.000,00	143.311.497,00	130.674.202,46	77.501.021,06	75.715.043,25	91,18%
130	0,00	789.803,00	50.400,00	0,00	0,00	6,38%
163	49.500,00	49.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
165	5.000,00	80.998,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
255	155.470.000,00	292.328.043,00	8.395.651,63	8.395.651,63	8.395.651,63	2,87%
258	0,00	6.725.866,00	6.347.520,00	167.400,00	167.400,00	94,37%
263	6.436.100,00	32.065.195,00	22.684.750,88	3.244.531,88	3.244.531,88	70,75%
TOTAL	424.960.600,00	475.350.902,00	168.152.524,97	89.308.604,57	87.522.626,76	35,37%

Fonte: Novo Siaf de 02/09/2022 e Portal da Transparência

Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 100 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)

Ano	Companhia	Unidade	Função	SubFunção	P/A/OE	Fonte	Natureza	Desc_Natureza	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenhado até Mês	Liquidado até Mês	Pago até Mês
22	4760	4760	10	305	5009	100	31900400	Contratação por Tempo Determinado	15.894.000,00	17.893.995,00	15.202.198,38	15.130.179,62	13.640.912,34
22	4760	4760	10	305	5009	100	31909200	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	5,00	4,10	4,10	4,10
22	4760	4760	10	305	5009	100	33414100	Contribuições	29.148.970,00	6.641.693,00	6.503.400,00	4.302.000,00	4.302.000,00
22	4760	4760	10	305	5009	100	33903000	Material de Consumo	83.868.261,00	9.199.500,00	9.169.759,10	8.450.201,78	8.448.715,79
22	4760	4760	10	305	5009	100	33903200	Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	6.200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
22	4760	4760	10	305	5009	100	33903400	Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contrato de Terceirização	20.494.000,00	9.798.572,00	9.131.356,99	8.726.527,61	8.725.640,40
22	4760	4760	10	305	5009	100	33903700	Locação de Mão-de-Obra	7.321.000,00	2.000.000,00	1.992.732,86	1.992.732,86	1.992.732,86
22	4760	4760	10	305	5009	100	33903900	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	90.222.945,00	67.414.542,00	59.749.244,04	30.138.126,52	29.916.126,52
22	4760	4760	10	305	5009	100	33904600	Auxílio-Alimentação	10.000,00	10.000,00	106,86	106,86	106,86
22	4760	4760	10	305	5009	100	33904700	Obrigações Tributárias e Contribuições	550.824,00	550.824,00	62.245,24	62.245,24	62.245,24
22	4760	4760	10	305	5009	100	33904800	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	3.740.000,00	300.000,00	146.387,30	60.467,58	60.467,58
22	4760	4760	10	305	5009	100	33904900	Auxílio-Transporte	50.000,00	50.000,00	10.653,61	10.653,61	8.630,59
22	4760	4760	10	305	5009	100	33909200	Despesas de Exercícios Anteriores	500.000,00	2.030.866,00	2.026.730,27	1.979.618,09	1.979.618,09
22	4760	4760	10	305	5009	100	44905200	Equipamentos e Material Permanente	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
22	4760	4760	10	301	6030	100	33414100	Contribuições	0,00	1.500.000,00	1.370.000,00	1.340.000,00	1.340.000,00
22	4760	4760	10	301	6030	100	44410000	Contribuições	0,00	2.600.000,00	2.520.000,00	2.460.000,00	2.460.000,00
22	4760	4760	10	122	6163	100	33903000	Material de Consumo	0,00	9.000,00	9.000,00	6.060,00	6.060,00
22	4760	4760	10	122	6163	100	33903900	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	6.800.000,00	6.776.321,32	0,00	0,00
22	4760	4760	10	122	6168	100	33903000	Material de Consumo	0,00	98.000,00	97.566,30	97.438,20	97.438,20
22	4760	4760	10	122	6169	100	31900400	INSS Instituto Nacional do Seguro Social	0,00	62.000,00	61.954,81	61.954,81	0,00
22	4760	4760	10	122	6169	100	33903000	Material de Consumo	0,00	30.000,00	18.205,08	18.205,08	18.205,08
22	4760	4760	10	122	6169	100	33903400	Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contrato de Terceirização	0,00	1.800.000,00	1.762.567,22	1.709.180,12	1.700.820,62
22	4760	4760	10	122	6170	100	31900400	INSS Instituto Nacional do Seguro Social	0,00	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00
22	4760	4760	10	122	6170	100	33903400	Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contrato de Terceirização	0,00	2.500,00	2.016,00	2.016,00	2.016,00
22	4760	4760	10	302	6485	100	33414100	Contribuições	0,00	1.900.000,00	1.837.650,00	391.500,00	391.500,00
22	4760	4760	10	302	6485	100	33903900	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	12.000.000,00	11.608.002,98	345.702,98	345.702,98
22	4760	4760	10	302	6485	100	33909200	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	220.000,00	216.100,00	216.100,00	216.100,00
									263.000.000,00	143.311.497,00	130.674.202,46	77.501.021,06	75.715.043,25

Fonte: Novo Sinf de 02/09/2022 e Portal da Transparência
Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 130 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)

Ano	Companhia	Unidade	Função	SubFunção	P/A/OE	Fonte	Natureza	Desc_Natureza	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenhado até Mês	Liquidado até Mês	Pago até Mês
22	4760	4760	10	305	5009	130	33903900	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	789.803,00	50.400,00	0,00	0,00
									0,00	789.803,00	50.400,00	0,00	0,00

Fonte: Novo Siaf de 02/09/2022
Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 163 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)

Ano	Companhia	Unidade	Função	SubFunção	P/A/OE	Fonte	Natureza	Desc_Natureza	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenhado até Mês	Liquidado até Mês	Pago até Mês
22	4760	4760	10	305	5009	163	33903000	Material de Consumo	49.500,00	49.500,00	0,00	0,00	0,00
									49.500,00	49.500,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Novo Siaf de 02/09/2022
Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 165 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)

Ano	Companhia	Unidade	Função	SubFunção	P/A/OE	Fonte	Natureza	Desc_Natureza	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenhado até Mês	Liquidado até Mês	Pago até Mês
22	4760	4760	10	305	5009	165	33903000	Material de Consumo	5.000,00	80.998,00	0,00	0,00	0,00
									5.000,00	80.998,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Novo Siaf de 02/09/2022
Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 258 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)

Ano	Companhia	Unidade	Função	SubFunção	P/A/OE	Fonte	Natureza	Desc_Natureza	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenhado até Mês	Liquidado até Mês	Pago até Mês
22	4760	4760	10	305	5009	258	33903900	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	6.725.866,00	6.347.520,00	167.400,00	167.400,00
									0,00	6.725.866,00	6.347.520,00	167.400,00	167.400,00

Fonte: Novo Siaf de 02/09/2022
Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 263 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)

Ano	Companhia	Unidade	Função	SubFunção	P/A/OE	Fonte	Natureza	Desc_Natureza	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenhado até Mês	Liquidado até Mês	Pago até Mês
22	4760	4760	10	305	5009	263	33414100	Contribuições	100.000,00	400.000,00	207.346,00	207.346,00	207.346,00
22	4760	4760	10	305	5009	263	33903000	Material de Consumo	3.118.050,00	11.118.050,00	5.148.310,00	2.567.350,00	2.567.350,00
22	4760	4760	10	305	5009	263	33903900	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.216.950,00	20.528.609,00	17.311.659,00	452.400,00	452.400,00
22	4760	4760	10	305	5009	263	33909300	Indenizações e Restituições	0,00	17.436,00	17.435,88	17.435,88	17.435,88
22	4760	4760	10	305	5009	263	44905200	Equipamentos e Material Permanente	1.100,00	1.100,00	0,00	0,00	0,00
									6.436.100,00	32.065.195,00	22.684.750,88	3.244.531,88	3.244.531,88

Fonte: Novo Siaf de 02/09/2022
Dados preliminares

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA COVID-19 FONTE 255 2º QUADRIMESTRE/2022 (R\$)

Ano	Companhia	Unidade	Função	SubFunção	P/A/OE	Fonte	Natureza	Desc_Natureza	Orçamento Inicial	Orçamento Atualizado	Empenhado até Mês	Liquidado até Mês	Pago até Mês
22	4760	4760	10	305	5009	255	31900400	Contratação por Tempo Determinado	21.000.000,00	21.000.000,00	0,00	0,00	0,00
22	4760	4760	10	305	5009	255	33414100	Contribuições	500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00
22	4760	4760	10	305	5009	255	33504100	Contribuições	6.000.000,00	14.000.000,00	0,00	0,00	0,00
22	4760	4760	10	305	5009	255	33903000	Material de Consumo	16.000.000,00	29.500.000,00	0,00	0,00	0,00
22	4760	4760	10	305	5009	255	33903400	Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contrato de Terceirização	1.500.000,00	5.500.000,00	0,00	0,00	0,00
22	4760	4760	10	305	5009	255	33903700	Locação de Mão-de-Obra	1.500.000,00	3.500.000,00	0,00	0,00	0,00
22	4760	4760	10	305	5009	255	33903900	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	106.469.500,00	203.823.543,00	8.392.291,63	8.392.291,63	8.392.291,63
22	4760	4760	10	305	5009	255	33904600	Auxílio-Alimentação	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00
22	4760	4760	10	305	5009	255	33904800	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	1.000.000,00	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00
22	4760	4760	10	305	5009	255	33904900	Auxílio-Transporte	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00
22	4760	4760	10	305	5009	255	33909300	Indenizações e Restituições	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00
22	4760	4760	10	305	5009	255	44905200	Equipamentos e Material Permanente	500.000,00	8.500.000,00	0,00	0,00	0,00
22	4760	4760	10	128	6483	255	33903600	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	4.000,00	3.360,00	3.360,00	3.360,00
									155.470.000,00	292.328.043,00	8.395.651,63	8.395.651,63	8.395.651,63

Fonte: Novo Siaf de 02/09/2022 e Portal da Transparência
Dados preliminares

3. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA

Neste relatório serão apresentadas as Auditorias Especiais, (realizadas ou em fase de execução) conforme documento padronizado na Resolução MS/CNS nº 459/2012, constando: Município, Demandante, Órgão Responsável pela Auditoria, Número da Auditoria, Finalidade, Unidade Auditada, Encaminhamentos (recomendações e determinantes).

1º Quadrimestre/2022

01

Período: 03/07/2019

Demandante: Câmara Técnica da CIB e DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Feita visita *in loco* em 2020, porém com a revogação da Portaria Ministerial nº 140 sobre a oncologia e a situação de pandemia será realizada nova visita. Em elaboração novo cronograma. Início da auditoria em junho/2022

Unidade auditada: Hospital Parolin - Campo Largo

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 17.567.649-0

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

02

Período: 30/07/2019

Demandante: Gabinete do Secretário

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Será retomada em junho/2022

Unidade auditada: Hospital Regional Norte Pioneiro - Santo Antônio da Platina

Finalidade: Apurar possíveis irregularidades na administração - Protocolo 15.930.363-2

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feita após conclusão da auditoria

03

Período: 01/08/2019

Demandante: Câmara Técnica da CIB e DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas a partir de junho/2022.

Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 17.567.646-5

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feita após conclusão da auditoria

04

Período: Setembro/outubro 2019

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Elaboração do relatório preliminar a ser concluído e enviado ao auditado para apresentação de justificativas

Unidade auditada: Honpar - Hospital Norte Paranaense

Finalidade: Avaliar serviço de oncologia (regular) e atenção especial a reclamações dos municípios da região (cobrança de taxa de conveniência, dificuldade com hemato/masto/dermato/próstata, cotas de atendimento e radioterapia desorganizada, além da verificação do cumprimento da Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 15.946.828-3

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feita após conclusão da auditoria

05

Período: Setembro/2019

Demandante: MPPR

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Concluída

Unidade auditada: Hospital Dr. Paulo Fortes - São Mateus do Sul

Finalidade: Identificar possíveis irregularidades na administração

Recomendação: Solicitar ao Controle Interno da SESA, avaliação quanto à necessidade de auditoria contábil para adequado encontro de contas - Protocolo 18.439.507-0. Regularização dos contratos

Encaminhamento: Enviado relatório ao MPPR, aos municípios de São Mateus do Sul e de Antônio Olinto com as recomendações

06

Período: Agosto/Setembro 2019

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas que estavam em sobrestado em função da pandemia COVID/19

Unidade auditada: Ispar Instituto Sul de Radioterapia - Ponta Grossa

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 17.567.646-5 (junto com Santa Casa de Ponta Grossa)

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

07

Período: Setembro/Outubro 2019

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas a partir de junho/2022.

Unidade auditada: Hospital da Providência - Apucarana

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 17.567.647-3

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

08

Período: Outubro/2020

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM e 6ª RS

Status: Concluída

Unidade auditada: Clínica Médica HJ - São Mateus do Sul

Finalidade: Averiguar se havia conformidade na cobrança de produção por extrapolação de teto.
Recomendação: Não há, visto que, houve confirmação da extrapolação do teto programado.
Encaminhamento: Para os setores responsáveis visando ao pagamento

09

Período: Outubro/2020

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª RS e 18ª RS

Status: Aguardando ouvidoria sobre possíveis denúncias contra Santa Casa

Unidade auditada: Santa Casa de Cornélio Procópio

Finalidade: Averiguar denúncia de cobrança para acesso a cirurgias eletivas - Protocolo 16.079.560-3

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

10

Período: Novembro/2020

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: DGS/CAAM

Status: Concluída. Constatadas cobranças irregulares

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron

Finalidade: Averiguar duplicidade de cobrança na apresentação de AIHs

Recomendação: Ressarcimento do valor faturado a maior e apuração de responsabilidades (PAAR)

Encaminhamento: Envio do relatório final ao Gabinete do Secretário. Protocolo enviado à Controladoria Geral do Estado para providências administrativas Protocolo nº 18.165.081-8

11

Período: Novembro/2020

Demandante: MP-PR

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM e 2ª RS

Status: Concluída. Será feito relatório complementar, visto que, foi concedido pelo gestor prazo de 30 (trinta) dias úteis para apresentação de contraditório pelo auditado a partir de 11 de abril de 2022 - Protocolo 15.613.699-9

Unidade auditada: Hospital do Rocio - Campo Largo

Finalidade: Averiguar irregularidades na apresentação de códigos SIGTAP para procedimentos de arteriografia cerebral - Protocolo nº 18.473.118-5

Recomendação: Ressarcimento dos valores faturados a maior e abertura de PAAR.

Encaminhamento: Aguardando orientações do gestor da pasta

12

Período: Julho/2021

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM e 16ª RS

Status: Elaboração de Relatório Preliminar

Unidade auditada: HONPAR - Arapongas

Finalidade: Averiguar denuncia irregularidades cometidas pelo Honpar

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

13

Período: Maio a Set/2021

Demandante: GS + DGS/CRASS

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM e 12ª RS

Status: Concluída. Identificados problemas em relação à organização gerencial do Pronto Atendimento

Unidade auditada: Santa Casa de Paranavaí

Finalidade: Averiguar denúncia de recusas de atendimento e sobrecarga na porta de urgência/emergência - Protocolo nº 17.635.702-9

Recomendação: Adoção de medidas para correção do fluxo de atendimento e da força de trabalho interna da Santa Casa

Encaminhamento: Relatório encaminhado ao auditado, ao CRM e ao Gestor da Pasta da SESA

14

Período: Set/2021

Demandante: DGS

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rim de Ivaiporã

Finalidade: Averiguar faturamento indevido relacionado aos códigos para COVID/19 - Protocolo nº 17.926.641-5

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

15

Período: Out a Dez/2021

Demandante: MS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS

Status: Concluída

Unidade auditada: Angelina Caron, São Lucas (Campo Largo), Hospital do Rocio, HONPAR, Instituto Lucena Sanchez, Hospital Bom Jesus (IVAIPORÃ), Hospital Ministro Costa Cavalcanti, Hospital Vicentino, Bom Jesus (Ponta Grossa), Hospital do Coração (Cascavel), São Lucas (Cascavel), Unioeste, São Vicente de Paulo (Guarapuava), Metropolitano de Sarandi, HOESP Hospital Regional (Francisco Beltrão)

Finalidade: Averiguar possíveis irregularidades no faturamento de OPMs nas cirurgias de artrodese de coluna - Protocolo nº 17.962.520-2

Recomendação: Não há

Encaminhamento: Resposta ao MS para as providências, já que se trata de auditoria descentralizada realizada em prestadores de todo o território nacional. Sugestão de Melhorias nos sistemas automatizados do MS, visto não ser possível fazer comparativo em anos diferentes pela mudança na forma de fazer o faturamento

16

Período: Dez/2021

Demandante: DGS

Órgão responsável pela auditoria: SESA/CAAM

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron

Finalidade: averiguação de denúncia feita pelo município de Guarapuava sobre agendamento de consultas SUS mediante pagamento, sem passar pela regulação do CARE - Protocolo nº 18.195.003-0

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

3.3 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde - 1º Quadrimestre/2022

1ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

2ª Regional de Saúde

17

Período auditado: 16/01/2017 até março 2022

Demandante: Ministério Público 2ª Promotoria de Justiça da Lapa/PR

Órgão responsável pela auditoria: SESA/SCRACA/2ªRS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde da Lapa

Finalidade: Verificar possíveis irregularidades em relação a regulação de acesso á Assistência de média e Alta complexidade no período de janeiro de 2017 a março de 2022 no município da Lapa, conforme Portaria de Consolidação GM/MS nº 02/2017. Assim, respeitando o contido nos Incisos III do Artigo 2º, Incisos II, III e IV do Art. 8º e § 3º do seu Art. 10º da referida Portaria

Recomendação: Será feita quando da finalização do processo, se necessário

Encaminhamento: Será feita quando da finalização do processo

18

Período: Jan/2022

Demandante: DGS

Órgão responsável pela auditoria: SESA/SCRACA/2ªRS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital São Lucas de Campo largo

Finalidade: Verificar acesso dos pacientes ambulatoriais ao serviço de Oncologia e outras denúncias relacionadas ao acesso e produção ambulatorial e hospitalar - Protocolo nº 17.203.532-9

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

3ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

4ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

5ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

6ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

7ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

8ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

9ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

10ª Regional de Saúde

19

Período: 10/06/2019

Demandante: SESA e MPF

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA e SCVSAT

Status: Concluída

Unidade auditoria: Sistema Público de Saúde do Município de Jesuítas/PR

Finalidade: Auditoria especial para averiguar se existe irregularidade no atendimento de alguns prestadores que fazem parte do Sistema Público de Saúde Municipal

Recomendação: Não houve.

Encaminhamento: Encaminhamento do relatório ao MPF

11ª Regional de Saúde

20

Período: 08/10/2021 - 25/11/2021

Demandante: Poder Judiciário do Estado do Paraná - Comarca de Campo Mourão

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/11ªRS

Status: Concluída

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão e Sistema Integrado de Saúde do Norte do Paraná - SISNOR

Finalidade: Verificar se o atendimento de trauma-ortopedia e atendimento de urgência/emergência do município de Campo Mourão estava em conformidade

Recomendação: Ao Hospital para manter o quantitativo de médicos necessários para o atendimento de trauma-ortopedia e atendimento de urgência/emergência

Encaminhamento: Após finalizado o relatório final, foi encaminhado via Sistema E -Protocolo para o Poder Judiciário do Estado do Paraná

21

Período: 01/12/2021 - 14/02/2022

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná – Comarca de Campo Mourão.

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/11ªRS

Status: Concluída

Unidade auditada: Município de Boa Esperança

Finalidade: Verificar o acesso e os agendamentos de exames e consultas médicas, bem como a relação dos respectivos pacientes, de janeiro a novembro de 2021

Recomendação: Não houve recomendações, visto que, não foi identificada irregularidade.

Encaminhamento: Após finalizado o relatório final, foi encaminhado via e-mail para o Ministério Público do Estado do Paraná

22

Período: 29/11/2021 - 08/12/2021

Demandante: Ouvidoria

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/11ªRS

Status: Em fase de elaboração de relatório final

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão

Finalidade: Verificar se procede a denúncia feita na ouvidoria de negligência na hora do parto à pacientes atendidas no hospital.

Recomendação: Será feita quando elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações para cada interessado

12ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

13ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

14ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

15ª Regional de Saúde

23

Período: 08/04/2022 - 12/04/2022

Demandante: Ministério do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/15ªRS

Status: Concluída

Unidade Auditada: Foi realizada visita “in loco” nas datas de 08/04/2022 e 12/04/2022 nas Unidades Básicas de Saúde: Durvalino Rocha, Jardim Aurora, Jardim das Flores, Monte Rey, Nova Aliança, Oriental, Ouro Verde, Rio de Janeiro, Vale Azule Clínica Materno Infantil

Finalidade: Vistoria em Unidades Básicas de Saúde para verificar conformidade do CNES a pedido do Ministério Público

Recomendação: Corrigir e manter os cadastros dos estabelecimentos de saúde atualizados de acordo com realidade, conforme determina a Portaria GM/MS nº 1.646 de 02 de outubro de 2015 que instituiu o CNES; Exportar o CNES atualizado dos estabelecimentos de gestão municipal ao DATASUS mensalmente, dentro do prazo de abertura do transmissor; Estabelecer rotina de comunicação permanente entre os coordenadores das Unidades Básicas de Saúde e a Secretaria Municipal de Saúde (área técnica do CNES) para atualização constante das informações cadastradas

Encaminhamento: Emitido relatório ao Ministério Público

16ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

17ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

18ª Regional de Saúde

24

Período: 2019 - Abril/2022

Demandante: SESA/DGS/CAAM

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/18ª RS

Status: Em fase de análise documental (SIHD2 E Prontuários Médicos)

Unidade auditada: Centro Integrado em Saúde (CIS) de Santa Mariana

Finalidade: Trata-se de atendimento ao Memo nº256/2019 DGS/SESA para realização de Auditoria Especial no Hospital CIS – Centro Integrado em Saúde de Santa Mariana, Pr, em vista das irregularidades apontadas pelo Relatório de Inspeção da Vigilância Sanitária no período de 15/07/2019 à 18/07/2019

Recomendação: Auditoria em andamento

Encaminhamento: O encaminhamento será feito às partes envolvidas após a conclusão da auditoria.

19ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

20ª Regional de Saúde

25

Período: Setembro a Dezembro de 2021

Demandante: CRASS/DGS/SESA e Conselho Regional de Medicina - CRM-PR

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA - SCRACA/20ªRS

Status: Concluída

Unidade auditada: HOESP

Finalidade: Auditoria Operativa sobre uso e faturamento de OPME's, abordada no protocolo nº 17.962.520-2

Recomendação: Considerar não conformes apenas as AIHS cujos procedimentos foram realizados na vigência da Portaria SAS nº 422/2017. Realizar o levantamento da produção hospitalar referente aos procedimentos de artrodese de múltiplos níveis (acima de três), a fim de identificar prestadores que eventualmente realizem esses procedimentos com frequência acima da média dos serviços de porte semelhante/mesma habilitação.

Encaminhamento: Encaminhado relatório com as recomendações ao CGAE/DAET/MS

21ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

22ª Regional de Saúde

26

Período: 01/10/2021 a 19/04/2022

Demandante: Ouvidoria/SESA

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA/ SCRACA/DVAGS/22ª RS

Status: Permanece Suspenso, pois, o prestador descontinuou a prestação a prestação de serviço desde 24/08/2021, vide protocolo nº 17.829.907-7

Unidade Auditada: Santa Casa de Misericórdia de Rosário do Ivaí

Finalidade: Verificar o cumprimento da legislação sanitária

Recomendação: Aguardando trâmite de rescisão contratual, protocolo nº17.829.907-7

Encaminhamento: Aguardando trâmite de rescisão contratual, protocolo nº17.829.907-7

2º Quadrimestre/2022

27

Período: 03/07/2019

Demandante: Câmara Técnica da CIB e DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Agendado nova visita *in loco* em 2022, para verificar se o estabelecimento atende a Portaria 1399/2019. Em elaboração novo cronograma. Início da auditoria em junho/2022

Unidade auditada: Hospital Parolin - Campo Largo

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 17.567.649-0 (auditoria nº 004/2019)

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

28 **Período:** Julho/2019

Demandante: Gabinete do Secretário

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Relatório preliminar aguardando assinaturas dos auditores

Unidade auditada: Hospital Regional Norte Pioneiro - Santo Antônio da Platina (Auditoria nº 006/2019)

Finalidade: Apurar possíveis irregularidades na administração - Protocolo 15.930.363-2
Recomendação: Será incluída no relatório final
Encaminhamento: O relatório preliminar será encaminhado ao HRNP para manifestação

29

Período: 01/08/2019
Demandante: Câmara Técnica da CIB e DGS
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA
Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas a partir de junho/2022.
Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa
Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 17.567.646-5 (auditoria nº 010/2019)
Recomendação: Será feita na conclusão do relatório
Encaminhamento: Será feita após conclusão da auditoria

30

Período: Setembro/outubro 2019
Demandante: SESA/DGS
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA
Status: Elaboração do relatório preliminar a ser concluído e enviado ao auditado para apresentação de justificativas
Unidade auditada: Honpar - Hospital Norte Paranaense
Finalidade: Avaliar serviço de oncologia (regular) e atenção especial a reclamações dos municípios da região (cobrança de taxa de conveniência, dificuldade com hemato/masto/dermato/próstata, cotas de atendimento e radioterapia desorganizada, além da verificação do cumprimento da Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 15.946.828-3 (Auditoria nº 008/2019)
Recomendação: Será feita na conclusão do relatório
Encaminhamento: Será feita após conclusão da auditoria

31

Período: Agosto/Setembro 2019
Demandante: SESA/DGS
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA
Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas que estavam em sobrestado em função da pandemia COVID/19
Unidade auditada: Ispar Instituto Sul de Radioterapia - Ponta Grossa
Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 17.567.646-5 (junto com Santa Casa de Ponta Grossa) (auditoria nº 011/2019)
Recomendação: Será feita na conclusão do relatório
Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

32

Período: Setembro/Outubro 2019
Demandante: SESA/DGS
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA
Status: Em elaboração de novo cronograma para as visitas a partir de junho/2022.
Unidade auditada: Hospital da Providência - Apucarana

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019 - Protocolo 17.567.647-3 (auditoria 012/2019)

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito após conclusão da auditoria

33

Período: Outubro/2020 a Maio/2022

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/17ª RS e 18ª RS

Status: Processo arquivado na Ouvidoria - falta de materialidade

Unidade auditada: Santa Casa de Cornélio Procópio (Auditoria nº 10/2020)

Finalidade: Averiguar denúncia de cobrança para acesso a cirurgias eletivas - Protocolo nº 16.233.686-0

Recomendação: Sem recomendação

Encaminhamento: Sem encaminhamento

34

Período: Novembro/2020 a Agosto/2022

Demandante: MP-PR

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA e 2ª RS

Status: Concluída

Unidade auditada: Hospital do Rocio - Campo Largo (Auditoria nº 12/2020)

Finalidade: Averiguar irregularidades na apresentação de códigos SIGTAP para procedimentos de arteriografia cerebral - Protocolos nº 18.473.118-5 e nº 15.613.699-9

Recomendação: Abertura de PAAR

Encaminhamento: Encaminhada ao Gabinete do Secretário

35

Período: Julho/2021

Demandante: Ministério da Saúde

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA e 16ª RS

Status: Elaboração de Relatório Preliminar

Unidade auditada: HONPAR - Arapongas

Finalidade: Averiguar denuncia irregularidades cometidas pelo Honpar - Processo nº17.879.399-3 (auditoria nº008/21)

Recomendação: Será feita na conclusão do relatório

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

36

Período: Setembro/2021 a Agosto/2022

Demandante: DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rim de Ivaiporã (Auditoria nº 005/2021)

Finalidade: Averiguar faturamento indevido relacionado aos códigos para COVID/19 - Protocolo nº 17.926.641-5

Recomendação: Será incluída no relatório final

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

37

Período: Dez/2021

Demandante: DGS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Concluído

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron (Auditoria nº 007/2021)

Finalidade: Averiguar denúncia do município de Guarapuava sobre agendamento de consultas SUS mediante pagamento, sem regulação do CARE - Protocolo nº 18.195.003-0

Recomendação: Reforçar com o prestador a necessidade de melhorar o registro de prontuários médicos

Encaminhamento: Encaminhada ao Gabinete do Secretário

38

Período: Dezembro/2021 a Fevereiro/2022

Demandante: SESA

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em fase de elaboração do relatório final

Unidade auditada: Hospital Instituto Virmond de Guarapuava (Auditoria nº 003/2022)

Finalidade: Averiguar denúncia de desassistência a quatro usuários do SUS e a não utilização de protocolos assistenciais na especialidade de Traumatologia-Ortopedia durante seus internamentos no Hospital Instituto Virmond de Guarapuava.

Recomendação: Será incluída no relatório final

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

39

Período: Julho/2020

Demandante: Controladoria Geral da União - CGU

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA, 02ª RS e Vigilância Sanitária de São José dos Pinhais

Status: Em andamento

Unidade auditada: Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (Auditoria nº 004/2022)

Finalidade: Levantamento da quantidade de Equipamentos de Hemodiálise e a situação quanto ao encaminhamento para avaliação de Transplante Renal de cada paciente em Tratamento dialítico no mês de Julho/2020 - Protocolo nº 19.097.395-6

Recomendação: Será incluída no relatório final

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

3.1 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde - 2º Quadrimestre/2022

1ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

2ª Regional de Saúde

40

Período: 20 de Outubro de 2021

Demandante: SESA/PR

Órgão responsável pela auditoria: 2ª RSM - SCRACA

Status: Concluída

Unidade auditada: Clínica de Diálise de Campo Largo Eireli

Finalidade: Visita técnica para avaliação da capacidade das ocupações e obtenção de informações acerca da Execução de Serviços de Terapia Renal Substitutiva. **Recomendação:** Orientação ao Prestador que aguarde novo edital de chamamento público, visto que não é possível alteração contratual

Encaminhamento: Protocolo 16.196.865-0 arquivado

41

Período: 15 de Março de 2022

Demandante: Ministério Público - 2ª Promotoria de Justiça da Lapa/PR

Órgão responsável pela auditoria: SESA - 2ª Regional de Saúde Metropolitana

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde da Lapa

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de descumprimento das diretrizes da Política Nacional de Regulação e a fila de espera para atendimentos em nível ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SUS)

Recomendação: Será feita após retorno da SESA-PR

Encaminhamento: Aguardando retorno na SESA-PR

42

Período: 06 de Julho de 2022

Demandante: SESA/PR

Órgão responsável pela auditoria: 2ª RSM - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital São Lucas de Campo Largo / Oncologia

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de supostas irregularidades referente a liberação das guias de oncologia - Protocolo 17.203.532-9

Recomendação: Será feita quando a elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito quando da conclusão da auditoria

43

Período: 22 de Agosto de 2022

Demandante: Ministério Público - 2ª Promotoria de Justiça do Foro Regional de São José do Pinhais

Órgão responsável pela auditoria: 2ª RSM - SCRACA/SCAPS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital e Maternidade São José dos Pinhais

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de irregularidades no atendimento materno/infantil

Recomendação: Será feita quando a elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações para cada interessado

3ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

4ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

5ª Regional de Saúde

44

Período: Junho/2022 - Agosto/2022

Demandante: SESA/DGS

Órgão responsável pela auditoria: SESA/SCRACA/5ªRS

Status: Em andamento – Fase Analítica

Unidade auditada: UPA Batel Secretaria Municipal de Saúde de Guarapuava, Hospital de Caridade São Vicente de Paulo e Hospital Instituto Virmond (Auditoria nº 005/2022)

Finalidade: Avaliar Fluxo de Atendimento de Urgência e Internamento.

Recomendação: Será feita quando da elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição do relatório final e recomendações

6ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

7ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

8ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

9ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

10ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

11ª Regional de Saúde

45

Período: 29/11/2021 - 08/12/2021

Demandante: Ouvidoria

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/11ªRS

Status: Em fase de elaboração de relatório final

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão

Finalidade: Verificar se procede a denúncia feita na ouvidoria de negligência na hora do parto à pacientes atendidas no hospital

Recomendação: Será feita quando elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações para cada interessado

12ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

13ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

14ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

15ª Regional de Saúde

46

Período: 22/07/2022 e 25/07/2022

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná

Órgão responsável pela auditoria: SMS de Maringá/SCRACA /15ª RS

Status: Concluída

Unidade Auditada: Hospital Psiquiátrico de Maringá

Finalidade: Verificar prontuários de pacientes internados que teriam condições de alta hospitalar devido interdição do Hospital

Recomendação: Recomendado alta hospitalar para os pacientes que apresentam condições clínicas para tal, e cadastrar na Central de Regulação de Leitos Psiquiátricos aqueles que ainda necessitam de tratamento.

Encaminhamento: Encaminhado relatório ao Ministério Público do Estado do Paraná

16ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

17ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

18ª Regional de Saúde

47

Período: 2019 - Agosto/2022

Demandante: SESA/DGS/CAAM

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/18ª RS

Status: Em fase de análise documental e adequação do cronograma de atividades

Unidade auditada: Centro Integrado em Saúde (CIS) de Santa Mariana

Finalidade: Trata-se de atendimento ao Memo nº256/2019 DGS/SESA para realização de Auditoria Especial no Hospital CIS - Centro Integrado em Saúde de Santa Mariana, Pr, em vista das irregularidades apontadas pelo Relatório de Inspeção da Vigilância Sanitária no período de 15/07/2019 à 18/07/2019

Recomendação: Será feita ao finalizar Relatório de Auditoria

Encaminhamento: O encaminhamento será feito às partes envolvidas após a conclusão da auditoria

19ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

20ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

21ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

22ª Regional de Saúde

48

Período: 01/10/2021 a 18/08/2022

Demandante: Ouvidoria/SESA

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA - SCRACA/DVAGS/22ª RS

Status: Em andamento

Unidade Auditada: Santa Casa de Misericórdia de Rosário do Ivaí

Finalidade: Verificar o cumprimento da legislação sanitária

Recomendação: Será incluída no relatório final

Encaminhamento: Continua aguardando trâmite de rescisão contratual, protocolo nº17.829.907-7, que será definido após a inspeção da VISA e novas recomendações

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇO PÚBLICOS DE SAÚDE – PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS E INDICADORES DE SAÚDE.

4.1 Rede Física de Serviços de Saúde.

Tipo de Estabelecimento	TIPO DE GESTÃO			Total
	DUPLA	ESTADU AL	MUNICIP AL	
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1	23	400	424
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	1	4	1	6
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	5	11	16
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	14	14
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	17	17
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	3	19	3	25
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	0	159	160
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	214	15	1769	1998
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	89	386	530	1005
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	208	208
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	3	3
FARMACIA	4	3	135	142
HOSPITAL ESPECIALIZADO	7	12	12	31
HOSPITAL GERAL	124	110	56	290
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	6	11	17
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	2	5	14	21
POLICLINICA	22	20	72	114
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	174	174
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	1	0	4	5
POSTO DE SAUDE	19	5	680	704
PRONTO ATENDIMENTO	22	6	81	109
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	1	0	1
PRONTO SOCORRO GERAL	7	1	3	11
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	8	8
TELESSAUDE	2	2	3	7

UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	121	270	413	804
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	17	17
UNIDADE DE ATENCAO EM REGIME RESIDENCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	42	44
UNIDADE MISTA	8	1	2	11
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	300	301
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	1	15	16
TOTAL	649	897	5159	6705

Natureza Jurídica	TIPO DE GESTÃO			Total
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
1. Administração Pública	450	196	4120	4766
2. Entidades Empresariais	145	374	850	1369
3. Entidades sem Fins Lucrativos	53	327	171	551
4. Pessoas Físicas	1	0	18	19
Total	649	897	5159	6705

Fonte: CNES/MS, Comp. 07/2022, em 28/08/2022

4.2 Produção de Serviços

Produção Ambulatorial de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento – Gestão Estadual - Média e Alta Complexidade

Grupo de Procedimento	1º Quadr. (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Procedimentos com finalidade diagnóstica	15.215	938.152,13	16.931	991.721,14	953.367	1.929.873,27
Procedimentos clínicos	10.355	158.174,76	12.413	134.506,96	168.530	292.681,72
Procedimentos cirúrgicos	5.940	160.183,84	5.280	143.424,04	166.124	303.607,88
Transplantes de órgãos, tecidos e						

células	34	1.120,20	41	900,00	1.154	2.020,20
Órteses, próteses e materiais especiais	41	6.150,00	48	7.298,00	6.191	13.448,00
Total	31.585	1.263.780,93	34.713	1.277.850,14	1.295.366	2.541.631,07

Fonte: SAI/MS, em 26/08/2022

*Dados Preliminares

Produção Ambulatorial por Grupo de Procedimento – Gestão Estadual
Caráter de Atendimento – Eletivo + BPA-C
Média e Alta Complexidade

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3.368	7.218,28	6.437	14.710,26	10.586	21.928,54
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.856.945	30.304.506,29	3.097.734	31.813.897,23	33.161.451	62.118.403,52
03 Procedimentos clínicos	1.575.118	51.773.317,37	1.709.872	56.326.760,94	53.348.435	108.100.078,31
04 Procedimentos cirúrgicos	24.409	4.349.989,66	31.482	5.683.533,87	4.374.399	10.033.523,53
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.342	476.928,61	4.220	47.688,50	481.271	524.617,11
07 Órteses, próteses e materiais especiais	50.259	4.740.130,64	52.671	4.564.813,11	4.790.390	9.304.943,75
08 Ações complementares da atenção à saúde	5.339	26.428,05	4.706	23.294,70	31.767	49.722,75
Total	4.519.780	91.678.518,90	4.907.122	98.474.699	96.198.299	190.153.217,51

Fonte: SIA/MS, em 26/08/2022

*Dados Preliminares

Total da Produção Ambulatorial por Grupo de Procedimento – Gestão Estadual
Caráter de Atendimento – Eletivo + BPA-C + Urgência
Média e Alta Complexidade

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
01 Ações de promoção e preven em saúde	3.368	7.218,28	6.437	14.710,26	9.805	21.928,54
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.872.160	31.242.658,42	3.114.665	32.805.618,37	5.986.825	64.048.276,79
03 Procedimentos clínicos	1.585.473	51.931.492,13	1.722.285	56.461.267,90	3.307.758	108.392.760,03
04 Procedimentos cirúrgicos	30.349	4.510.173,50	36.762	5.826.957,91	67.111	10.337.131,41
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.376	478.048,81	4.261	477.588,50	8.637	955.637,31
07 Órteses, próteses e materiais especiais	50.300	4.746.280,64	52.719	4.572.111,11	103.019	9.318.391,75
08 Ações complem; da atenção à saúde	5.339	26.428,05	4.706	23.294,70	10.045	49.722,75
Total	4.551.365	92.942.299,83	4.941.835	100.181.548,75	9.493.200	193.123.848,58

Fonte: SIA/MS, em 26/08/2022

*Dados Preliminares

Produção Ambulatorial – Medicamentos

Medicamentos	Físico	Financeiro
1º Quadrimestre (Jan/Fev)*	19.117.965	8.423.503,17
2º Quadrimestre (Mai/Jun)*	20.788.766	10.561.387,93
Acumulado*	39.906.731	18.984.891,10

Fonte: SIA/MS, em 26/08/2022

*Dados Preliminares

**Produção Hospitalar de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento –
Gestão Estadual**

Média e Alta Complexidade

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado*	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	229	1.003.091,89	354	2.029.607,67	583	3.032.699,56
03 Procedimentos clínicos	42.245	62.187.357,51	46.111	58.591.850,46	88.356	120.779.207,97
04 Procedimentos cirúrgicos	17.315	40.365.834,19	16.821	44.698.436,87	34.136	85.064.271,06
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	267	2.430.496,07	211	2.953.383,31	478	5.383.879,38
Total	60.056	105.986.779,66	63.497	108.273.278,31	123.553	214.260.057,97

Fonte: SIH/MS, em 26/08/2022

*Dados Preliminares

Produção Hospitalar Eletivos por Grupo de Procedimento – Gestão Estadual

Média e Alta Complexidade

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado*	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	181	196.627,24	190	261.512,98	371	458.140,22
03 Procedimentos clínicos	1.787	2.103.790,74	1.805	1.565.132,97	3.592	3.668.923,71
04 Procedimentos cirúrgicos	8.732	17.557.281,39	11.358	21.881.051,74	20.090	39.438.333,13
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	222	2.178.429,93	337	3.061.771,90	559	5.240.201,83
Total	10.922	22.036.129,30	13.690	26.769.469,59	24.612	48.805.598,89

Fonte: SIH/MS, em 26/08/2022

*Dados Preliminares

**Total da Produção Hospitalar Eletivos + Urgência por Grupo de Procedimento –
Gestão Estadual**

Média e Alta Complexidade

Grupo de Procedimentos	1º Quadr (Jan/Fev)*		2º Quadr (Mai/Jun)*		Acumulado*	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	410	1.199.719,13	544	2.291.120,65	954	3.490.839,78
03 Procedimentos clínicos	44.032	64.291.148,25	47.916	60.156.983,43	91.948	124.448.131,68
04 Procedimentos cirúrgicos	26.047	57.923.115,58	28.179	66.579.488,61	54.226	124.502.604,19
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	489	4.608.926,00	548	6.015.155,21	1.037	10.624.081,21
Total	70.978	128.022.908,96	77.187	135.042.747,90	148.165	263.065.656,86

Fonte: SIH/MS, em 26/08/2022

*Dados Preliminares

Produção Saúde Mental segundo Forma de Organização

Atendimento/Acompanhamento psicossocial – Ambulatorial	Físico	Financeiro
1º Quadrimestre (Jan/Fev)*	8.018	44.398,41
2º Quadrimestre (Mai/Jun)*	7.926	45.680,66
Acumulado	15.944	90.079,07

Fonte: SIA/MS, em 26/08/2022

*Dados Preliminares

Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais – Hospitalar	Físico	Financeiro
1º Quadrimestre (Jan/Fev)*	3.001	3.928.007,79
2º Quadrimestre (Mai/Jun)*	3.227	4.138.103,51
Acumulado	6.228	8.066.111,30

Fonte: SIH/MS, em 26/08/2022

*Dados Preliminares

4.3 Indicadores de Saúde da População

Esta parte do relatório se refere ao monitoramento do 2º quadrimestre de 2022. Sua estrutura tem como base o Plano Estadual de Saúde 2020-2023, e a Programação Anual de Saúde 2022, já aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde do Paraná.

São apresentadas as Diretrizes, os Objetivos, os Indicadores, as Metas Anuais e as Ações Programadas para o ano, bem como, resultados obtidos no 2º Quadrimestre de 2022.

As ações constituem as estratégias por meio das quais a SESA pretende contribuir para alcançar os resultados pactuados.

DIRETRIZ 01: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

OBJETIVO 1: QUALIFICAR O PROCESSO DE GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE					
Metas 2022		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Acumulado
1	Implantar 1 sistema de gestão orçamentária e financeira por meio de 04 módulos.	Módulo Implantado.	01	01	02
2	Ofertar capacitação para utilização do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) aos gestores e técnicos dos 399 municípios do Paraná.	Número de municípios capacitados.	0	0	0
3	Capacitar gestores e técnicos municipais e estaduais sobre a gestão eficiente dos recursos do SUS em 08 regiões de saúde.	Número de regiões de saúde capacitadas.	02	01	03
OBJETIVO 2: FORTALECER INSTÂNCIAS DE PACTUAÇÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO SUS					
4	Atingir 70% de participação dos municípios do Paraná nas reuniões da CIB Estadual.	Percentual de municípios que participam das reuniões da CIB Estadual.	59%	80%	80%
5	Atingir 70% de participação dos	Percentual de municípios que	70%	71%	71%

	municípios do Paraná nas reuniões da CIR.	participam das reuniões da CIR.			
6	Realização de 08 capacitações para gestores e técnicos municipais.	Número de capacitações realizadas	0	01	01
OBJETIVO 3: IMPLANTAR E AMPLIAR OS SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
7	Desenvolver 01 plataforma para metodologias de análises.	Número de plataforma desenvolvida.	0	0	Meta atingida em 2021
8	Implantar 10% dos sistemas de Tecnologia de Informação nos processos administrativos da SESA.	Porcentagem de processos mapeados na SESA.	0	10%	10%
OBJETIVO 4: FORTALECER AS INSTÂNCIAS DE REGULAÇÃO DE ACESSO AOS SERVIÇOS CONTRATUALIZADOS					
9	Monitorar 50% do cadastramento efetivo dos leitos na Central de Acesso à Regulação do Paraná - CARE em conformidade com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.	Percentual dos leitos SUS informados no CNES cadastrados no CARE.	76%	83%	83%
10	Organizar os Complexos Reguladores Macrorregionais em 3 Regiões de Saúde.	Número de RS incorporadas aos Complexos Reguladores Macrorregionais	0	0	0
11	Implantar 5 protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados	Número de Protocolos de Regulação de acesso implantados no Sistema de Regulação Estadual	2	3	5
OBJETIVO 5: FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE AUDITORIA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO					
	Incluir em sistema informatizado de monitoramento 30% dos	Percentual de prestadores dos programas,			

12	prestadores contemplados nos programas, incentivos, contratualizados e/ ou termo de cooperação entre entes públicos financiados pelo tesouro do Estado.	incentivos, contratos assistenciais e/ ou termo de cooperação incluídos em sistema de monitoramento.	10%	20%	30%
13	Requalificar o processo de trabalho das auditorias nas 22 Regionais de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná	Número de Regionais capacitadas e submetidas à implantação da documentação padronizada.	22	22	22

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Elaborar projeto em parceria com Celepar para o desenvolvimento dos módulos:

1.1 Módulo II FAF -Fundo a Fundo.

- Implantado o módulo - GCONV

2º Quadrimestre:

- Implantado o módulo FAF. Feita a integração com o NovoSiaf.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Capacitação anual EAD ou presencial por macrorregional.

- A capacitação anual EAD por macrorregional ou presencial ficará para o segundo semestre.

2º Quadrimestre:

- Implantado o módulo FAF. Feita a integração com o NovoSiaf.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Capacitações presenciais nas regiões de saúde.

- Capacitados os municípios e os servidores pertencentes à 18ª e 19ª regionais de saúde

2º Quadrimestre:

- Capacitados os servidores do nível central.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Encontros macrorregionais para fortalecer a importância da participação dos municípios nos fóruns de pactuação CIB Estadual.

As reuniões são transmitidas pelo canal YOU TUBE, 701 pessoas estiveram on line na primeira reunião e 598 pessoas na segunda reunião.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Encontros regionais para fortalecer a importância da participação dos municípios nos fóruns de pactuação CIR.

Ações relacionadas meta nº 6:

a) Organizar capacitações à gestores e técnicos municipais para subsídio à construção do Planejamento Regional Integrado - PRI

Ações serão realizadas nos próximos quadrimestres

2º Quadrimestre:

Em 02/08/2022 foi realizado evento objetivando alinhamento conceitual para técnicos da Secretaria de Estado da Saúde – SESA, Conselho de Secretarias Municipais de Saúde – COSEMS e Ministério da Saúde, com participação de 130 técnicos e Grupo Condutor para o Planejamento Regional Integrado. Parte do evento foi custeado com recursos da Portaria GM nº 1.812 de 22 de julho de 2020.

Ações relacionadas meta nº 7

a) Identificar demanda analítica.

b) Mapear dados e fluxos de trabalho.

As ações referente a esta meta estão diretamente ligadas a meta nº 8

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Identificar áreas prioritárias.

b) Mapear processos de trabalhos por equipe externa.

c) Implantar sistemas desenvolvidos.

- Desenvolvido e implantado sistema de serviços da SESA para o Núcleo de Informática e Informação – NII.
- Desenvolvido e implantado Sistema para pesquisa de satisfação para o HEMEPAR.
- Desenvolvido e implantado sistema de gestão de convênios – GCONV.
- Desenvolvido e implantado sistema para vistoria de processos administrativos sanitários nos estabelecimentos.
- Desenvolvido e implantado sistema de teste neonatal.
- Desenvolvido e implantado sistema de estratificação de risco de gestantes e neonatos.
- Desenvolvido e implantado sistema de cadastro das instituições de longa permanência para idosos.
- Desenvolvido e implantado sistema para 5ª conferência de saúde mental (cadastro e gerenciamento dos participantes)

2º Quadrimestre:

Foram mapeados 76 sistemas de informação

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Disponibilizar o Sistema de Regulação e monitorar a efetiva utilização por todos os estabelecimentos de saúde da gestão estadual em todos os módulos operacionais.

- O Sistema de Regulação está implantado e em funcionamento nas 22 Regionais de Saúde, disponível para todos os Estabelecimentos de Saúde do Estado. Para os Estabelecimentos de Saúde com contrato junto à SESA, sua utilização é obrigatória, sendo que atualmente temos 9.232 usuários ativos e um total de 1.182 estabelecimentos de saúde cadastrados nos diversos módulos. APAC: 111 estabelecimentos utilizando; AIH: 258 estabelecimentos utilizando; CMCE: 601 estabelecimentos utilizando; LEITOS: 659 estabelecimentos utilizando; SAMUS Regionais: 12 Centrais sendo 3.542 usuários.

- Mantidos em funcionamento 1.099 leitos COVID no Sistema Estadual de Regulação em Estabelecimentos de Saúde vinculados à Rede de Atenção, sendo:

- 486 Leitos UTI Adulto nas 4 Macrorregionais: 169 na Macro Leste, 111 na Macro Oeste, 92 na Macro Noroeste e 114 na Macro Norte

- 5 Leitos UTI Pediátrica na Macro Norte

- 576 Leitos de Enfermaria Clínica Adulto nas 4 Macrorregionais: 289 na Macro Leste, 67 na Macro Oeste, 50 na Macro Noroeste e 170 na Macro Norte

- 32 Leitos de Enfermaria Clínica Pediátrica nas 4 Macrorregionais: 5 na Macro Leste, 9 na Macro Oeste, 8 na Macro Noroeste e 10 na Macro Norte

- O registro de ocupação desses leitos é obrigatório no Sistema CARE, sendo que há monitoramento diário da ocupação por Estabelecimento de Saúde e por Macrorregional.

- A Ativação ou desativação do leito é obrigatória no Sistema Estadual de Regulação – módulo Leitos

2º Quadrimestre:

a) Disponibilizar o Sistema de Regulação e monitorar a efetiva utilização por todos os estabelecimentos de saúde da gestão estadual em todos os módulos operacionais

- O Sistema de Regulação está implantado e em funcionamento nas 22 Regionais de Saúde, disponível para todos os Estabelecimentos de Saúde do Estado. Para os Estabelecimentos de Saúde com contrato junto à SESA, sua utilização é obrigatória, sendo que atualmente temos 9.930 usuários ativos e um total de 1.195 estabelecimentos de saúde cadastrados nos diversos módulos. APAC: 108 estabelecimentos utilizando; AIH: 256 estabelecimentos utilizando; CMCE: 620 estabelecimentos utilizando; LEITOS: 673 estabelecimentos utilizando; CIRURGIAS ELETIVAS: 194 estabelecimentos utilizando; SAMUS Regionais: 12 Centrais utilizando sendo 3.365 usuários.

Mantido em monitoramento diário a disponibilidade e ocupação dos leitos de UTI Adulto e Pediátrica do Estado

Mantido em monitoramento diário a internação hospitalar de pacientes com casos de SRAG no Estado.

Mantido em monitoramento mensal a performance das internações hospitalares por Macrorregional de Saúde considerando o tempo de espera das solicitações nas Centrais, bem como a movimentação de internação entre as Regiões e Macrorregiões em Saúde

Mantido em monitoramento contínuo a regulação de acesso às Linhas de Cuidado de Alta Complexidade: Cirurgia Bariátrica, Doença da Retina, Glaucoma, Nefrologia, Neuroendovascular

Foram habilitados novos 320 leitos de UTI permanentemente para utilização geral

O registro de ocupação desses leitos é obrigatório no Sistema CARE, sendo que há monitoramento diário da ocupação por Estabelecimento de Saúde e por Macrorregional.

A Ativação ou desativação do leito é obrigatória no Sistema Estadual de Regulação – módulo Leitos

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Implementar Complexos Reguladores Macrorregionais.

- No primeiro Quadrimestre de 2022 não foram realizadas ações para implantação de Complexos Reguladores Macrorregionais devido à priorização de ações de urgência e emergência e de regulação relacionadas à pandemia por COVID-19, sendo que os esforços de equipes e recursos financeiros ficaram direcionados para tal.

- Fica mantida a meta de implantação da Regulação de Urgência e Emergência da 1 Região de Saúde – Litoral ao Complexo Regulador Macrorregional Leste.

2º Quadrimestre:

a) Implementar Complexos Reguladores Macrorregionais.

- Em discussão e planejamento por Grupo de Trabalho a incorporação da Regulação da Urgência e Emergência da 19ª RS Jacarezinho ao Complexo Regulador Macrorregional Norte, sendo que a implantação efetiva está prevista para janeiro de 2023.

Ações relacionadas meta nº 11:

a) Implantar os protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados.

- Durante o primeiro quadrimestre de 2022 foram implantados 2 novos protocolos:

- Fluxo de encaminhamento para o Tratamento Medicamentoso Intravítreo da Doença da Retina

- Fluxograma de regulação de acesso ao ambulatório Pré Transplante de Medula Óssea.

2º Quadrimestre:

a) Implantar os protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados.

- Durante o segundo quadrimestre de 2022 foram implantados 3 novos protocolos:

- Fluxo de encaminhamento e acesso aos ambulatórios pré cirurgia eletiva do Programa Opera Paraná

- Fluxo de encaminhamento e acesso aos ambulatórios pré cirurgia eletiva do Programa de Cirurgias Oftalmológicas

- Fluxo de regulação de acesso e autorização de cirurgias eletivas no Módulo de Cirurgias Eletivas no Sistema de Regulação CARE Paraná

Ações relacionadas meta nº 12:

a) Desenvolvimento de Sistema Informatizado para Painel de Controle, Monitoramento e Avaliação da execução físico/financeira e desempenho dos programas com base em indicadores e metas estabelecidas.

-Elaborado e encaminhado calendário de avaliações 2022

-Encaminhado Nota Orientativa para padronização da solicitação de pagamento da complementação das diárias de psiquiatria.

2º Quadrimestre:

Meta cumprida os contratos, programas e incentivos foram incluídos em sistema de monitoramento.

Ações relacionadas meta nº 13:

a) Implantar padronização de documentos por meio de capacitações de acordo com princípios, técnicas e métodos apropriados para realização de auditorias.

- O processo de requalificação do serviço de auditoria na média e alta complexidade já atingiu todas as regionais de saúde em alguns processos de trabalho por meio de capacitações ofertadas à nível estadual, bem como, orientações dadas por meio da Coordenação de Auditoria, Avaliação e Monitoramento. Porém esse processo de requalificação é contínuo de acordo com necessidades de atualização do Sistema Estadual de Auditoria.

2º Quadrimestre:

Meta cumprida os contratos, programas e incentivos foram incluídos em sistema de monitoramento.

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO PARANÁ

OBJETIVO 1: FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM FOCO NOS TEMAS PRIORITÁRIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (PNPS)					
Metas 2022		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Acumulado
1	Implantar uma (01) linha de cuidado específica para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado do Paraná.	Número de Linha de Cuidado para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado implantada.	0	1	1
2	Atingir 19,9% de cobertura populacional de avaliação do estado nutricional (crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos) nos registros do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).	Percentual de cobertura de acompanhamento do estado nutricional no SISVAN	4,92%	10,48%	15,40%
3	Ampliar para 16 o número de municípios com o Programa Vida no Trânsito.	Número de municípios com adesão ao Programa Vida no Trânsito.	13	1	14
4	Ampliar para 289 o número de municípios com o Programa de Controle do Tabagismo.	Número de municípios com adesão ao Programa de Controle do tabagismo em relação ao total de Municípios do Estado.	288	-1	287
OBJETIVO 2: FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO COORDENADORA DO CUIDADO E ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE					
5	Promover a ampliação para 76,50% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária em Saúde.	Percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde.	80, 74%	82,39%	82,39%

6	Manter abaixo de 25,5% as internações por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde.	Proporção de internamentos por causas sensíveis à Atenção Primária.	6,57	22,65%	21,14
7	Definir o perfil assistencial de 10 Hospitais de Pequeno Porte (HPP) em consonância com as equipes multidisciplinares sob coordenação da APS	Número de HPP com perfil assistencial definido.	0	0	0
8	Manter em no mínimo 89,5% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	50,9%	62,6%	62,6%
9	Reduzir em 0,5% a proporção de Incapacidades Físicas Grau 2 (GIF2) no diagnóstico de casos novos de hanseníase.	Proporção de casos novos de hanseníase diagnosticados com Incapacidades Físicas Grau 2 (GIF2) nos anos das coortes.	10,9%	14,8%	14,8%
OBJETIVO 3: FORTALECER A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL					
10	Ampliar para 55,5% a cobertura de Saúde Bucal	Percentual de Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica (e-gestor/DAB).	56,30%	37,92%	37,92%
OBJETIVO 4: AMPLIAR O ACESSO DAS MULHERES ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOZE DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO					
11	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,61 ao ano na população-alvo.	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,07	0,13	0,20
12	Atingir a razão de mamografias realizadas na população-alvo em	Razão entre mamografias realizadas nas	0,04	0,10	0,14

	0,41 ao ano.	mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária.			
OBJETIVO 5: QUALIFICAR E AMPLIAR A LINHA DE CUIDADO À SAÚDE DA MULHER E ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL					
13	Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM) no Estado do Paraná para 35,43	Razão da Mortalidade Materna RMM Número de óbitos maternos/número de nascidos vivos x 100.000.	41,5	35,2	32,7
14	Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) no Estado do Paraná para 10.	Taxa de Mortalidade Infantil TMI Número de óbitos de crianças menores de um ano / número de nascidos vivos x 1.000.	11,6	12,4	11,3
15	Aumentar para 87,75% o percentual de gestantes com 7 ou mais consultas no pré-natal.	Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal.	83,5%	85,1%	84,6%
16	Reduzir para 12,99% o número de gestações em adolescentes.	Percentual de nascidos vivos de mães com menos de 20 anos.	10,7%	10,3%	10,5%
OBJETIVO 6: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE					
17	Implementar a linha de cuidado em saúde mental nas equipes de APS em 13 Regiões de Saúde do Paraná.	Número de RS com a linha de cuidado em saúde mental implementada na APS.	0	0	Meta Atingida 2021
18	Implantar 6 novos pontos de atendimento em atenção especializada ambulatorial em saúde mental – CAPS, SIMPR e ambulatórios.	Número de RS com a linha de cuidado em saúde mental implementada na APS.	0	27	27
19	Ampliar para 40 o número de leitos de saúde mental em hospital	Número de leitos habilitados e/ou em	0	26	26

	geral.	funcionamento.			
OBJETIVO 7: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA					
20	Manter em 100% o Teste do Pezinho dos nascidos vivos no Estado do Paraná.	Percentual de crianças que realizaram o teste do pezinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	100%	100%	100%
21	Realizar teste de Emissões Otoacústicas Evocadas para triagem auditiva em 70% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	Percentual de crianças que realizaram o teste de emissões otoacústicas evocadas por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	78,56%	91%	84,78%
22	Realizar teste do Coraçãozinho em 80% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	Percentual de crianças que realizaram o teste do coraçãozinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente	78,34%	90,9%	84,62%
23	Realizar teste do Olhinho em 80% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	Percentual de crianças que realizaram o teste do olhinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	78,50%	90,96%	84,73%
OBJETIVO 8: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO DO IDOSO					

24	Implantar a estratificação de risco para Fragilidade utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) em 20% dos municípios paranaenses.	Percentual de municípios que realizam estratificação do risco de fragilidade de idosos pelo IVCF-20.	64%	0%	64%
25	Incluir 2 novos pontos de atenção ambulatorial e hospitalar.	Número de pontos de atenção incluídos na Linha de Cuidado da saúde do Idoso	0	0	0
26	Reduzir para 357 a taxa internações de indivíduos com 80 anos e mais por pneumonia.	Taxa de internação de indivíduos com 80 anos e mais por pneumonia	23,22	43,47	66,69
27	Implantar em 5 Regiões de Saúde a Planificação da Atenção à Saúde na perspectiva de integrar as ações da APS e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE).	Número de Regiões de Saúde com a Planificação implantada.	22	0	22
OBJETIVO 9: PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL E HUMANIZADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, COM FOCO NA ATENÇÃO, PROMOÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE					
28	Manter nas 22 Regiões de Saúde serviços de atenção integral às pessoas em situação de violência sexual	Número de Regiões de Saúde com serviços de atenção às pessoas em situação de violência sexual	22	22	22
29	Apoiar os municípios para implantar 15 novos Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde.	Número de Núcleos Municipais de Prevenção da Violência e Promoção da Cultura da Paz criados.	4	0	4
OBJETIVO 10: PROMOVER A OFERTA DE LEITE HUMANO PARA TODAS AS CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO E CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS, PARA					

ATENÇÃO INTEGRAL E CONTINUADA					
30	75% das Regiões de Saúde com serviços de Banco de Leite Humano e Posto de Coleta	Percentual de Regiões de Saúde (RS) com Banco de Leite Humano implantado no Paraná/Número de Regionais de Saúde x 100	22%	54,5%	54,5%
31	75% das Regiões de Saúde com hospitais habilitados na Iniciativa Hospital Amigo da Criança.	Percentual de Regiões de Saúde com hospital habilitado na Iniciativa Hospital Amigo da Criança no Paraná/Número de Regionais de Saúde x 100.	50%	50%	50%
32	Aumentar para 78 o número de leitos de habilitados em Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal – UCIN (Canguru – UCINCa e Convencional – UCINCo).	Número de Leitos Habilitados.	0	0	0
33	Implantar em 4 Regiões de Saúde a Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI Neonatal.	Número de RS com Estratégia AIDPI Neonatal implantadas.	0	0	0
34	Certificar unidades básicas de saúde na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB em 5 Regiões de Saúde.	Número de Regiões de Saúde com técnicos capacitados na EAAB.	16	6	22
OBJETIVO 11: QUALIFICAR O CUIDADO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, AMPLIANDO O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE E INTERSETORIALIDADE DAS AÇÕES.					
35	Ampliar para 392 o número de municípios aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE).	Número de municípios aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE)	392	392	392
	Manter em 16 o número de municípios elegíveis	Número de municípios			

36	que recebem incentivo financeiro para atenção integral à saúde do adolescente privado de liberdade.	elegíveis que recebem incentivo financeiro para atenção integral à saúde do adolescente privado de liberdade	16	16	16
OBJETIVO 12: PROMOVER A EQUIDADE EM SAÚDE NO SUS À TODAS AS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS DO PARANÁ					
37	Realizar oficinas sobre as políticas de promoção da equidade em saúde para as 22 Regionais de Saúde/RS	Número de RS com oficinas realizadas.	22	22	22
38	Implantar 01 Centro de Pesquisa e Atendimento a Travestis e Transexuais (CPPAT) em mais uma Macro Regional no Estado	Número de Centros Implantados			Não se aplica à 2022
39	Realizar 1 encontro macrorregional para promover a saúde indígena no Paraná.	Número de encontros realizados.	0	0	0
OBJETIVO 13: PROPORCIONAR ACESSO E ASSISTÊNCIA QUALIFICADA EM TEMPO OPORTUNO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA EM TODO O TERRITÓRIO DO PARANÁ					
40	Reduzir para 69,35 por 100mil/hab a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária entre 0 a 69 anos.	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório na faixa etária de 0 a 69 anos, por 100 mil habitantes na população residente no Paraná.	16,12	21,48	45,60
41	Reduzir para 45,91 por 100mil/hab a taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais.	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais, por 100 mil habitantes na população residente no Paraná.	10,28	26,71	59,40

42	Atingir cobertura de 95,40% da população do Estado pelo SAMU.	Índice de cobertura do SAMU da população do Paraná.	96,14	96,14	96,14
OBJETIVO 14: FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO PARANÁ					
43	Instituir em 04 Farmácias de Regionais de Saúde a tramitação eletrônica de documentos para solicitação de medicamentos.	Número de farmácias com serviço instituído.	01	0	1
44	Expandir em mais 2 Regionais de Saúde o serviço de entrega em casa de medicamentos sob gestão da SESA/PR.	Número de Regionais de Saúde com serviço implantado.	0	0	0
45	Implementar em 4 Farmácias de Regionais de Saúde o serviço de Cuidado Farmacêutico com foco na avaliação do resultado do tratamento.	Número de farmácias com serviço implementado.	0	0	0
OBJETIVO 15: QUALIFICAR OS AMBULATÓRIOS MULTIPROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS, CONTRIBUINDO PARA A REGIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE					
46	Qualificar a Atenção Ambulatorial Especializada em 20 Regiões de Saúde	Número de ambulatorios que atingiram nível mínimo de qualificação na avaliação do Programa de Qualificação dos Ambulatórios Multiprofissionais Especializados.	6	0	6
OBJETIVO 16: GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO EM TEMPO OPORTUNO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE					
47	Implantar Programa Estadual de Ampliação e Qualificação do Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos em 5 regiões de saúde.	Número de Regiões de Saúde com o Programa implantado	5	17	22
48	Aprimorar 1 Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e	Programa aprimorado	0	0	0

	Filantropicos do Sistema Único de Saúde do Paraná.				
49	Manter em 35 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica.	Índice de doação por morte encefálica (ME).	37,4	39,9	39
OBJETIVO 17: FORTALECER A GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS ASSISTENCIAIS					
50	Aumentar em mais 1 o número de Hospitais Próprios com taxa de ocupação mínima de 75%	Número de hospitais com taxa de ocupação acima de 75%.	1	5	6
51	Ativar 1 Unidade Hospitalar Própria	Número de unidades hospitalares em funcionamento cadastradas no CNES	3	3	3
52	Concluir 100% a construção do Hospital Regional de Telêmaco Borba.	Percentual de Unidade construída.	100%	100%	Meta atingida 2021
53	Concluir 100% a construção do Hospital Regional de Ivaiporã.	Percentual de Unidade construída.	100%	100%	Meta atingida
54	Concluir 99% a construção do Hospital Regional de Guarapuava.	Percentual de Unidade construída.	98,12%	98,12%	98,12%
55	Concluir 41% da Unidade Coleta Transfusão em Toledo.	Percentual de construção de obra (PRED)	100%	100%	Meta atingida
56	Construir, ampliar ou reformar 02 Ambulatórios Multiprofissionais Especializados Regionais.	Número de Ambulatórios Multiprofissionais Especializados Regionais Construídos, ampliados ou reformados.	0	0	0
OBJETIVO 18: FORTALECER A ASSISTÊNCIA HEMOTERÁPICA PARA O SUS					
57	Manter a cobertura de atendimento transfusional pela rede HEMEPAR ao	Percentual de leitos SUS atendidos pela	91,3%	91,5%	91,5%

	leito SUS em 92%.	Rede Hemeepar.			
58	Apoiar técnica e financeiramente os 399 municípios do Estado para o enfrentamento ao Coronavírus (COVID 19).	Número de municípios atendidos	399	399	399
59	Realizar monitoramento assistencial, epidemiológico e laboratorial nos 399 municípios paranaenses de casos da Doença pelo Coronavírus (COVID-19)	Número de municípios monitorados	399	399	399
60	Produzir 200.000 tubos de Meio de Transporte Viral (MTV-COVID-19)	Número de tubos de MTV-COVID-19 produzidos por ano	100.487	70.760	171.247

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Articular com os setores envolvidos para a construção da linha de cuidado para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado.

- Em 18 de fevereiro foi realizada a quinta reunião do Grupo de Trabalho da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade para discussão das contribuições realizadas pelo grupo ao documento preliminar.

- Em 14 de março foi realizada reunião com os técnicos das Regionais de Saúde para apresentação do processo de construção da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade e o documento foi enviado para contribuições das Regionais.

- Em 28 de março foi realizada reunião com o COSEMS/PR para apresentação do processo de construção da Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade. Atualmente o documento está sendo discutido pelo COSEMS/PR com os gestores municipais para levantamento de contribuições e posterior pactuação na CIB, prevista para o primeiro semestre de 2022.

- Realizada oficina no dia 05 de abril, em parceria com o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Ouro Preto, para discussão das estratégias na gestão do cuidado da pessoa com obesidade.

2º Quadrimestre:

- Em 16 de maio foi realizada apresentação da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade (LCSO) no GT de Atenção, Gestão e Planejamento da CIB/PR;

- Em 18 de maio foi apresentada e pactuada a Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade na CIB/PR, sendo publicada a Deliberação CIB nº 145/2022, de 13 de junho de 2022, que aprova a Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade do Paraná;

- Publicada a versão on-line da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade e disponibilizada no site da SESA e para as Regionais de Saúde;

- Realizada a identificação dos pontos focais regionais para a Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade;
- Em 22 de julho foi realizada reunião para elaboração do Plano de Ação para implementação da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade, em conjunto com o GT LCSO;
- Em 04 de agosto foi apresentado o plano de ação do Paraná na Oficina Regional Sul, organizada pela Universidade Federal de Ouro Preto e Ministério da Saúde, com participação do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;
- Iniciado processo de diagnóstico situacional quanto à atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade, nas Regiões de Saúde e nos municípios do Paraná. Encaminhado para os pontos focais das Regionais de Saúde, no dia 17 de agosto de 2022, formulário "Diagnóstico situacional quanto à atenção à saúde das pessoas com sobrepeso e obesidade nos municípios do Paraná" e formulário "Diagnóstico situacional quanto à atenção à saúde das pessoas com sobrepeso e obesidade nas Regiões de Saúde", a serem preenchidos pelas Secretarias Municipais de Saúde e Regionais de Saúde, respectivamente;
- Realizado, em 19 de agosto de 2022, Webinário de apresentação da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade promovido pela SESA, com apoio do COSEMS/PR e Ministério da Saúde, e contou com a participação de gestores municipais e de profissionais da Atenção Primária à Saúde, dos ambulatórios municipais e de Consórcios Intermunicipais de Saúde, de Hospitais, das Regionais de Saúde, apoiadores do COSEMS/PR, de Universidades, entre outros.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Apoiar os municípios na qualificação dos profissionais da APS para o acompanhamento do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos.

- Disponibilizado no site da SESA materiais de apoio aos municípios para a avaliação alimentar e nutricional, os quais podem ser acessados por meio do seguinte link: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Alimentacao-e-Nutricao>.

b) Estimular o registro de dados de acompanhamento do estado nutricional nos sistemas de informação vigentes

- Realizado apoio técnico e institucional às equipes das Regionais de Saúde e municípios em relação ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e aos programas que envolvem, dentre as suas ações, a avaliação do estado nutricional: Programa Leite das Crianças, Programa Auxílio Brasil, Programa Crescer Saudável, Programa Saúde na Escola, Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA) e Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, conforme demandas recebidas via e-mail e telefone.

- Realizado monitoramento da cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil, dentre elas, a avaliação do estado nutricional.

- Realizado monitoramento do estado nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças, referente ao quarto trimestre de 2021 e anual de 2021.

- Realizada reunião no dia 23 de fevereiro com os técnicos das Regionais de Saúde para apresentação das apoiadoras locais do PROTEJA, forma de trabalho e atribuições em relação à estratégia.
- Executada, em 25 de abril de 2022, a segunda oficina de apoio à implementação do PROTEJA, em parceria com a apoiadora regional da estratégia, com a temática "Responsabilização e Organização", no intuito de apoiar os municípios aderidos na instituição do grupo de trabalho intersetorial municipal, na elaboração do Plano Estratégico Situacional e como utilizar os recursos financeiros da estratégia.
- Realizada reunião no dia 04 de abril com os técnicos das Regionais de Saúde, Escritórios Regionais da SEJUF e Núcleos de Educação da SEED para articular a organização dos Seminários Macrorregionais da Gestão Intersetorial do Programa Auxílio Brasil.
- Realizados Seminários Macrorregionais da Gestão Intersetorial do Programa Auxílio Brasil, abordando também as condicionalidades de saúde, dentre elas a avaliação do estado nutricional do público beneficiário, sendo 12 e 13 de abril na macrorregião de Campo Mourão, 19 e 20 de abril na macrorregião de Cascavel e 26 e 27 de abril na macrorregião de Guarapuava. Estão previstos para o próximo quadrimestre a realização dos seminários macrorregionais em Apucarana, Maringá e Curitiba, de forma a abranger os 399 municípios do Estado;
- Realizado monitoramento parcial do percentual de cobertura de avaliação do estado nutricional referente ao ano de 2021 e ao primeiro quadrimestre de 2022;
- Realizada a segunda etapa de monitoramento dos indicadores da Portaria GM/MS nº 2.994/2020;
- Realizado o monitoramento do estado nutricional da população indígena, segundo dados do SISVAN, relativos aos anos de 2019, 2020 e 2021 para apresentação no Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA);
- Encaminhado, via Ofício Circular nº 02/2022-CPRO/DAV/SESA, a portaria de repasse do Incentivo Financeiro Federal das Ações de Alimentação e Nutrição (FAN) de 2022, esclarecendo sobre o uso do recurso e sobre os indicadores de monitoramento, dentre eles, o aumento do número de indivíduos com estado nutricional registrado.

2º Quadrimestre:

- Realizado apoio técnico e institucional às equipes das Regionais de Saúde e dos municípios em relação ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e aos programas que envolvem, dentre as suas ações, a avaliação do estado nutricional: Programa Leite das Crianças, Programa Auxílio Brasil, Programa Crescer Saudável, Programa Saúde na Escola, Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA), Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, PROVIGIA, conforme demandas recebidas via e-mail e telefone.
- Realizado monitoramento semanal da cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil, dentre elas, a avaliação do estado nutricional;
- Realizados Seminários Macrorregionais da Gestão Intersetorial do Programa Auxílio Brasil, envolvendo a Secretaria da Justiça, Família e Trabalho (SEJUF) e Secretaria da Educação e do Esporte (SEED), abordando também as condicionalidades de saúde, dentre elas a avaliação do estado nutricional do público beneficiário. Aconteceram nos dias 11 e 12 de maio na macrorregião de Apucarana, 23 e 24 de maio na macrorregião de Maringá e 31 de maio e 01 de junho na macrorregião de Curitiba. Os seminários contemplaram os 399 municípios do Estado,

envolvendo as áreas da saúde, educação e assistência social, e contou com a participação de aproximadamente 2.300 participantes;

- Enviado Ofício nº 104/2022-CPRO/DAV/SESA para a Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição/Ministério da Saúde, sobre problemas identificados na migração de dados entre Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB) e o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e, por meio do Ofício nº 177/2022-CPRO/DAV/SESA sobre impossibilidade de cadastro de indivíduos no SISVAN;

- Realizado monitoramento do estado nutricional da população beneficiária do Programa Leite das Crianças, referente ao 1º trimestre de 2022;

- Realizada apresentação detalhada do indicador 7 do PROVIGIA (Aumentar a cobertura de registro do estado nutricional de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes) para os técnicos das Regionais de Saúde, durante a oficina presencial do PROVIGIA em 01 de junho;

- Em 21 de junho foi realizada a terceira oficina de apoio à implementação do PROTEJA para os municípios do Paraná aderidos à estratégia, em parceria com a apoiadora regional, com a temática "Primeiro Contato e Transformação".

- Realizado monitoramento parcial do percentual de cobertura de avaliação do estado nutricional e consumo alimentar referente ao ano de 2022 e encaminhado às Regionais de Saúde.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Manter a articulação intersetorial no estado do Paraná para a coordenação do Programa Vida no Trânsito.

- Participação em reunião realizada no dia 21 de janeiro, com a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) e apresentação das ações do Programa Vida no Trânsito (PVT) do Paraná/SESA para o cumprimento das metas do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS).

- Realizadas duas reuniões ordinárias da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito PR, em 17/02/22 foram criados dois grupos de trabalho (GT). O GT Educação e Comunicação, teve 02 reuniões ordinárias, com intuito de trabalhar um material comum para as campanhas de prevenção, fortalecendo as ações estratégicas do Vida no Trânsito no Paraná. O GT Publicação da Década 2011-2030, para elaboração da publicação sobre a “Primeira Década do Programa Vida no Trânsito no Paraná 2011-2020: Um trabalho em rede para prevenção de sinistros e segurança no trânsito” (03 reuniões). Ambos os grupos sob a coordenação das representantes da SESA. Tratou-se da articulação das Campanhas do Maio Amarelo e da divulgação da Nota Técnica 01/2021 - Motociclistas, assim como do calendário e planejamento da Comissão para 2022. Em 04/02/22 ocorreu a reunião extraordinária da coordenação da Comissão Estadual para passagem da secretaria executiva para o Detran/PR no ano de 2022. Em 17/03/22 a reunião ordinária da Comissão Estadual tratou sobre o processo de seleção dos tutores e docente do curso sobre a metodologia do PVT (Edital 07/2022 ESPP/SESA), o andamento dos trabalhos dos GT's e a articulação para o desenvolvimento de ações conjuntas na campanha do Maio Amarelo 2022: “Juntos Salvamos Vidas”.

- Realizada reunião em 21 de fevereiro com Agência Nacional em Mobilidade - ANAMOB para articular com a SESA a realização do “Workshop de Multiplicadores em Educação para o Trânsito” voltado a prevenção de acidentes no trânsito com pessoas idosas.

- Realizada participação na reunião de 24 de fevereiro entre Secretaria de Trânsito de Curitiba – SETRAN e SESA/PR (Divisão de Atenção a Urgência, Centro Estadual de Saúde do Trabalhador e Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersectoriais) quanto à demanda da empresa Ifood para capacitação de motociclistas no projeto Anjos de Capacete.
- Participação em reunião realizada em 30 de março do Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (CONCICLO), com foco no lançamento do Manual de Cicloturismo (coordenado pela Câmara Técnica de Saúde, Esporte e Cicloturismo) e sobre o projeto piloto de inserção do conteúdo sobre trânsito na base curricular das disciplinas e no projeto político pedagógico das escolas, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e possível expansão do projeto através das Comissões Municipais do PVT no Paraná.
- Realizada reunião em 30 de março, com a nova equipe do Programa Vida no Trânsito de Paranaguá para orientações e apoio.
- Realizada palestra em 31 de março, aos alunos do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa, do município de Vitória - ES, sobre o Programa Vida no Trânsito no Paraná.
- Realizada reunião em 01 de abril entre a coordenação do PVT-PR (SESA) e a representante titular da Polícia Científica do Paraná na Comissão Estadual Intersectorial, para tratar de proposta de normatização para disponibilização de dados para as comissões de gestão de dados dos PVTs municipais, a ser apresentada na reunião ordinária da comissão estadual prevista para 28/04/2022.
- Participação na elaboração do Plano Estadual dos Direitos das Mulheres 2022-2025, do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná.

2º Quadrimestre:

- Realizada reunião em 15 de fevereiro, com a Divisão de Informações Epidemiológicas (DVIEP) para alinhamento interno quanto às demandas do Departamento de Trânsito do Paraná (DETRAN/PR) - Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (RENAEST) e dados provenientes da Polícia Científica do Estado do Paraná (PCP/PR);
- Encaminhada solicitação de aquisição de materiais e arte gráfica (faixa refletiva, protetor de cinto, bonés e coletes) para campanhas de prevenção de acidentes e promoção da saúde e da cultura de paz, a serem distribuídos aos PVTs municipais.
- Participação na Reunião ordinária do Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (CONCICLO) em 27 de Abril.
- Coordenação da 03ª Reunião Ordinária da Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito PR em 28/04/22, na qual houve a apresentação dos novos membros indicados pelo Detran/PR para comporem a coordenação da comissão e articulação das ações conjuntas na campanha do Maio Amarelo, principalmente do Desafio Intermodal (coordenado pelo Ciclo Vida UFPR) junto a Rede PVT Paraná. Houve também a organização com os PVT's municipais da solicitação de acesso aos dados do IML necessários para análise dos fatores e condutas de risco dos acidentes de trânsito nas subcomissões de dados destes PVT's, entre outros assuntos.
- Articulação e apoio na realização do Desafio Intermodal da UFPR em parceria com os municípios paranaenses com PVT durante o mês de Maio/2022.

- Realização de reuniões extraordinárias da coordenação da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito PR para manutenção da articulação, devido à mudança dos membros indicados pelo Detran/PR.
- Participação nas reuniões da Rede PVT Paraná e apoio na divulgação das ações da Rede no Maio Amarelo e demais meses.
- Coordenação das reuniões dos Grupos de Trabalho da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito (GT da Publicação da Década e GT de Educação e Comunicação).
- Coordenação das reuniões ordinárias da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito nos dias 19/05/22, 23/06/22, 21/07/22 e 18/08/22, em que se abordou: articulações para o Maio Amarelo e para obtenção dos dados pessoais e sensíveis dos órgãos do Estado e da Federação quanto aos acidentes de trânsito para manutenção da aplicação da metodologia do PVT nas análises de acidentes; da criação do GT para Organização do VII Fórum do PVT; entre outros assuntos.
- Participação na 1ª Jornada Interinstitucional Paranaense para o Trânsito Seguro; no 1º Workshop Saúde no Trânsito: Excelência nos Atendimentos de Clínicas Credenciadas; no I Encontro sobre Rotas Cicloturísticas do Estado do Paraná (no qual houve o lançamento do Manual de Planejamento de Rotas Cicloturísticas, em que houve a contribuição da SESA na elaboração).
- Participação na reunião ordinária do Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (CONCICLO) no dia 22 de Junho.
- Apresentação para o Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES/PR), as ações realizadas no Maio Amarelo, relacionadas ao Programa Vida no Trânsito no dia 30 de Junho.
- Em 16 de agosto realizada reunião entre os membros da SESA que fazem a coordenação da Comissão Estadual do PVT e a Assessoria Jurídica do DETRAN/PR, para tratar do alinhamento dos Decretos e das ações do PNATRANS e das ações do Programa Vida no Trânsito.

b) Apoiar os municípios para a adesão ao Programa Vida no Trânsito.

- Participação em reunião realizada no dia 21 de janeiro, com a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) e apresentação das ações do Programa Vida no Trânsito (PVT) do Paraná/SESA para o cumprimento das metas do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS).
- Realizadas duas reuniões ordinárias da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito PR, em 17/02/22 foram criados dois grupos de trabalho (GT). O GT Educação e Comunicação, teve 02 reuniões ordinárias, com intuito de trabalhar um material comum para as campanhas de prevenção, fortalecendo as ações estratégicas do Vida no Trânsito no Paraná. O GT Publicação da Década 2011-2030, para elaboração da publicação sobre a “Primeira Década do Programa Vida no Trânsito no Paraná 2011-2020: Um trabalho em rede para prevenção de sinistros e segurança no trânsito” (03 reuniões). Ambos os grupos sob a coordenação das representantes da SESA. Tratou-se da articulação das Campanhas do Maio Amarelo e da divulgação da Nota Técnica 01/2021 - Motociclistas, assim como do calendário e planejamento da Comissão para 2022. Em 04/02/22 ocorreu a reunião extraordinária da coordenação da Comissão Estadual para passagem da secretaria executiva para o Detran/PR no ano de 2022. Em 17/03/22 a reunião ordinária da Comissão Estadual tratou sobre o processo de seleção dos tutores e docente do curso sobre a

metodologia do PVT (Edital 07/2022 ESPP/SESA), o andamento dos trabalhos dos GT's e a articulação para o desenvolvimento de ações conjuntas na campanha do Maio Amarelo 2022: "Juntos Salvamos Vidas".

- Realizada reunião em 21 de fevereiro com Agência Nacional em Mobilidade - ANAMOB para articular com a SESA a realização do "Workshop de Multiplicadores em Educação para o Trânsito" voltado a prevenção de acidentes no trânsito com pessoas idosas.

- Realizada participação na reunião de 24 de fevereiro entre Secretaria de Trânsito de Curitiba – SETRAN e SESA/PR (Divisão de Atenção a Urgência, Centro Estadual de Saúde do Trabalhador e Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais) quanto à demanda da empresa Ifood para capacitação de motociclistas no projeto Anjos de Capacete.

- Participação em reunião realizada em 30 de março do Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (CONCICLO), com foco no lançamento do Manual de Cicloturismo (coordenado pela Câmara Técnica de Saúde, Esporte e Cicloturismo) e sobre o projeto piloto de inserção do conteúdo sobre trânsito na base curricular das disciplinas e no projeto político pedagógico das escolas, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e possível expansão do projeto através das Comissões Municipais do PVT no Paraná.

- Realizada reunião em 30 de março, com a nova equipe do Programa Vida no Trânsito de Paranaguá para orientações e apoio.

- Realizada palestra em 31 de março, aos alunos do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa, do município de Vitória - ES, sobre o Programa Vida no Trânsito no Paraná.

- Realizada reunião em 01 de abril entre a coordenação do PVT-PR (SESA) e a representante titular da Polícia Científica do Paraná na Comissão Estadual Intersetorial, para tratar de proposta de normatização para disponibilização de dados para as comissões de gestão de dados dos PVTs municipais, a ser apresentada na reunião ordinária da comissão estadual prevista para 28/04/2022.

- Participação na elaboração do Plano Estadual dos Direitos das Mulheres 2022-2025, do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná.

2º Quadrimestre:

- No segundo quadrimestre de 2022, o município de Umuarama aderiu ao Programa Vida no Trânsito (PVT). Desta forma, atualmente o estado do Paraná conta com 14 municípios com o PVT implantado.

- Realizada reunião com município de Umuarama no dia 28 de janeiro, para apresentação do PVT e orientação quanto a sua implantação, envolvendo representantes dos órgãos de trânsito.

- Prestado apoio ao município de Cianorte para adesão e implantação do PVT no município por meio de orientações, encaminhamento de material de referência técnica e modelos de documentos.

- Prestado apoio e orientações à 3ª Regional de Saúde, 6ª Regional de Saúde, 9ª Regional de Saúde e 12ª Regional de Saúde, quanto às etapas para implantação do PVT nos municípios, informando quais os municípios das RS possuem trânsito municipalizado, estando aptos a aplicar a metodologia do PVT (Carambeí, Castro, União da Vitória, São Mateus do Sul, Matelândia, Medianeira, Santa Terezinha do Itaipu, São Miguel do Iguazu e Umuarama). A referência técnica da 12ª RS foi instruída quanto ao processo de implantação em andamento de

Umuarama para seguir dando apoio ao município e realizar a articulação com a Secretaria Municipal de Saúde.

- Realizada contribuição sobre o Programa Vida no Trânsito no "Manual de Orientação: Implantação e Implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz) no Paraná" salientando as convergências entre as áreas.

- Elaborado e publicado o Edital nº 07/2022 – SESA/ESPP, Credenciamento para Seleção de Docentes e Tutores(as) para o curso de capacitação na Metodologia do Programa Vida no Trânsito - PVT/PR. Realização de reuniões técnico-pedagógicas com ESPP, docente e tutores do curso. Monitoramento, análise e validação do material didático produzido pela docente e organização do material para simulado fornecido pelos municípios com PVT.

- Realização e acompanhamento do Curso de Capacitação na Metodologia do Programa Vida no Trânsito do Paraná, na modalidade EAD com tutoria (no total de 4 turmas), envolvendo a finalização do material para o curso, reuniões técnicas com os tutores, coordenação do curso, dentre outras atividades. Foram iniciadas duas turmas em 11/07/22 (término em 18/09/22), perfazendo um total de 50 alunos, com profissionais que participam ou participarão das Comissões Municipais do PVT, apoiadores do Programa Vida no Trânsito (como órgãos que fornecem dados sobre sinistros de trânsito, inclusive os sensíveis e pessoais, para as Comissões dos PVT's) e profissionais da SESA.

- Participação na reunião da Rede PVT Paraná, apoio na articulação de ações e orientações para a manutenção do recebimento dos dados sobre os acidentes de outros órgãos do Estado, incluindo dados sensíveis e pessoais necessários para aplicação da metodologia do PVT na qualificação dos dados e análise dos acidentes de trânsito.

- Organização e coordenação da reunião conjunta entre representantes da Sesa na Coordenação da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito Paraná, representantes dos Órgãos que fornecem dados ao PVT e a Rede PVT Paraná para alinhamento no fornecimento de Dados e atualizações necessárias.

- Apoio e orientação ao município de Umuarama na implementação do PVT, tendo em vista sua implantação pelo Decreto Municipal n.º 162 de 31 de maio de 2022.

- Prestado apoio ao município de Cianorte e a 3ª Regional na seleção dos profissionais a serem inscritos no Curso de Capacitação na Metodologia do Programa Vida no Trânsito do Paraná, com intuito de impulsionar a adesão e implantação do PVT nos municípios de Cianorte, Castro e Carambeí;

- Participação nas reuniões de análise de acidentes de trânsito da Comissão do PVT de Curitiba.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Capacitar os municípios e regionais de saúde sobre o Programa de Controle do Tabagismo.

- Participação na Oficina de Manejo Clínico da Tuberculose, realizada em 30 de março na 1ª Regional de Saúde, abordando a interface do Programa Estadual de Controle do Tabagismo e Programa Estadual de Controle da Tuberculose.

- Participação na oficina ofertada pelo INCA/MS em 31 de março, sobre a importância de estabelecer parceria com Assembleias Legislativas para fortalecimento das ações de Controle de Tabagismo no estado.;

- Participação no grupo dos 5 estados selecionados no Projeto para Aprimoramento da Política Nacional de Controle do Tabaco no Brasil, realizado pela Coordenação Nacional do Programa de Tabagismo. Com organização da Visita Técnica da equipe do INCA/MS que será realizada de 23 a 27 de maio;
- Participação na Oficina: Conceitos e Fontes de Financiamento na SES para sustentabilidade do PNCT. Ofertada pelo INCA/MS em 03 de fevereiro de 2022.
- Implantação do programa de controle do tabagismo no município de Salto do Itararé. Dos 287 municípios aderidos ao Programa de Controle do Tabagismo, não houve descadastramento.

2º Quadrimestre:

- No 2º quadrimestre de 2022 houve cadastramento do município de Imbaú e descadastramento dos municípios de Farol e Sarandi no Programa de Controle do Tabagismo. Assim, até o momento o estado do Paraná conta com 287 municípios ofertando tratamento para cessação do tabagismo;
- No período de 23 a 27 de maio foi realizada visita técnica ao Paraná, da equipe da Coordenação do Programa Nacional de Controle do Tabagismo do INCA/MS;
- Em 24 de maio foi realizada Reunião Técnica, com a participação de referências regionais do Programa estadual de Controle do Tabagismo e da Assistência Farmacêutica;
- Em 25 de maio foi realizada reunião com os profissionais técnicos das vigilâncias sanitárias municipais e estadual;
- Realizada reunião para aproximação e promoção de agendas conjuntas no controle do tabaco, com a participação de profissionais da SESA, de Universidades e Ministério Público em 25 de maio;
- Em 26 de maio ocorreu evento promovido pela SESA, em alusão ao Dia Mundial sem Tabaco, na Boca Maldita, na Rua XV de Novembro, em Curitiba. O evento ofertou atividades de avaliação para detecção precoce de câncer bucal, orientações sobre promoção da saúde, aferição de pressão arterial, testes de glicemia capilar, teste de fagerstrom e espirometria, direcionadas à população;
- Viabilização do Curso nº 2/2022: Capacitação de profissionais de saúde no módulo: Tratamento do Tabagismo, do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, oferecido na modalidade à distância, com carga horária de 8 horas, durante os dias 03 e 04 de agosto, pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Ministério da Saúde (INCA/MS), foram inscritos 621 profissionais de saúde, dos quais 475 (76%) finalizaram as atividades e foram habilitados;
- Participação nos dias 17 e 18 de agosto, na capacitação do módulo: Tratamento do Tabagismo, do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, oferecido na modalidade presencial, com carga horária de 8 horas, pelo Município da Fazenda Rio Grande, em parceria com a 2ª Regional de Saúde e SESA. Foram inscritos 86 profissionais e destes, 74 (86%) foram habilitados;

b) Apoiar os municípios na promoção da não iniciação do uso de tabaco e outras drogas em adolescentes e jovens em articulação com a Secretaria de Educação.

- Divulgação e organização das vagas para capacitação virtual sobre “Prevenção à Iniciação ao Tabagismo”, proposta pelo INCA, para profissionais da saúde e educação, vinculados ao Programa Saúde na Escola (PSE) ou à Atenção Primária à Saúde, prevista para 05 de maio.

2º Quadrimestre:

- Viabilização da capacitação: Sensibilização para a Prevenção à Iniciação do Tabagismo de profissionais de saúde e educação, oferecido na modalidade à distância, com carga horária de 8 horas, no dia 05 de maio, pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Ministério da Saúde (INCA/MS), que contou com a participação de 597 profissionais de saúde e educação.

a) Normatizar no estado a prescrição da farmacoterapia de antitabagismo conforme preconizado pelo INCA/MS.

2º Quadrimestre:

-Monitoramento da utilização da farmacoterapia por meio dos relatórios regionais encaminhados periodicamente.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Apoiar os municípios por meio de recursos financeiros para custeio, investimento e educação permanente das ações de serviços da Atenção Primária à Saúde com foco em desempenho e qualidade.

- Realizado o monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos para UBS repassados aos municípios nos anos de 2014 a 2018.

- Realizado o monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos para UBS repassados aos municípios nos anos de 2019 a 2021.

- Análise técnica dos processos de habilitação dos municípios contemplados pela Resolução SESA nº 1071/2021, para o repasse do incentivo financeiro Fundo a Fundo de investimento para a aquisição de equipamentos para UBS – *tablets* para os Agentes Comunitários.

-Alterado a Resolução SESA nº 769/2019 que dispõe sobre a Adesão dos Municípios ao Incentivo Financeiro de Investimento para o Transporte Sanitário nos Municípios, no Programa de Qualificação de Atenção Primária à Saúde, na modalidade fundo a fundo, para que os municípios possam iniciar o processo de aquisição dos equipamentos em até 90 (noventa), após o recebimento do recurso.

-Alterado a Resolução SESA nº 773/2019 que dispõe sobre a Adesão dos Municípios ao incentivo financeiro de investimento para a aquisição de equipamentos para as Unidades de Atenção Primária, do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde, na modalidade fundo a fundo, para que os municípios possam iniciar o processo de aquisição dos equipamentos em até 90 (noventa), após o recebimento do recurso.

-Apoio às Regionais de Saúde e municípios nas solicitações de retroativo de incentivo de custeio das equipes da APS, credenciamento de Equipes de Estratégia de Saúde da Família; Agentes Comunitários de Saúde; Equipes de Atenção Primária, adesão no Programa Saúde na Hora.

-Apoio institucional aos municípios quanto ao Programa Mais Médicos.

2º Quadrimestre:

- Realizado o repasse do Incentivo Estadual de Custeio à Qualificação da APS, com vistas a fortalecer a APS na RAS, como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, bem como dar maiores condições para as equipes desenvolverem e promover as ações de saúde no seu território de maneira mais qualificada, nas competências financeiras de janeiro a agosto de 2022.
- Análise técnica dos processos de habilitação dos municípios habilitados pelas Resoluções SESA nºs 14/2022, 47/22, 50/2022, 254/2022, 327/2022, 410/2022 e 455/2022 para a adesão ao incentivo Financeiro para a aquisição de transporte sanitário.
- Análise técnica dos processos de habilitação dos municípios habilitados pelas Resoluções SESA nº 020/2022, nº 052/2022, nº 252/2022, nº 325/2022, nº 409/2022, nº 454/2022 e nº 464/2022 para a adesão ao incentivo Financeiro para a aquisição de equipamentos para Unidades Básicas de Saúde.
- Realizado o monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos para UBS repassados aos municípios nos anos de 2014 a 2018.
- Realizado o monitoramento dos incentivos de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos para UBS repassados aos municípios nos anos de 2019 a 2021.
- Realizado junto ao Ministério da Saúde o I e II Seminário de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS) de forma presencial com a participação de técnicos das Regionais de Saúde, COSEMS/PR e profissionais da APS dos municípios, sendo na macrorregião leste e oeste no município de Curitiba em maio de 2022 e na macrorregião norte e noroeste no município de Londrina em junho de 2022.
- Realizado junto ao Ministério da Saúde a capacitação da Estratégia de pré-natal do pai/parceiro de forma presencial com a transmissão pelo Youtube, com a participação dos técnicos das regionais de saúde e representantes de municípios sede de regional, em maio/2022.
- Realizado junto ao Ministério da Saúde a capacitação sobre a utilização da carteira do caminhoneiro e caminhoneira para as equipes da APS dos municípios de Paranaguá, Curitiba e São José dos Pinhais, em junho/2022.
- Realizado o II Evento de Acolhimento aos Profissionais do Mais Médicos – 23º e 24º Ciclo, de forma online, para gestores e profissionais de saúde do 23º e 24º ciclos, em junho/2022.
- Realizado a Capacitação Estratégia **e-SUS Atenção Primária à Saúde (e-SUS APS) – Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC)** para os técnicos das regionais de saúde das macrorregiões norte e oeste, em agosto/2022.
- Realizado o monitoramento dos indicadores de desempenho do Previne Brasil dos municípios paranaenses, referente ao 01º quadrimestre de 2022.

- Apoio às Regionais de Saúde e municípios nas solicitações de retroativo de incentivo de custeio das equipes da APS, credenciamento de Equipes de Estratégia de Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde; Equipes de Atenção Primária, adesão no Programa Saúde na Hora.

Ações relacionadas meta nº 6:

Dados preliminares: janeiro a fevereiro de 2022

a) Consolidar nos municípios a Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.

- Em processo de revisão da linha de cuidados de hipertensão e diabetes mellitus.

- Realizada reunião técnica com a equipe da 06ª Regional de Saúde para alinhamento das ações propostas na linha de cuidados de hipertensão e diabetes mellitus.

2º Quadrimestre:

-Em processo de revisão da linha de cuidados de hipertensão e diabetes mellitus.

– De forma integrada e articulada no Projeto PlanificaSUS Paraná, realizado capacitações sobre as estratificações de diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial (HA), em dez regiões de saúde que definiram as condições crônicas (HAS e DM) como linha de cuidado prioritária no PlanificaSUS Paraná, em julho e agosto/2022.

- Realização no período de 26 de julho a 25 de agosto, de Oficinas de Estratificação de Risco de Usuários com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus na 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª, 11ª, 12ª, 16ª, 19ª e 20ª Regiões de Saúde, de forma presencial, com carga horária de 4 horas, e participação de aproximadamente 1.500 profissionais da equipe multiprofissional de saúde.

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Capacitar equipes multiprofissionais.

- Capacitações serão realizadas nos próximos quadrimestres.

b) Apoiar a adequação da estrutura física e dos equipamentos dos HPP's.

Projeto em discussões.

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Realizar suspeição, diagnóstico, tratamento e acompanhamento na atenção primária, com fluxos de encaminhamento estabelecidos à atenção secundária, terciária, referências e equipe multiprofissional.

- Realizada capacitação online em Hanseníase para Equipes da Atenção Primária à Saúde com o apoio da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Ministério da Saúde, carga horária de 04 horas em 13 de janeiro de 2022, com 131 profissionais certificados.

- Encaminhado às Regionais de Saúde, cartaz tabela logarítmica para medida de acuidade para distribuição aos municípios.

2º Quadrimestre:

Indicador calculado com base nos dados disponíveis no SINAN dbf de 01.08.2022. Esse indicador é avaliado anualmente, com base nos novos diagnósticos de hanseníase dos anos das coortes (2021 para casos paucibacilares e 2022 para multibacilar) e em cada coluna está representado o acumulado no ano vigente, em cada quadrimestre.

Elaboração e apresentação na Comissão Intergestores Bipartite do Plano Estratégico de Controle da Hanseníase no Paraná – 2022/2023.

Disponibilizado curso online de Diagnóstico e Tratamento e Diagnóstico e Tratamento em Hanseníase e de Prevenção de Incapacidades pelo Ministério da Saúde.

Apoio e orientação aos municípios de Doutor Ulysses e Piraí do Sul para participação no Projeto Sasakawa desenvolvido pelo Ministério da Saúde para ações de fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde, implementando ações estratégicas para controle da hanseníase.

Realização, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, de ações nas escolas vinculadas ao Programa de Saúde na Escola e do 7º Webinário- Canal do Professor, sendo o tema: Prevenção de doenças negligenciadas: Hanseníase.

Reuniões técnicas da equipe da Secretaria Estadual de Saúde, com agenda protegida, para integração das ações de vigilância e atenção à saúde no controle da hanseníase.

Realizadas capacitações in loco na 18º Regional de Saúde.

Encaminhado às Regionais de Saúde, cartaz tabela logarítmica para medida de acuidade para distribuição aos municípios.

Encaminhamento de materiais e cartilhas sobre estigma, discriminação e os direitos da pessoa com hanseníase.

Participação na 1ª Reunião do Fórum de Gestão em hanseníase do Sistema Único de Saúde e da oficina para construção da estratégia nacional de enfrentamento da hanseníase 2023-2030, no período de 16 a 19 de agosto de 2022, em Brasília.

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Disponibilizar acesso aos serviços existentes para cirurgias preventivas, de urgência e reabilitativas, órteses, próteses, fisioterapia, odontologia, oftalmologia e psicologia.

Acesso a atendimento especializado em hanseníase no Hospital de Dermatologia Sanitária em Piraquara.

Continuidade das discussões para estruturação de núcleo de telessaúde para teleconsultorias e telediagnóstico em dermatologia, com enfoque na hanseníase.

2º Quadrimestre:

Indicadores calculados com base nos dados disponíveis no SINAN dbf de 01.08.2022. Esse indicador é avaliado anualmente e em cada coluna está representado o acumulado no ano vigente, em cada quadrimestre. A proporção de incapacidade física ao diagnóstico reflete diagnóstico tardio da doença e a piora desse indicador tem sido uma observação nacional nos últimos 2 anos.

Para 2022 a meta do Estado é **10,5%** (Linha de base PES = 12%). Acesso ao atendimento especializado em hanseníase no Hospital de Dermatologia Sanitária em Piraquara.

Continuidade das discussões para estruturação de núcleo de telessaúde para teleconsultorias e telediagnóstico em dermatologia, com enfoque na hanseníase.

Reunião com Grupo técnico do Hospital de Dermatologia Sanitária em Piraquara.

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Aumentar o número de equipes de saúde bucal.

- Apoio às regionais e municípios durante o processo de credenciamento de novas equipes de saúde.

- Solicitação de credenciamento de 10 Equipes de Saúde Bucal (ESB) – 40 horas, e 11 equipes de carga horária diferenciada.

- Em andamento, protocolo de solicitação de registro de preço para compra de equipamentos odontológicos para incentivar novos credenciamentos de ESB pelos municípios.

Justificativa: O método de cálculo do indicador “Cobertura de Saúde Bucal na APS” passou por alterações devido necessidade de alinhamento às inovações instituídas pelo Programa Previne Brasil (portaria 2.979/2019). O novo método de cálculo considera o quantitativo de população cadastrada pelas Equipes de Saúde da Família e Equipes de Atenção Primária que possuam Equipe de Saúde Bucal vinculadas e financiadas pelo Ministério da Saúde. Dessa forma houve uma diminuição expressiva do indicador de cobertura de saúde bucal na APS neste quadrimestre. Estamos incentivando os municípios a solicitarem credenciamento de todas as suas equipes de saúde bucal, já que atualmente temos financiamento de equipes 20 hs e 30hs, além das equipes 40hs. O estado conta atualmente com 1.108 equipes 40hs, 2 equipes de 30hs e 72 equipes de 20hs, todas estas financiadas pelo MS. Ainda em análise para credenciamento no Ministério da Saúde no segundo quadrimestre 16 equipes 40hs e 59 equipes 20 ou 30hs.

a) Realizar o projeto piloto de educação na primeira infância.

- Em andamento, protocolo de solicitação de registro de preço para compra de kits de higiene bucal para o projeto primeira infância. Em virtude da pandemia, as ações relacionadas ao projeto foram postergadas.

2º Quadrimestre:

Em andamento, protocolo de solicitação de registro de preço para compra de kits de higiene bucal para o projeto primeira infância.

Ações relacionadas meta nº 11:

a) Monitorar a intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos.

- Razão de exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo está em 0,07 (Fonte: SIA, 27/04/2022), dado preliminar referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2022.

- Publicização dos dados alcançados no ano de 2021, referente ao indicador de coletas do exame citopatológico em mulheres de todos os municípios do estado, para análise e implementação de estratégias para a intensificação.
- Realização de reuniões mensais com o Laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade dos Exames Citopatológicos do Colo do Útero -LABMEQ, para apresentação do Relatório de Monitoramento.

2º Quadrimestre:

- Razão de exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo está em 0,20 (Fonte: SIA, 17/08/2022), o que representa 33% da meta (dado preliminar até o mês de junho de 2022).
- Realização de reuniões mensais com o Laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade dos Exames Citopatológicos do Colo do Útero - LABMEQ, para apresentação do Relatório de Monitoramento.
- Monitoramento dos indicadores de produção e de qualidade dos 39 laboratórios contratados pela SESA e que prestam serviço de citologia oncótica do colo do útero no estado.
- Participação na apresentação e discussão do Indicador 4 - proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS, do Previne Brasil, no Seminário de Qualificação de Desempenho na APS realizado no dia 5 de maio.

Ações relacionadas meta nº 12:

a) Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população prioritariamente na faixa etária de 50 a 69 anos.

- Razão de mamografias realizadas na população-alvo está em 0,04 (Fonte: SIA, 27/04/2022), dado preliminar referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2022.
- Publicização dos dados alcançados no ano de 2021, referente ao indicador do exame de mamografia em mulheres de todos os municípios do estado, para análise e implementação de estratégias para a intensificação.

2º Quadrimestre:

- Razão de mamografias realizadas na população-alvo está em 0,14 (Fonte: SIA, 27/04/2022), o que representa 34% da meta (dado preliminar até o mês de junho de 2022).

b) Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo de mama na APS.

- Manutenção e reforço das orientações sobre o rastreamento organizado, visando a programação dos atendimentos, bem como a busca ativa das mulheres cadastradas e/ou faltosas, além das que nunca realizaram os exames.

2º Quadrimestre:

- Manutenção e reforço das orientações sobre o rastreamento organizado, visando à programação dos atendimentos, bem como a busca ativa das mulheres cadastradas e/ou faltosas, além das que nunca realizaram os exames.

Ações relacionadas meta nº 13:

a) Fortalecer e ampliar as ações do Near Miss Materno.

- Realizadas 231 notificações de Near Miss Materno pelos Hospitais/Maternidades do Estado.

- Atividades de educação permanente realizada pela Divisão de Atenção à Saúde da Mulher referente ao Near Miss Materno:

04/01/22 – 8ª Regional de Saúde.

24/02/22 – 21ª Regional de Saúde.

07, 08 e 10/03 /22– Reunião sobre descentralização das ações do monitoramento de Near Miss Materno para as Regionais de Saúde.

11/03 /22– 17ª Regional de Saúde.

19/04/22 – Hospital Municipal em São José dos Pinhais.

b) Promover a Educação Permanente com vistas a qualificação dos profissionais de saúde no atendimento as gestantes e crianças.

- Continuidade do Projeto de Educação Permanente “Terça Tece Linha”, com o objetivo de alinhar as informações relacionadas à Linha de Cuidado Materno Infantil com encontros mensais, via plataforma de videoconferência online (YouTube-Espppr virtual), direcionados aos profissionais que compõe a equipe de saúde, com acesso ao vivo e posterior à atividade.

- Realizados cinco encontros, com os temas:

8/01/22 - Princípios da Linha de Cuidado Materno Infantil

08/02/22 - Saúde Bucal na Gestação: A importância do cuidado odontológico no pré-natal

08/03/22 – Gestação e Puerpério: As potências psíquicas da maternidade

22/03/22 - Dia Internacional da Síndrome de Down - Acolhimento ao Nascer

05/04/22 – Sistema de Informação sobre estratificação de Risco Materno Infantil

07, 09 e 30/03/22, 06, 08 e 20/04/22: Capacitação sobre pré-natal com as equipes da atenção primária da 16ª Regional de Saúde.

01, 12 e 26/04/22: Construção de fluxograma sobre Doenç  Hipertensiva na Gestação com a 06ª Regional de Saúde.

27/04/22 – Capacitação sobre aborto com a 08ª Regional de Saúde.

24 e 25/03/22 - Seminário de Atualização da Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná, 1.142 inscrições aprovadas pelo sistema. 1.021 visualizações no Youtube no dia 24/03 e 1.346 visualizações no dia 25/03. O mesmo teve como objetivo realizar a capacitação e atualização

dos profissionais de saúde e anunciar os investimentos e inovações na Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná.

2º Quadrimestre:

- Fortalecer e ampliar as ações do Near Miss Materno.

Realizadas 388 notificações de Near Miss Materno pelos Hospitais/Maternidades do Estado.

- Atividades de educação permanente realizada pela Divisão de Atenção à Saúde da Mulher referente ao Near Miss Materno:

11 e 12/05 Visita Técnica à 3ªRS Ponta Grossa para reunião com a Regional, APS e com serviços da Linha de Cuidado Materno Infantil para fortalecimento do near miss materno;

19/05 Reunião online com a 5ª Regional de Saúde para acesso ao REDCap do monitoramento do near miss materno;

24/05 Reunião online com a 16ª Regional de Saúde para acesso ao REDCap do monitoramento do near miss materno;

31/05, 02 e 03/06 Reuniões online com as Regionais de Saúde para avaliação do acesso ao REDCap regionalizado do monitoramento do near miss materno;

02/06 Reunião com Complexo Hospitalar do Trabalhador sobre monitoramento do near miss materno;

10/06 Reunião com APS e profissionais no Hospital e maternidade São José em São José dos Pinhais, sobre monitoramento do near miss materno;

03/08 Reunião com profissionais no Hospital Angelina Caron sobre monitoramento do near miss materno;

04 e 05/08 Visita Técnica à 8ªRS - Francisco Beltrão para reunião com a Regional, com APS e com serviços da Linha de Cuidado Materno Infantil para fortalecimento do near miss materno;

10/08 Reunião online com a 19ª Regional de Saúde para acesso ao REDCap do monitoramento do near miss materno;

11/08 Reunião com profissionais da Linha de Cuidado Materno Infantil da 17ª Regional de Saúde, no Hospital Universitário do Norte do Paraná, Londrina, sobre monitoramento do near miss materno.

Promover a Educação Permanente com vistas à qualificação dos profissionais de saúde no atendimento as gestantes e crianças.

Oficina de estratificação de Risco Materno Infantil – PlanificaSUS em 3 regionais (1ªRS, 4ªRS e 18ªRS);

2 e 03/05 Visita Técnica à 15ª Regional de Saúde para alinhamentos relacionados à Linha de Cuidado Materno Infantil;

11 e 12/05 Visita Técnica à 3ª RS Ponta Grossa para reunião com a Regional, APS e com serviços da Linha de Cuidado Materno Infantil para fortalecimento do near miss materno, Sistema de Estratificação materno Infantil e Indicadores Maternos referente ao Programa Previne Brasil;

Realizada capacitação de pré-natal na Atenção Primária à Saúde da 16ª Regional de Saúde com 8 encontros online e 1 Encontro presencial;

Continuidade do Projeto de Educação Permanente “Terça Tece Linha”, com o objetivo de alinhar as informações relacionadas à Linha de Cuidado Materno Infantil com encontros mensais, via plataforma de videoconferência online (YouTube-Espppr virtual), direcionados aos profissionais que compõe a equipe de saúde, com acesso ao vivo e posterior à atividade. Temas abordados:

-10/05 Experiência Exitosa da 19ª RS: Capacitação na Linha de Cuidado Materno Infantil;

- 07/06 Síndrome Hipertensiva na Gestação - Diagnóstico e Acompanhamento na APS;

- 02/08 Diagnóstico e Tratamento da Infecção Urinária na Gestação.

Realizada capacitação de pré-natal na Atenção Primária à Saúde da 16ª Regional de Saúde com 8 encontros online e 1 Encontro presencial;

Monitoramento e participação no Comitê STORCH e CEISH para monitoramento dos casos e análise das possíveis intervenções que possam colaborar;

Organização do ambulatório da 1ªRS com visitas frequentes, elaboração de check list, implantação da equipe multiprofissional;

Em processo de atualização de protocolo de toxoplasmose gestacional no estado do Paraná;

04 e 05/08 Visita Técnica à 8ªRS - Francisco Beltrão para reunião com a Regional, com APS e com serviços da Linha de Cuidado Materno Infantil para fortalecimento do near miss materno, Sistema de Estratificação Materno Infantil e Indicadores Maternos referentes ao Programa Previne Brasil.

Seminários de capacitação referente ao Programa Previne Brasil em conjunto com o Ministério da Saúde para as 4 macrorregionais.

Ações relacionadas meta nº 14:

a) Implantar referências e estabelecer protocolos de atendimento para mal formação fetal.

- Elaborado e divulgado Memorando Circular nº 250 em conjunto com a Diretoria de Gestão em Saúde referente ao estabelecimento de fluxo para atendimento às más formações cardíacas fetais.

2º Quadrimestre:

- Elaboração e Aprovação do Termo de Cessão de Uso dos 14 ultrassons adquiridos para a linha de cuidado materno infantil a fim de fortalecer a assistência à má formação fetal e intercorrências obstétricas.

- Reuniões com as RS que irão receber os equipamentos para alinhamento do recebimento, instalação e implementação na Linha de Cuidado Materno Infantil.

a) Ampliar serviços de banco de leite humano.

- Em processo de licitação, a aquisição de equipamentos para renovação do Parque Tecnológico dos Bancos e Postos de Coleta de Leite Humano, já existentes, bem como para a implantação de três novos Bancos de Leite Humano.

2º Quadrimestre:

Em processo de licitação, a aquisição de equipamentos para renovação do Parque Tecnológico dos Bancos e Postos de Coleta de Leite Humano já existentes. Atualmente o estado do Paraná conta com 14 Bancos de Leite Humano e 15 postos de Coleta

Ações relacionadas meta nº 15:

a) Capacitar profissionais de saúde, gestores e prestadores de serviço.

- Continuidade do Projeto de Educação Permanente “Terça Tece Linha”, com o objetivo de alinhar as informações relacionadas à Linha de Cuidado Materno Infantil com encontros mensais, via plataforma de videoconferência online (YouTube-Espppr virtual), direcionados aos profissionais que compõe a equipe de saúde, com acesso ao vivo e posterior à atividade.

Realizados cinco encontros, com os temas:

18/01/22 - Princípios da Linha de Cuidado Materno Infantil

08/02/22 - Saúde Bucal na Gestação: A importância do cuidado odontológico no pré-natal

08/03/22 – Gestação e Puerpério: As potências psíquicas da maternidade

22/03/22 - Dia Internacional da Síndrome de Down - Acolhimento ao Nascer

05/04/22 – Sistema de Informação sobre estratificação de Risco Materno Infantil

07, 09 e 30/03/22, 06, 08 e 20/04/22: Capacitação sobre pré-natal com as equipes da atenção primária da 16ª Regional de Saúde.

01, 12 e 26/04/22: Construção de fluxograma sobre Doença Hipertensiva na Gestação com a 06ª Regional de Saúde.

27/04/22: Capacitação sobre aborto com a 08ª Regional de Saúde.

24 e 25/03/22: Seminário de Atualização da Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná, 1.142 inscrições aprovadas pelo sistema. 1.021 visualizações no Youtube no dia 24/03 e 1.346 visualizações no dia 25/03. Ele teve como objetivo realizar a capacitação e atualização dos profissionais de saúde e anunciar os investimentos e inovações na Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná.

2º Quadrimestre:

Oficina de estratificação de Risco Materno Infantil – PlanificaSUS em 3 regionais (1ªRS, 4ªRS e 18ªRS);

2 e 03/05 Visita Técnica à 15ª Regional de Saúde para alinhamentos relacionados à Linha de Cuidado Materno Infantil;

11 e 12/05 Visita Técnica à 3ª RS Ponta Grossa para reunião com a Regional, APS e com serviços da Linha de Cuidado Materno Infantil para fortalecimento do near miss materno, Sistema de Estratificação materno Infantil e Indicadores Maternos referente ao Programa Previne Brasil;

Realizada capacitação de pré-natal na Atenção Primária à Saúde da 16ª Regional de Saúde com 8 encontros online e 1 Encontro presencial;

Continuidade do Projeto de Educação Permanente “Terça Tece Linha”, com o objetivo de alinhar as informações relacionadas à Linha de Cuidado Materno Infantil com encontros mensais, via plataforma de videoconferência online (YouTube-Espppr virtual), direcionados aos profissionais que compõe a equipe de saúde, com acesso ao vivo e posterior à atividade. Temas abordados:

10/05 Experiência Exitosa da 19ª RS: Capacitação na Linha de Cuidado Materno Infantil;

07/06 Síndrome Hipertensiva na Gestação - Diagnóstico e Acompanhamento na APS;

02/08 Diagnóstico e Tratamento da Infecção Urinária na Gestação.

Realizada capacitação de pré-natal na Atenção Primária à Saúde da 16ª Regional de Saúde com 8 encontros online e 1 Encontro presencial;

Monitoramento e participação no Comitê STORCH e CEISH para monitoramento dos casos e análise das possíveis intervenções que possam colaborar;

Organização do ambulatório da 1ªRS com visitas frequentes, elaboração de check list, implantação da equipe multiprofissional;

Em processo de atualização de protocolo de toxoplasmose gestacional no estado do Paraná;

04 e 05/08 Visita Técnica à 8ªRS - Francisco Beltrão para reunião com a Regional, com APS e com serviços da Linha de Cuidado Materno Infantil para fortalecimento do near miss materno, Sistema de Estratificação Materno Infantil e Indicadores Maternos referentes ao Programa Previne Brasil.

Seminários de capacitação referente ao Programa Previne Brasil em conjunto com o Ministério da Saúde para as 4 macrorregionais.

Ações relacionadas meta nº 16:

a) Capacitar equipes da APS para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério).

- Realizadas capacitações às equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) relacionadas a temática materno infantil as quais estão descritas nas ações da meta 13.

2º Quadrimestre:

- Realizadas capacitações às equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) relacionadas a temática materno infantil as quais estão descritas nas ações da meta 13.

Ações relacionadas meta nº 17:

a) Qualificar as equipes de atenção primária em saúde para o cuidado em saúde mental.

- 08ª Regional de Saúde (RS): Capacitação atenção primária em conjunto com o MACC sobre estratificação de risco.
- 10ªRS: Oficina com os profissionais da atenção primária sobre estratificação de risco, plano de cuidados e discussão sobre os serviços da rede.
- 14ª RS: Reunião com a equipe multiprofissional da Linha de Cuidado de Saúde Mental sobre a RAPS da região e preparação para as capacitações que irão desenvolver com a equipe da APS dos municípios.
- 15ª RS: Capacitação para a APS da Nova Estratificação de Risco em Sarandi e Paiçandu. Pactuação, deliberação e implantação do fluxo de Atendimento da Rede em Saúde Mental em nível primário e secundário. Pactuação, deliberação e implantação do fluxo de Atendimento em Urgência e Emergência da Rede de Saúde Mental.
- 21ª RS: Oficina estratificação de risco de Saúde mental para médicos e Enfermeiros da APS e CAPS. Reunião técnica para pactuação de fluxos entre APS e CAPS. Estabelecida como linha prioritária Planifica Sus - Saúde mental.
- 22ª RS: 02 Reuniões Técnicas para Alinhamento do Fluxo de Atendimento da Linha de Cuidado em Saúde Mental do município de Ivaiporã/PR.

5 Ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços.

- Mantido o incentivo financeiro do Serviço Integrado de Saúde Mental/SIM PR (junção da Unidade de Acolhimento e Centro de Atenção Psicossocial/CAPS AD III).
- Mantida a prestação dos serviços especializados em reabilitação psicossocial assistida para pessoas com histórico de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, depois de esgotadas as tentativas de vínculos familiares e comunitários.

2º Quadrimestre:

- 30/05/2022: Lançamento do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental na Atenção Primária a Saúde, com participação de 2.000 pessoas.
- 29/06/2022: Realização do 1º Fórum de Diálogos sobre Saúde Mental na Atenção Primária a Saúde, com participação de 2.960 pessoas.
- 03/08/2022: Realização do 2º Fórum de Diálogos sobre Saúde Mental na Atenção Primária a Saúde, com participação de 1.500 pessoas.
- 28/06/2022: Reunião de Alinhamento das Oficinas da Linha de Cuidado em Saúde Mental/PlanificaSUS.

b) Ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços.

- Mantido o incentivo financeiro de custeio para o Serviço Integrado em Saúde Mental/SIM PR (junção da Unidade de Acolhimento e Centro de Atenção Psicossocial/CAPS AD III).

- Mantida a prestação dos serviços especializados em reabilitação psicossocial assistida para pessoas com histórico de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, depois de esgotadas as tentativas de vínculos familiares e comunitários.

Ações relacionadas meta nº 18:

a) Manter e ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços.

22ª RS: Reunião Técnica para Alinhamento do Fluxo de Atendimento da Linha de Cuidado em Saúde Mental do município de Ivaiporã/PR.

- Aguardando reabertura do Sistema de Apoio a Implantação de Políticas de Saúde – Saips do Ministério da Saúde, que possibilita o cadastramento de novos pontos de atenção na Linha de Cuidado em Saúde Mental.

2º Quadrimestre:

30/05/2022: Reunião da Comissão Estadual de Avaliação do Programa QualiCIS.

– Aguardando reabertura do Sistema de Apoio a Implantação de Políticas de Saúde – Saips do Ministério da Saúde, que possibilita o cadastramento de novos pontos de atenção na Linha de Cuidado em Saúde Mental.

b) Qualificar equipes da atenção especializada ambulatorial para o cuidado em saúde mental.

-08ª RS: Capacitação da equipe da atenção primária e ambulatório especializado sobre estratificação de risco.

-14ª RS: Capacitação sobre a estratificação de risco de Saúde Mental com o AME Paranavaí, para qualificar os municípios sobre a Linha de Cuidado no QualiCIS.

-21ª RS: Oficina estratificação de risco de Saúde mental para médicos e Enfermeiros da APS e CAPS. Reunião técnica para pactuação de fluxos entre APS e CAPS. Estabelecida como linha prioritária Planifica Sus - Saúde mental.

2º Quadrimestre:

– Incentivo das Coordenações de Saúde Mental das Regionais de Saúde em estimular os municípios a participarem do Curso de Psicofarmacologia para médicos da Rede de Atenção à Saúde, formato EAD, em parceria com a Escola de Saúde Pública.

Ações relacionadas meta nº 19:

- Aguardando habilitação do Ministério da Saúde das propostas solicitadas pelos municípios paranaenses.

a) Promover a qualificação das equipes da atenção hospitalar para o cuidado em saúde mental.

- Incentivo das Coordenações de Saúde Mental das Regionais de Saúde em estimular os municípios a participarem do Curso de Psicofarmacologia para médicos da Rede de Atenção à Saúde, formato EAD, em parceria com a Escola de Saúde Pública.

- Os municípios que solicitaram habilitação do Serviço Hospitalar de Referência (leitos de saúde mental em hospital geral), sendo: Uraí (18ªRS), Astorga (15ª RS), Irati (04ª RS) tiveram suas propostas aprovadas no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde/Saips e aguardam publicação de portaria de habilitação e de incorporação de recurso financeiro pelo Ministério da Saúde/MS.

2º Quadrimestre:

– Incentivo das Coordenações de Saúde Mental das Regionais de Saúde em estimular os municípios a participarem do Curso de Psicofarmacologia para médicos da Rede de Atenção à Saúde, formato EAD, em parceria com a Escola de Saúde Pública.

- Portaria GM/MS 1370 de 06/06/2022: que habilitou o Serviço Hospitalar de Referência, sendo: Astorga 06 leitos, Irati com 10 leitos e Uraí 10 leitos. Totalizando 26 habilitações em leitos de saúde mental).

- Portaria GM/MS 1.366 de 06/06/2022: que habilita os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS nos municípios de Imbituva(1), Matelândia (1) e Quedas do Iguaçu (1). Totalizando 03 CAPS habilitados.

- Portaria GM/MA 1.365 de 06/06/2022 que habilita as Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental, a referida portaria habilitou 24 equipes em 24 municípios diferentes.

a) Qualificar o processo de trabalho das Comissões Revisoras de Internações Involuntárias – CERUPI.

- Incentivo das Coordenações de Saúde Mental das Regionais de Saúde em estimular os municípios a participarem do Curso de Psicofarmacologia para médicos da Rede de Atenção à Saúde, formato EAD, em parceria com a Escola de Saúde Pública.

- Os municípios que solicitaram habilitação do Serviço Hospitalar de Referência (leitos de saúde mental em hospital geral), sendo: Uraí (18ªRS), Astorga (15ª RS), Irati (04ª RS) tiveram suas propostas aprovadas no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde/Saips e aguardam publicação de portaria de habilitação e de incorporação de recurso financeiro pelo Ministério da Saúde/MS.

2º Quadrimestre:

- Incentivo das Coordenações de Saúde Mental das Regionais de Saúde em estimular os municípios a participarem do Curso de Psicofarmacologia para médicos da Rede de Atenção à Saúde, formato EAD, em parceria com a Escola de Saúde Pública.

Ações relacionadas meta nº 20:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

- Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Pezinho.

- Monitorado o seguimento clínico, por intermédio da FEPE e Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do pezinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

2º Quadrimestre:

- Mantido o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Pezinho.

- Mantido o monitoramento do seguimento clínico, por intermédio da FEPE e Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do pezinho alterado ou que não realizaram o teste.

- Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

Ações relacionadas meta nº 21:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste da Orelhinha.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste da orelhinha alterado ou que não realizaram o teste.

Acompanhando processo de desenvolvimento e aprimoramento do sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal.

2º Quadrimestre:

- Mantido o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste da Orelhinha.

- Mantido o monitoramento do seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste da orelhinha alterado ou que não realizaram o teste.

- Mantido o acompanhamento processo de desenvolvimento e aprimoramento do sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal.

Ações relacionadas meta nº 22:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

- Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Coraçãozinho.

- Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do coraçãozinho alterado ou que não realizaram o teste.

- Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

2º Quadrimestre:

- Mantido o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Olhinho.
- Mantido o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do olhinho alterado ou que não realizaram o teste.
- Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

Ações relacionadas meta nº 23:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada

- Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Olhinho.
- Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do olhinho alterado ou que não realizaram o teste.
- Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.
- Ações complementares ao Objetivo 7: Implementar a Linha de Cuidado à Pessoa com deficiência
- Oficina de aprofundamento em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) voltada ao Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).
- Reunião técnica do Grupo de Trabalho de Doenças Raras.
- Capacitação -Terça Tece Linha – Dia Internacional da Síndrome de Down: Acolhimento ao Nascer.
- Projeto Piloto de Descentralização do sistema de Triagem Neonatal.

2º Quadrimestre:

- Reunião técnica do Grupo de Trabalho de doenças raras.
- Reunião técnica do Grupo Condutor da Rede de Atenção da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência.
- Apresentação da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) no Comitê de Saúde do Paraná CNJ.
- Apresentação na reunião da Comissão Intergestores Bipartite do Protocolo – Avaliação e Atendimento à Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) da Linha de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência na Rede de Atenção à Saúde do Paraná.

Ações relacionadas meta nº 24:

- Resultado apresentado corresponde à somatória dos anos de 2020/2021/2022, que corresponde a 205 municípios. Meta atingida nesse período de três anos.

a) Capacitar as equipes técnicas para estratificação de risco.

- A meta ao longo dos 04 anos do PES é implantar em 80% dos municípios (319 municípios) a estratificação de risco pelo IVCF-20. 64%, (205 municípios) relatam realizar a estratificação, conforme resultado obtido por meio de informações dos municípios apresentadas no Painel de Bordo do Guia Orientado do CONASS/CONASEMS.

- As capacitações servem como base para conhecimento das equipes realizarem a estratificação e foram realizadas nos seguintes momentos:

Capacitações Realizadas	Local	Data ou período	No. de participantes
II Oficina de formação dos tutores regionais para o PlanificaSUS Paraná	ESPP	09 e 10/03/2022	62
Encontro Regional para execução da etapa 6 do PlanificaSUS Paraná, na qual a Linha de Cuidado ao Idoso é prioritária.	04ª Regional de Saúde	14 a 18/03/2022	180
Realizado o Workshop das Etapas 1 e 2.1 nas 21 Regiões de Saúde.	21 regiões da expansão do PlanificaSUS Paraná (exceto Irati)	14 a 18/03/2022	7.191 profissionais de saúde da APS e AAE.
III Oficina de formação dos tutores e técnicos de referência da imunização regionais para o PlanificaSUS Paraná	CIEE	06 e 07/03/2022	86
Disponibilizado em parceria com o Ministério da Saúde e o Instituto de Responsabilidade Social do Hospital Israelita Albert Einstein 200 vagas do curso "Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa-PROADI-SUS"	EAD	Início 05/04/2022	200

2º Quadrimestre:

- A meta ao longo dos 04 anos do PES é implantar em 80% dos municípios (319 municípios) a estratificação de risco pelo IVCF-20. 64%, (255 municípios) relatam realizar a estratificação, conforme resultado obtido por meio de informações dos municípios apresentadas no Painel de Bordo do Guia Orientado do CONASS/CONASEMS.

- As capacitações servem como base para conhecimento das equipes realizarem a estratificação e foram realizadas nos seguintes momentos:

Capacitações Realizadas	Local	Data ou período	No. de participantes
IV Oficina de formação dos tutores regionais para o PlanificaSUS Paraná	ESPP	17, 18 e 19/05/2022	62
Encontro Regional para execução da etapa 6.1 e 3.1 do PlanificaSUS Paraná, na qual a Linha de Cuidado ao Idoso é prioritária.	04ª Regional de Saúde	de 23 a 27/08/2022	180 e 316
Realizado o Workshop das Etapas 3 nas 21 Regiões de Saúde.	21 regiões da expansão do PlanificaSUS Paraná (exceto Irati)	de 27 a 30/06/2022	Aproximadamente 7.191 profissionais de saúde da APS e AAE.
Encontro Regional para execução da etapa 7 e 3.2 do PlanificaSUS Paraná, na qual a Linha de Cuidado ao Idoso é prioritária.	04ª Regional de Saúde	de 25 a 28/07/2022	180 e 316
Capacitação da Linha de Cuidado ao Idoso nas regiões prioritárias do PlanificaSUS.	15ª Regional de Saúde	de 10 a 11/08/2022	483
Capacitação da Linha de Cuidado ao Idoso nas regiões prioritárias do PlanificaSUS.	14ª Regional de Saúde	de 12/08/2022	209
Capacitação da Linha de Cuidado ao Idoso nas regiões prioritárias do PlanificaSUS.	8ª Regional de Saúde	de 18/08/2022	228

b) Desenvolver e implantar sistema informatizado para registro e monitoramento da aplicação do IVCF-20

- Solicitação enviada para análise da equipe técnica da Celepar e elaboração de proposta de desenvolvimento do sistema

Ações relacionadas meta nº 25:

a) Propor modelo de cuidado de idosos para serviços de emergência em ambulatórios.

- Aderido em 2020 à “Nota Técnica para Organização da Rede de Atenção à Saúde com foco na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada” no qual todos os profissionais da equipe podem aplicar o IVCF-20 no intuito de proporcionar o CUIDADO CERTO ao idoso de acordo com o seu grau de fragilidade. Integrando as ações do PlanificaSUS Paraná.

b) Propor modelo de cuidado de idosos para a atenção terciária (hospitais).

- O modelo de cuidado aos idosos no estado do Paraná, está proposta na Linha de Cuidado ao Idoso publicada em 2018. Trata da identificação precoce e do manejo da Fragilidade com o uso do IVCF-20 (Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20). A estratégia vem sendo implantada na Atenção Primária à Saúde e Atenção Secundária, devendo expandir-se progressivamente para toda a Rede de Atenção à Saúde.

2º Quadrimestre:

- As ações realizadas no primeiro quadrimestre se mantiveram, como o trabalho para implantar a Linha de Cuidado ao Idoso, a Planificação da Atenção à Saúde e o Cuidado às ILPI por meio da Nota Orientativa nº41.

c) Propor modelo de cuidado de idosos para Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI)

- Participação da Divisão de Saúde do Idoso no Grupo Emergencial ILPI do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa e em grupos da Rede de Proteção da Pessoa Idosa, com o objetivo de fortalecer o cuidado a pessoa idosa no Paraná.

- Mantida as ações propostas na Nota Orientativa nº 41 “Medidas de prevenção, controle e testagem nas ILPI”.

- Continuado o monitoramento dos casos positivos de COVID-19 nos residentes e trabalhadores das ILPI por meio dos alertas gerados pelo Sistema Notifica COVID-19, com respectivas orientações de medidas de contingência e testagem às regionais de saúde correspondentes.

2º Quadrimestre:

- As ações realizadas no primeiro quadrimestre se mantiveram, como a Nota Orientativa nº 41, a participação no Grupo Emergencial do CEDI.

Ações relacionadas meta nº 26:

a) Oferecer vacinação antipneumocócica para indivíduos com 80 anos e mais.

b) Ampliar a atenção domiciliar ao idoso.

2º Quadrimestre:

Ações relacionadas meta nº 27:

- Vinte e duas regiões de saúde com a Planificação da Atenção à Saúde implantada.

Meta 2020-2023 atingida no ano de 2021.

a) Apoiar as Regiões de Saúde para a implantação e implementação do processo de Planificação da Atenção à Saúde.

- O Paraná é o primeiro estado a expandir a planificação para todas as suas regiões, meta traçada no Plano Estadual de Saúde (2020/2023). Em agosto de 2021 foi publicada a Resolução

SESA nº 720, o qual instituiu o Grupo Condutor Estadual do PlanificaSUS, garantindo na sua composição a representação das áreas técnicas da SESA, Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES/PR), Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (COSEMS/PR) e Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná (ACISPAR). O Grupo é coordenado pela Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde da SESA e os 399 municípios do Paraná fazem parte do projeto.

- Até o mês de abril de 2022 foram realizadas a etapa preparatória nos workshops de abertura (adesão dos municípios em todas as regiões) e três etapas para discussão dos sobre territorialização, integração da APS e Vigilância em Saúde, integração da APS e da AAE, organização e registros das salas de vacina, segurança do paciente e instrumentalização das equipes para organizar os processos de trabalhos.

2º Quadrimestre:

Meta atingida nos quadrimestres anteriores. Contudo, neste quadrimestre foram realizadas capacitações nas regiões de saúde e discutidos ações para melhoria no acesso nas unidades laboratório da Atenção Primária à Saúde e da Atenção Ambulatorial Especializada.

Ações relacionadas meta nº 28:

a) Renovar termo de cooperação entre SESA e SESP/IML.

- Ação executada. Termo de Cooperação Técnica foi renovado mediante Resolução Conjunta SESA/SESP nº 003/2020 e publicada no Diário Oficial Executivo do Paraná em 23 de março de 2020.

b) Apoiar regiões e municípios para garantia de atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual.

- Prestado apoio e realizadas orientações às equipes das Regionais de Saúde a partir das demandas recebidas via e-mail, e-protocolo e telefone.

- Realizada reunião em 08 de março, com 3ª Regional de Saúde sobre a pactuação do Hospital Regional de Ponta Grossa como referência para atenção integral à saúde das pessoas em situação de violência sexual.

- Participado da elaboração do Plano Estadual dos Direitos das Mulheres 2022-2025, do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná, por meio de reuniões e contribuições.

- Participado das reuniões do Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual (COPEAS).

- Envio às Regionais de Saúde do material elaborado pela SEJUF, da Campanha "Não Engula o Choro" de prevenção à violência contra crianças e adolescentes em conjunto com a Divisão de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente.

2º Quadrimestre:

- Realizado suporte técnico e apoio às equipes das Regionais de Saúde a partir das demandas recebidas via e-mail, e-protocolo e telefone;

- Participação nas reuniões do Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual (COPEAS) e do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres (CEDM);

- Realizada reunião técnica em 4 de maio com a participação da Gerência de Atenção Hospitalar da DAV/SESA, para apoio na articulação com os gestores na organização e implantação da atenção às pessoas em situação de violência sexual nas regiões de saúde do Estado;
- Participação em 9 de maio na reunião técnica com as equipes da 4ª Regional de Saúde, sobre o fluxo do atendimento às pessoas em situação de violência sexual da 4ª RS;
- Realizada reunião em 3 de junho com o as equipes do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CHT), da 2ª Regional de Saúde, da Atenção Hospitalar da SESA e da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, sobre a inclusão do CHT na rede de atendimento às pessoas em situação de violência Sexual da 2ª região de saúde;
- Realizada palestra em 10 de junho, na aula do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica, sobre a Atenção às Pessoas em situação de violência sexual e o Protocolo Estadual de Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência Sexual: abordagem multidisciplinar;
- Realizada apresentação em 12 de julho no Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres (CEDM), abordando a temática: Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual no Paraná;
- Participação em 10 de agosto no evento promovido pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Mesa Redonda abordando o tema "A Atenção à Saúde das pessoas em Situação de Violência Sexual";
- Realizada em 11 de agosto visita técnica nos serviços de referência para atenção integral à saúde das pessoas em situação de violência sexual da 3ª Região de Saúde, Hospital Universitário e Hospital Materno Infantil;
- Elaborada e publicizada a Nota Técnica nº 13/2022 - CPRO/DAV/SESA com recomendações da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná aos profissionais e serviços de saúde públicos e privados de saúde do Estado, sobre Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência Sexual.

Ações relacionadas meta nº 29:

a) Apoiar tecnicamente e monitorar as regionais de saúde e municípios.

- Prestado apoio e orientações às equipes das Regionais de Saúde conforme demandas recebidas via e-mail e telefone.

- Elaborado e publicado em janeiro o "Manual de Orientação: Implantação e Implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz) no Paraná", com objetivo de subsidiar as equipes de saúde e da rede intersetorial na implantação e no fortalecimento do Núcleo de Paz com foco no alinhamento e na sistematização das ações e estratégias nos territórios.

- Realizada reunião em 04 de fevereiro, com as equipes das Regionais de Saúde, com municípios habilitados, na Resolução SESA nº 1026/2021, que institui o Incentivo Financeiro Estadual de Apoio para Implantação e Implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz) nos Municípios. A Resolução habilita 29 municípios no Paraná para o recebimento de R\$ 14.000,00 por município. Outro ponto abordado na reunião foi o "Manual de Orientação: Implantação e Implementação do Núcleo de Paz no Paraná". Até o momento 4 municípios tiveram os Termos de Adesão ao Incentivo

Financeiro assinados pelos gestores municipais e estadual para implantar os Núcleos de Paz, são eles: Morretes, Ipiranga, Clevelândia e Iracema do Oeste.

- Realizada reunião em 18 de março, com a referência técnica da 2ª Regional de Saúde sobre a Resolução SESA nº 1026/2021, que institui o Incentivo Financeiro Estadual de Apoio para Implantação e Implementação do Núcleo de Paz.

- Realizada reunião em 01 de abril, do Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e da Cultura da Paz (Decreto Estadual nº 11.042, de 14 de maio de 2014). A reunião contou com a participação de diversas áreas técnicas da SESA, e teve como objetivos: apresentar as competências e trabalhos desenvolvidos pela Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais (DVPAZ); fazer um resgate histórico do Núcleo de Paz, metas pactuadas nos Planos Estratégicos; explanar sobre os objetivos, atribuições, composição, organização e funcionamento do Núcleo de Paz Estadual; apresentar as ações desenvolvidas entre os anos de 2020 e 2022; e debater e deliberar sobre a proposta de retomada das atividades do Núcleo de Paz.

- Encaminhada solicitação de aquisição de materiais (bonés e coletes) para campanhas de prevenção de violência e promoção da saúde e da cultura de paz, a serem distribuídos aos Núcleos de Paz municipais.

- Encaminhada solicitação ao Núcleo de Comunicação Social da SESA de criação de identidade visual para o Núcleo de Paz Estadual, visando o fortalecimento da estratégia e utilização em campanhas e materiais visuais.

- Participado da elaboração do Plano Estadual dos Direitos das Mulheres 2022-2025, do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná, por meio de reuniões e contribuições.

b) Capacitar intersetorialmente os profissionais para promoção da saúde, prevenção às violências e cultura de paz.

- As capacitações estão planejadas e organizadas para os próximos quadrimestres.

2º Quadrimestre:

- Prestado apoio e orientações às equipes das Regionais de Saúde conforme demandas recebidas via e-mail e telefone.

- Termo de Adesão ao Incentivo Financeiro Estadual de Apoio para Implantação e Implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz): atualmente quatro municípios tiveram os Termos de Adesão ao Incentivo Financeiro assinados pelos gestores municipais e estadual para implantar os Núcleos de Paz. São eles: Morretes, Ipiranga, Clevelândia e Iracema do Oeste. E cinco solicitações municipais estão tramitando internamente e aguardando a assinatura do gestor estadual nos Termos de Adesão, são os municípios de: Bocaiúva do Sul, Itaperuçu, Inácio Martins, General Carneiro e Imbaú.

Ações relacionadas meta nº 30:

a) Apoiar as Regionais de Saúde na implantação de 01 Banco de Leite Humano por Regional.

b) Apoiar as Regionais de Saúde na implantação de 01 Posto de Coleta de Leite Humano para cada Banco de Leite Humano

Em processo de licitação a aquisição de equipamentos para renovação do Parque Tecnológico dos Bancos de Leite Humano já existentes, bem como para a implantação de três novos Bancos de Leite Humano.

2º Quadrimestre:

Em processo de licitação a aquisição de equipamentos para renovação do Parque Tecnológico dos Bancos de Leite Humano já existentes.

São 14 Bancos: 2ª (Curitiba 2 e 1 SJP), 3ª, 5ª, 7ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 15ª, 16ª, 17ª e 20ª (distribuídas em 12 regiões).

15 Postos: 2ª (2 Curitiba, 1 SJP), 7ª, 9ª, 10ª, 15ª, 16ª (1 Apucarana, 1 Arapongas), 17ª (3 Londrina + 1 Cambé, 1 Rolândia e 1 Cornélio).

Ações relacionadas meta nº 31:

a) Apoiar as Regionais de Saúde na habilitação de 01 hospital na Iniciativa Hospital Amigo da Criança por Regional.

- Em processo de habilitação de 8 Hospitais, sendo 1 da Região Metropolitana de Curitiba, 6 da região de Guarapuava e 1 de Maringá.

2º Quadrimestre:

Atualmente são 21 hospitais IHAC.

Realizado Oficina para formação de novos avaliadores na Iniciativa.

Segundo semestre de 2022 retomado as avaliações dos hospitais já habilitados e iniciado avaliação de novos hospitais

Ações relacionadas meta nº 32:

a) Investir em unidades hospitalares, ampliando o número de leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCINCa e UCINCo).

- Em processo de reestruturação do “QualiSUS”.

b) Realizar capacitações e formação de tutores no Método Canguru.

- O Ministério da Saúde lançou um curso na modalidade *online* para sensibilização da estratégia. Realizamos a divulgação via e-mail para todas as Regionais de Saúde e hospitais. Formação de sete tutores (fevereiro/2022).

2º Quadrimestre:

Previsto para o segundo semestre de 2022 a retomada da implementação da estratégia do Método Canguru.

Ações relacionadas meta nº 33:

a) Capacitar profissionais da Atenção Primária à Saúde de 100% das Regionais de Saúde na Estratégia AIDIPI Neonatal.

- Não realizado. Atualmente a estratégia adotada para capacitação são as lives sobre Puericultura.

2º Quadrimestre:

Não realizado. A formação de tutores nessa estratégia não tem acontecido pelo MS. No entanto tem-se trabalhado esta temática através da lives sobre puericultura

Ações relacionadas meta nº 34:

a) Capacitar técnicos na EAAB.

- O MS disponibilizou o curso para formação de tutores na Estratégia Amamente Alimenta Brasil em plataforma digital desde 2021. Para este ano as inscrições estarão disponíveis até o mês de agosto. Até o momento já temos 16 regiões com tutores formados, mas como o curso está em andamento este é um dado preliminar.

2º Quadrimestre:

O MS disponibilizou o curso para formação de tutores na Estratégia Amamente Alimenta Brasil em plataforma digital desde 2021. Com isso nesse quadrimestre avançamos para as 22 Regiões do estado com tutores formados.

Ações relacionadas meta nº 35:

a) Apoiar tecnicamente regionais de saúde e municípios.

- Prestado apoio técnico e institucional às equipes das Regionais de Saúde a partir das demandas recebidas via e-mail e telefone;

- Realizada reunião em 10 de fevereiro com os técnicos regionais das 22 Regionais de Saúde e dos 32 Núcleos Regionais de Educação, sobre o cumprimento dos indicadores de monitoramento – ciclo 2021/2022 do PSE;

- Realizada oficina de formação em 16 de março com os técnicos municipais do PSE dos municípios de abrangência da 6ª Regional de Saúde;

Realizada oficina de formação em 12 de abril com os técnicos municipais do PSE dos municípios de abrangência da 11ª Regional de Saúde;

- Realizadas duas reuniões ordinárias, em 01 de fevereiro e 01 de abril, e uma reunião extraordinária em 07 de abril do Grupo de Trabalho Intersectorial Estadual do PSE.

- Distribuídos materiais impressos às 22 Regionais de Saúde, para destinação aos municípios aderidos ao PSE: Gibis “A Turma da Mônica – Alimentos Saudáveis” – 115.000 unidades;

2º Quadrimestre:

- Prestado apoio técnico e institucional às equipes das Regionais de Saúde a partir das demandas recebidas via e-mail e telefone;

- Realizada reunião ordinária em 3 de junho do Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual do Programa Saúde na Escola;

- Publicação da Resolução Conjunta nº 020/2022 – SESA/SEED/FUNDEPAR que designa os membros para compor o Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual – GTIE do Programa Saúde na Escola – PSE, instituído por meio da Resolução Conjunta nº 089/2020 – SESA/SEED/FUNDEPAR;

- Participação em Reunião Técnica no dia 21 de julho, com o envolvimento dos municípios selecionados para o Projeto Sasakawa (hanseníase) com objetivo de orientá-los quanto à execução e registro de ações de educação em saúde e busca ativa dos escolares;

- A SESA e a Secretaria da Educação e do Esporte (SEED) estabeleceram parceria para a inclusão de temas relacionados à saúde na formação continuada de professores da Rede Estadual de Ensino. As formações foram realizadas por meio de webinários disponibilizados no canal do professor, visando abordar conteúdos para subsidiar a prática pedagógica, com cronograma e temas pré-estabelecidos conjuntamente entre as equipes da SESA e da SEED. Os webinários foram transmitidos de forma pública e divulgados amplamente também para as equipes municipais do Programa Saúde na Escola. Em agosto foram realizados 2 (dois) webinários com a participação de técnicos da SESA, os quais abordaram os seguintes temas: 3 de agosto – prevenção de doenças negligenciadas: hanseníase e 31 de agosto – prevenção de doenças negligenciadas: tuberculose.

b) Monitorar adesões aos ciclos bianuais e das ações realizadas pelos municípios.

2º Quadrimestre:

- Realizado monitoramento estadual do Programa Saúde na Escola, referente às ações executadas e registradas entre janeiro de 2021 a março de 2022.

Ações relacionadas meta nº 36:

a) Monitorar e apoiar financeiramente os municípios sede de CENSE.

b) Subsidiar e apoiar a aquisição de equipamentos, insumos e medicamentos ao CENSE.

- Realizado monitoramento da PNAISARI (Política Nacional de Atenção Integral a Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei em regime de internação e internação provisória) dos municípios-sede de Unidades Socioeducativas por meio dos Plano de Ação Anual Municipal e formulários eletrônicos, e o apoio financeiro mensal da SESA.

2º Quadrimestre:

Mantido o monitoramento da PNAISARI (Política Nacional de Atenção Integral a Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei em regime de internação e internação provisória) dos municípios-sede de Unidades Socioeducativas por meio dos Plano de Ação Anual Municipal e formulários eletrônicos, e o apoio financeiro mensal da SESA.

Ações relacionadas meta nº 37:

a) Intensificar parcerias com áreas técnicas e de gestão da SESA para desenvolver o projeto das oficinas

- Devido à pandemia da COVID-19 e a suspensão e restrição das atividades presenciais no início do ano 2021, o projeto das oficinas foi reformulado para modalidade virtual, sem prejuízo quanto aos temas que versam sobre as políticas de equidade no âmbito do SUS. Desta forma, os conteúdos foram trabalhados em 6 encontros virtuais entre os meses de julho e dezembro de 2021, com duração total de 17 horas. O público-alvo são os profissionais que atuam nos municípios e nas Regionais de Saúde, e demais interessados. Nos encontros foram discutidos sobre as Políticas de Promoção da Equidade em Saúde, mais especificamente das seguintes temáticas: equidade, migração, pessoas privadas de liberdade, população negra, populações do campo, da floresta e das águas, povos indígenas, população em situação de rua, população LGBT e povos ciganos. Participaram como parceiros nessa capacitação, representantes do Ministério da Saúde, de outros órgãos públicos e de movimentos sociais. A capacitação denominada “Dialogando sobre saúde e equidade” foi desenvolvida em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr) e permanece disponível por meio do link: <http://pr.avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=80>. Até o dia 27/04/2021 havia 499 pessoas inscritas distribuídos nos municípios e nas Regionais de Saúde, sendo que dessas 76 concluíram a capacitação e foram certificadas. Outro fator relevante para desenvolver o projeto foi a parceria com as 22 Regionais de Saúde, que auxiliou na divulgação da atividade, bem como possibilitou a participação dos municípios através dos relatos de “boas práticas”.

2º Quadrimestre:

- Devido à pandemia da COVID-19 e a suspensão e restrição das atividades presenciais no início de 2021, o projeto das oficinas foi reformulado para modalidade virtual, sem prejuízo quanto aos temas que versam sobre as políticas de equidade no âmbito do SUS. Desta forma, os conteúdos foram trabalhados em 6 encontros virtuais entre os meses de julho e dezembro de 2021, com duração total de 17 horas. O público-alvo são os profissionais que atuam nos municípios e nas Regionais de Saúde, e demais interessados. Nos encontros foram discutidos sobre as Políticas de Promoção da Equidade em Saúde, mais especificamente das seguintes temáticas: equidade, migração, pessoas privadas de liberdade, população negra, populações do campo, da floresta e das águas, povos indígenas, população em situação de rua, população LGBT e povos ciganos. Participaram como parceiros nessa capacitação, representantes do Ministério da Saúde, de outros órgãos públicos e de movimentos sociais. A capacitação denominada “Dialogando sobre saúde e equidade” foi desenvolvida em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr) e permanece disponível por meio do link: <http://pr.avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=80>.

- Considerando a importância dos temas trabalhados, a Divisão de Promoção da Equidade em Saúde continua divulgando a capacitação. Até o dia 04/08/2022 havia 578 pessoas inscritas na capacitação e distribuídas nos municípios do Paraná e também em outros Estados do Brasil, (sendo que dessas 126 concluíram e foram certificadas). Além disso, havia 3.019 visualizações no canal do YouTube nos encontros realizadas. Outro fator relevante para desenvolver o projeto foi a parceria com as 22 Regionais de Saúde, que contribuiu na divulgação dos encontros, bem como possibilitou a participação dos municípios por meio dos relatos de “boas práticas”.

Ações relacionadas meta nº 38:

a) Articular com áreas da SESA (técnicas e gestão) envolvidas na temática para viabilizar o encaminhamento da demanda.

- As articulações estão sendo intensificadas junto à 15ª e 17ª Regional de Saúde, com o intuito de instrumentalizar os técnicos sobre os marcos legais do Processo Transexualizador no âmbito do SUS. Foi realizada reunião técnica, na modalidade virtual, no dia 06 de abril com técnicos de diversas áreas da 15ª Regional de Saúde. Também foi encaminhado às estas Regionais de Saúde processos (via eprotocolo), com o objetivo de identificar nos municípios de abrangência, serviços que tenham potencial para implantar ambulatório no processo transexualizador.

2º Quadrimestre:

- As articulações estão sendo realizadas junto à 15ª e 17ª Regional de Saúde, com o intuito de instrumentalizar os técnicos sobre os marcos legais do processo transexualizador no âmbito do SUS;

- Entre os meses de maio a junho, a SESA participou de reuniões técnicas com a equipe da 17ª Regional de Saúde e também unto ao Comitê Executivo de Saúde de Londrina, que tem representação do poder judiciário, Ministério Público, Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, dentre outros órgãos, para discutir a temática e encaminhar tratativas no sentido de estabelecer parcerias entre a SESA e Londrina, por meio do serviço ambulatorial já existente no município;

- Em 7 de junho foi realizada reunião interna da SESA, com participação de representantes da Divisão de Promoção da Equidade em Saúde, Coordenação de Promoção da Saúde, CEMEPAR/DEAF e CPATT, em que foi discutida a possibilidade de contrapartida estadual aos municípios que realizarem habilitação de serviço na modalidade ambulatorial no processo transexualizador, por meio da disponibilização de hormônios;

- Foram realizadas reuniões nos dias 15 de Junho e 30 de Junho com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, sobre a parceria de atendimento psicológico aos novos usuários do CPATT residentes neste município. Desde 18 de julho, há uma profissional de psicologia de Curitiba fazendo a integração junto à equipe do CPATT, e realizando o acompanhamento psicológico das pessoas trans atendidas no serviço e residentes em Curitiba. Esta estratégia possibilitará, em médio prazo, ampliar a oferta de vagas do CPATT no Estado.

b) Definir a Região de Saúde com maior capacidade técnica e demanda para implantar o serviço.

c) Realizar parcerias com outras instituições para implantar o Centro.

Não se aplica à 2022

Ações relacionadas meta nº 39:

a) Articular com o DSEI Lsul, COSEMS e áreas da SESA (técnicas e gestão) para desenvolver o projeto dos encontros

- Foram iniciadas tratativas com o Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral Sul - DSEI LSUL para elaboração de proposta de capacitação, com o objetivo fortalecer e qualificar a saúde indígena no Paraná.

- Realizada reunião para discussão da Nota Técnica Conjunta SESA DIASI/DSEI LSUL nº03/2022, que trata da atualização da Nota Técnica Conjunta nº 01/2017 DIASI/DSEI LSUL/SESAI e DVSCA/COAS/DAV/SESA-PR sobre o Tratamento Preventivo das enteroparasitoses em comunidades indígenas do DSEI LSUL. A reunião foi virtual e teve a participação de representantes das Divisões de Saúde da Criança e do Adolescente e de

Promoção da Equidade em Saúde da SESA, das Regionais de Saúde, do DSEI LSUL e das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena.

2º Quadrimestre:

- Proposta de seminário elaborada, com encontro na modalidade virtual, e previsão para realização no ano de 2023;

- Realizadas reuniões nos dias 28 de junho e 12 de agosto, com participação de representantes da Divisão de Atenção à Saúde da Mulher e Divisão de Promoção da Equidade em Saúde, com o DSEI Litoral Sul, para alinhamento de estratégias de eventos presenciais e virtuais, com foco na promoção da saúde materno infantil na população indígena.

Ações relacionadas meta nº 40:

a) Implantar/Implementar protocolos assistenciais de urgência em pontos assistenciais da Rede de Atenção à Saúde (Linha de cuidado IAM e AVC).

- Neste quadrimestre de 2022 trabalhamos na ampliação do uso de trombolítico (linha de cuidado do IAM) Tenecteplase, visitadas bases SAMU Paranaguá, Morretes e Matinhos e orientado sobre a TNK, melhorado o rastreamento das ampolas de trombolítico, bem como monitoramento dos direcionamentos dos usuários.

- Com a definição dos critérios, e rastreamento das ampolas de trombolítico, mantemos no primeiro quadrimestre todas as Regionais de Saúde capacitadas, articulando com as coordenações e equipes locais (médicos e enfermeiros) atentos quanto ao uso do trombolítico.

- O Protocolo de inclusão e exclusão implantado e em monitoramento, acompanhamento intra hospitalar dos pacientes trombolisados, visando verificar a efetividade da aplicação do trombolítico pré-hospitalar, totalizando 22 hospitais atualmente, sendo 14 capazes de realizar o cateterismo de resgate. Foram utilizados no período 65 ampolas de TNK, principalmente naquelas regiões em que o tempo porta balão é superior a 02 horas.

2º Quadrimestre:

Neste quadrimestre de 2022 trabalhamos na ampliação do uso de trombolítico (linha de cuidado do IAM) Tenecteplase, visitadas bases SAMU de Foz do Iguaçu, Londrina e Cascavel, mantido o rastreamento das ampolas de trombolítico, bem como monitoramento dos direcionamentos dos usuários.

Com a definição dos critérios, e rastreamento das ampolas de trombolítico, mantemos no segundo quadrimestre todas as Regionais de Saúde capacitadas, articulando com as coordenações e equipes locais (médicos e enfermeiros) atentos quanto ao uso do trombolítico.

O Protocolo de inclusão e exclusão implantado e em monitoramento, acompanhamento intra hospitalar dos pacientes trombolisados, visando verificar a efetividade da aplicação do trombolítico pré-hospitalar, totalizando 22 hospitais atualmente, sendo 14 capazes de realizar o cateterismo de resgate. Foram utilizados no período 65 ampolas de TNK, principalmente naquelas regiões em que o tempo porta balão é superior a 02 horas.

b) Implementar estratégias de prevenção de fatores de risco para doenças cardiovasculares de maneira articulada com outros setores.

- Realizadas articulações com outras áreas na discussão das estratégias.

- Participação de reuniões com as equipes das regionais e as coordenações SCRACA e SCAERA incluindo a APS e outras gerências, incluído as discussões sobre prevenção de risco para doenças cardiovasculares.

2º Quadrimestre:

Realizadas articulações com outras áreas na discussão das estratégias.

Participação de reuniões com as equipes das regionais e as coordenações SCRACA e SCAERA incluindo a APS e outras gerências, incluído as discussões sobre prevenção de risco para doenças cardiovasculares.

c) Implantar Telessaúde para Fortalecer e estruturar a Linhas de Cuidado da Urgência IAM e AVC.

- Manutenção das ações para implantação de Telemedicina Síncrona para apoio a Linha de Cuidado do IAM nas Regionais de Saúde, em parceria com Boehringer, com treinamentos síncronos já em execução, revisão do PAR buscando portas de entrada para as linhas de cuidado.

- Já temos implantado os equipamentos de eletrocardiograma na 1ª RS.

2º Quadrimestre:

Manutenção das ações para implantação de Telemedicina Síncrona para apoio a Linha de Cuidado do IAM nas Regionais de Saúde, em parceria com Boehringer, com treinamentos síncronos já em execução, revisão do PAR buscando portas de entrada para as linhas de cuidado.

Já temos implantado os equipamentos de eletrocardiograma na 1ª RS.

Novos pontos estão em discussão com as regionais para laudos ECG.

Ações relacionadas meta nº 41:

a) Implantar/Implementar protocolos assistenciais na urgência em pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde com foco no atendimento qualificado do traumatizado.

- Revisão dos protocolos existentes e planejamento de capacitação dos profissionais que atendem ao paciente traumatizado com início do curso de Socorristas.

- Manutenção de grupo no Estado do Paraná, envolvendo as 4 macrorregionais, visando revisão dos protocolos assistências, dando unidade ao atendimento no Estado do Paraná através dos Grupos de Trabalho (GT) criados.

2º Quadrimestre:

Revisão dos protocolos existentes e planejamento de capacitação dos profissionais que atendem ao paciente traumatizado com início do curso de Socorristas.

Manutenção de grupo no Estado do Paraná, envolvendo as 4 macrorregionais, visando revisão dos protocolos assistências, dando unidade ao atendimento no Estado do Paraná através dos Grupos de Trabalho (GT) criados.

b) Ampliar e qualificar o componente hospitalar do SUS na área de Urgência.

2º Quadrimestre:

Programadas visitas técnicas nas portas de entrada, para acompanhamento das portas de entrada. Em execução de diagnóstico situacional do componente hospitalar na área de urgência.

Acompanhamento da construção do Hospital na região metropolitana Norte (Colombo).

c) Qualificar as equipes das portas de urgência (APS, Unidade de Pronto Atendimento, - Pronto Socorro e Portas de Urgências dos Hospitais) para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e o encaminhamento adequado para continuidade de tratamento nos pontos da Rede de Atenção à Saúde.

2º Quadrimestre:

Continuado o processo de aquisição de curso AMLS, (Advanced Medical Life Support) da NAEMT (National Association of Emergency Medical Technicians) visando capacitar os profissionais que atuam nas portas de urgência e no atendimento pré-hospitalar.

Concluído o curso de formação de Socorristas SIATE 2022 que com a formação de 120 profissionais bombeiros e 12 profissionais civis, com carga horária 420 horas. Neste ano o curso será realizado em 3 macros Londrina, Cascavel e Curitiba.

Ações relacionadas meta nº 42:

a) Expandir bases dos SAMU's Regionais para melhorar resolutividade e tempo/resposta do serviço.

- Ampliada a frota do SAMU, atingindo a cobertura de 96,14% da população e 93,48 dos municípios e temos projetos para implantar novos municípios já para o próximo quadrimestre.

- Entregue as viaturas que farão parte do SAMU Regional de Guarapuava, inserido no SAIPS e aguardando a resposta do MS. Atingindo 100% do território do Paraná com cobertura de urgência.

- Realizado acompanhamento dos processos de habilitações e portarias do MS, realizando - orientação aos municípios (por intermédio das RS) que estão no pleito junto ao MS, solicitação que ocorre no SAIPS (*Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde*).

2º Quadrimestre:

Ampliada a frota do SAMU atingindo a cobertura de 96,14% da população e 93,48 dos municípios e temos projetos para implantar novos municípios já para o próximo quadrimestre.

Entregue as viaturas que farão parte do SAMU Regional de Guarapuava, inserido no SAIPS e aguardando a resposta do MS. Atingindo 100% do território do Paraná com cobertura de urgência.

Realizado acompanhamento dos processos de habilitações e portarias do MS, realizando orientação aos municípios (por intermédio das RS) que estão no pleito junto ao MS, solicitação que ocorre no SAIPS (*Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde*).

b) Monitorar a qualidade dos serviços de urgência e emergência e rever o papel dos componentes da Rede no processo de trabalho e na efetividade da rede de urgência.

- Realizadas visitas técnicas e diagnóstico situacional dos componentes da urgência na primeira Regional de Saúde, e acompanhamento das ações da Operação Verão – VIVA A VIDA através da equipe da Gerência de Atenção à Urgência.

- Realizado evento da FNSUS- Força Nacional do SUS envolvendo 300 profissionais da linha de atendimento do SAMU, SIATE, Defesa Civil e portas de entrada. Participaram as 12 regulações de urgência e as 4 regulações de leitos.

c) Apoiar a implantação dos Complexos Reguladores Macrorregionais como estratégia de acesso e garantia de assistência qualificada a ser disponibilizada para toda população.

- Realizadas visitas técnicas na Regulação de Urgência da 2ª RS, mantida a discussão sobre pactuação em CIB, visando a garantia de assistência qualificada. Repactuado a necessidade de encaminhamento dos pacientes com IAM para as portas que tem hemodinâmica.

2º Quadrimestre:

Realizadas visitas técnicas e diagnóstico situacional dos componentes da urgência na primeira Regional de Saúde, e acompanhamento das ações da Operação Verão – VIVA A VIDA através da equipe da Gerência de Atenção à Urgência.

Realizado evento da FNSUS- Força Nacional do SUS envolvendo 300 profissionais da linha de atendimento do SAMU, SIATE, Defesa Civil e portas de entrada. Participaram as 12 regulações de urgência e as 4 regulações de leitos.

d) Implantar/Implementar protocolos assistenciais e de fluxo de urgência no SAMU e SIATE.

2º Quadrimestre:

Realizadas visitas técnicas na Regulação de Urgência da 2ª RS, mantida a discussão sobre pactuação em CIB, visando a garantia de assistência qualificada. Repactuado a necessidade de encaminhamento dos pacientes com IAM para as portas que tem hemodinâmica.

Ações relacionadas meta nº 43:

a) Mapear a tramitação dos processos de solicitação de medicamentos.

- Ação concluída no 3ª quadrimestre de 2020.

b) Definir e implantar a solução tecnológica mais adequada.

- Ação concluída no 3ª quadrimestre de 2021. O sistema “Farmácia do Paraná Digital” foi desenvolvido pela Celepar e homologado pela SESA/PR em 2021, assim como as ferramentas para triagem de cadastro digital e avaliação técnica no sistema Sismedex. Em 2021 o sistema “Farmácia do Paraná Digital” foi implantado em quatro Regionais de Saúde, 2ª RS, 10ª RS, 15ª RS e 17ª RS, estando disponível aos usuários residentes nos municípios-sede (Curitiba, Cascavel, Maringá e Londrina).

- No primeiro quadrimestre de 2022 o sistema “Farmácia do Paraná Digital” foi implantado na 9ª Regional de Saúde - Foz do Iguaçu.

- Do início da implantação do sistema, em outubro de 2021, até 27 de abril de 2022 foram realizados 2.757 cadastros para solicitação inicial ou renovação de tratamentos por meio do sistema “Farmácia do Paraná Digital”. Essas solicitações tramitaram de forma digital, sem a necessidade de impressão de documentos e de tramitação de processos físicos.

a) Normatizar a tramitação eletrônica de documentos nas farmácias.

- Ação prevista para os próximos quadrimestres.

2º Quadrimestre:

- No segundo quadrimestre de 2022 as cinco farmácias com o sistema “Farmácia do Paraná Digital” mantiveram as atividades implantadas.

- Do início da implantação do sistema, em outubro de 2021, até 26 de agosto de 2022 foram realizados 4.935 cadastros para solicitação inicial ou renovação de tratamentos por meio do sistema “Farmácia do Paraná Digital”. Essas solicitações tramitaram de forma digital, sem a necessidade de impressão de documentos e de tramitação de processos físicos.

Ações relacionadas meta nº 44:

a) Definir recursos humanos e estrutura física para a execução dos processos de trabalho que envolvem o serviço de entrega em casa.

- No primeiro quadrimestre de 2022, o serviço “Remédio em casa” continuou em expansão nas 05 farmácias das Regionais de Saúde em que foi implantado. O número total de usuários com cadastro ativo para o recebimento de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica por meio deste serviço, em 26/04/2022, é de 14.848 usuários. Deste total, 7.919 estão cadastrados na farmácia da 2ª Regional de Saúde (Curitiba); 361 na farmácia da 3ª Regional de Saúde (Ponta Grossa); 1.235 na farmácia da 10ª RS (Cascavel); 915 na farmácia da 15ª Regional de Saúde (Maringá) e 4.418 na farmácia da 17ª Regional de Saúde (Londrina).

2º Quadrimestre:

- No segundo quadrimestre de 2022, o serviço “Remédio em casa” manteve as atividades nas 05 farmácias das Regionais de Saúde em que foi implantado. O número total de usuários com cadastro ativo para o recebimento de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica por meio deste serviço, em 23/08/2022, é de 12.963 usuários. Deste total, 6.247 estão cadastrados na farmácia da 2ª Regional de Saúde (Curitiba); 581 na farmácia da 3ª Regional de Saúde (Ponta Grossa); 1.132 na farmácia da 10ª RS (Cascavel); 1.124 na farmácia da 15ª Regional de Saúde (Maringá) e 3.879 na farmácia da 17ª Regional de Saúde (Londrina).

Ações relacionadas meta nº 45:

a) Definir os resultados clínicos que serão avaliados e registrar no sistema de informação.

- O trabalho para a definição dos resultados clínicos a serem registrados no sistema de informação teve continuidade no primeiro quadrimestre de 2022 e já foi realizado para 45 Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT).

- No primeiro quadrimestre de 2022 as renovações das solicitações de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), que vinham sendo feitas de forma automática em decorrência da pandemia de Covid-19, voltaram a ser feitas com a exigência de apresentação de exames de monitoramento, de acordo com o preconizado em cada PCDT. Dessa forma, além do registro de parâmetros clínicos nas novas solicitações, esses dados voltaram a ser registrados quando da renovação dos tratamentos.

2º Quadrimestre:

- No segundo quadrimestre de 2022 o trabalho para a definição dos resultados clínicos a serem registrados no sistema de informação teve continuidade, bem como o registro dos parâmetros clínicos nas novas solicitações e renovações dos tratamentos.

b) Realizar busca ativa de pacientes com resultado fora da meta terapêutica.

- Ação prevista para os próximos quadrimestres. Na dependência de execução da ação anterior.

c) Realizar consulta farmacêutica para os pacientes selecionados.

- Ação prevista para os próximos quadrimestres. Na dependência de execução da ação anterior

Ações relacionadas meta nº 46:

a) Implementar o Programa de Qualificação dos Ambulatórios Multiprofissionais Especializados gerenciados por Consórcios Intermunicipais de Saúde.

- São 21 Regiões de Saúde que poderão ter a Atenção Ambulatorial Especializada Qualificada, considerando que o Estado possui 21 Regiões com Consórcios Intermunicipais gerenciando Ambulatório Médico de Especialidades – AME no Paraná.

- O Núcleo de Descentralização do SUS – NDS tem apoiado desde dezembro/2020 as Regiões de Saúde para que os Consórcios apresentem seus pleitos de Adesão ao Programa QualiCIS, sendo possíveis a realização de 23 pleitos de convênio para adesão ao QualiCIS pelos Consórcios que gerenciam AME. Até o final de 2021 tínhamos 15 convênios formalizados, e no 1º quadrimestre de janeiro a abril de 2022 foi formalizado mais 1 convênio com o CISMEDPAR na 17ª RS. Não enviaram protocolo com solicitação do pleito até o momento 2 consórcios (CISGAP – 5ª RS e CISI Medianeira – 9ª RS).

- Foram publicadas as Resoluções SESA nº 674 e 1.110/2021 que estabeleceu temporariamente as ações quanto ao monitoramento, avaliação e repasse do incentivo de Custeio referente ao Programa QualiCIS, destinado aos Consórcios que gerenciam Ambulatório Médico de Especialidades – AME no Paraná, para os Consórcios que aderiram ao Programa por meio de Convênio, tendo em vista a situação de emergência para enfrentamento do COVID-19 no Estado do Paraná, ficando suspenso temporariamente a aplicação do desconto no percentual variável, que corresponde a 30% do recurso referente a cada desembolso, proporcional à pontuação da avaliação do Programa QualiCIS, sendo que na 1ª Avaliação do QualiCIS não houve impacto financeiro em nenhum dos meses subsequentes a avaliação, e na 2ª Avaliação do QualiCIS não haverá impacto financeiro nos meses de março, abril, maio e junho, sendo retomada a aplicação do desconto financeiro no percentual variável do repasse nos meses de julho e agosto/2022, conforme estabelecido na Resolução SESA nº 1.110/2021.

- A 2ª Avaliação do QualiCIS aconteceu em Fevereiro/2022 para os 15 convênios formalizados. Os Consórcios/AMEs que apresentaram pontuação igual a 76 pontos (pontuação máxima) foram **00**; que apresentaram pontuação entre 69 e 75 pontos: foram **00**; que apresentaram pontuação entre 54 e 68 pontos: foram **06**; e os que apresentaram pontuação abaixo de 53 pontos: foram **9**.

- Considerando que a meta está atrelada ao resultado alcançado durante as avaliações semestrais do Programa QualiCIS, para os Consórcios/AMEs que já participaram da 2ª avaliação foi possível avaliar melhor o cenário. Para os convênios que contavam com menos de seis meses de execução só será possível mensurar o atingimento da meta de seu indicador a partir da próxima avaliação que acontecerá em Agosto/2022, sendo possível a comparação entre o dado inicial do monitoramento (linha de base estabelecida) e das avaliações semestrais subsequentes.

Quadro 1 - Acompanhamento do Programa QualiCIS *		
Nível da Qualificação na Avaliação do Programa	Percentual	Pontuação
Nível Mínimo	A partir de 70%	A partir de 53
Nível intermediário	71% a 89%	54 – 68
Nível Avançado	90% a 100%	69 – 75
Nível Total	100%	76

116 * PES 2020/2023 – Indicador – Número de Ambulatórios que atingiram nível mínimo de qualificação na
117 avaliação do Programa QualiCIS.

- Foram empenhados de janeiro/2022 até abril/2022 o valor de R\$ 15.040.976,17 e foram realizados os repasses no valor de R\$ 3.235.758,37.

2º Quadrimestre:

- São 21 Regiões de Saúde que poderão ter a Atenção Ambulatorial Especializada Qualificada, considerando que o Estado possui 21 Regiões com Consórcios Intermunicipais gerenciando Ambulatório Médico de Especialidades – AME no Paraná.

- O Núcleo de Descentralização do SUS – NDS tem apoiado desde dezembro/2020 as Regiões de Saúde para que os Consórcios apresentem seus pleitos de Adesão ao Programa QualiCIS, sendo possíveis a realização de 23 pleitos de convênio para adesão ao QualiCIS pelos Consórcios que gerenciam AME. Até o final de julho e no 2º quadrimestre de 2022 foram formalizados mais 6 convênios, com o CIMSAÚDE na 3ª RS e na 21ª RS, CISAMCESPAR na 4ª RS, CONIMS na 7ª RS, CISNOP na 18ª RS e CISCOPAR na 20ª RS. O CISI Medianeira na 9ª RS enviou protocolo com solicitação do pleito em 22/06/2022 porém faltando documentos essenciais exigidos pela PGE, retornando ao CISI para complementação e correções. O CISGAP não aderirá ao QualiCIS devido alteração da formatação do ambulatório, visto que este contempla somente o município de Guarapuava, e não mais um conjunto de municípios.

- Foram publicadas as Resoluções SESA nº 674 e 1.110/2021 que estabeleceu temporariamente as ações quanto ao monitoramento, avaliação e repasse do incentivo de Custeio referente ao Programa QualiCIS, destinado aos Consórcios que gerenciam Ambulatório Médico de Especialidades – AME no Paraná, para os Consórcios que aderiram ao Programa por meio de Convênio, tendo em vista a situação de emergência para enfrentamento do COVID-19 no Estado do Paraná, ficando suspenso temporariamente a aplicação do desconto no percentual variável,

que corresponde a 30% do recurso referente a cada desembolso, proporcional à pontuação da avaliação do Programa QualiCIS, sendo que na 1ª Avaliação do QualiCIS não houve impacto financeiro em nenhum dos meses subsequentes a avaliação, e na 2ª Avaliação do QualiCIS não haverá impacto financeiro nos meses de março, abril, maio e junho, sendo retomada a aplicação do desconto financeiro no percentual variável do repasse nos meses de julho e agosto/2022, conforme estabelecido na Resolução SESA nº 1.110/2021.

- A 2ª Avaliação do QualiCIS aconteceu em Fevereiro/2022 para os 15 convênios formalizados. Os Consórcios/AMEs que apresentaram pontuação igual a 76 pontos (pontuação máxima) foram **00**; que apresentaram pontuação entre 69 e 75 pontos: foram **00**; que apresentaram pontuação entre 54 e 68 pontos: foram **06**; e os que apresentaram pontuação abaixo de 53 pontos: foram **9**.

- Considerando que a meta está atrelada ao resultado alcançado durante as avaliações semestrais do Programa QualiCIS, para os Consórcios/AMEs que já participaram da 2ª avaliação foi possível avaliar melhor o cenário. Para os convênios que contavam com menos de seis meses de execução só será possível mensurar o atingimento da meta de seu indicador a partir da próxima avaliação que acontecerá final do mês de Agosto/2022, sendo possível a comparação entre o dado inicial do monitoramento (linha de base estabelecida) e das avaliações semestrais subsequentes.

- Foram empenhados de maio/2022 até agosto/2022 o valor de R\$ 19.305.371,09 e foram realizados os repasses no valor de R\$ 20.852.671,67.

b) Fomentar a organização efetiva dos ambulatórios multiprofissionais no Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC, nas linhas de cuidado prioritárias, integrando-se com os demais níveis de atenção da RAS.

- Os Ambulatórios deverão prestar os atendimentos de acordo com o previsto no Programa QualiCIS, após a formalização da adesão, para as linhas de Cuidado Prioritárias, a saber, Gestante, Criança, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Pessoa Idosa e Saúde Mental e Especialidades definidas como prioritárias no Diagnóstico do PRI levantado em 2019 em cada Região de Saúde.

- Os Ambulatórios que aderiram ao Programa QualiCIS estão retomando os atendimentos das Linhas de Cuidado, realizando o planejamento em conjunto à equipe Regional e o CRESEMS por meio do Grupo Técnico Consultivo – GTC que foi instituído em cada Consórcio Intermunicipal de Saúde, sendo que cada AME é referência para as Linhas de Cuidado conforme Termo de Adesão e Pactuação Regional deliberada em CIR.

2º Quadrimestre:

Os Ambulatórios deverão prestar os atendimentos de acordo com o previsto no Programa QualiCIS, após a formalização da adesão, para as linhas de Cuidado Prioritárias, a saber, Gestante, Criança, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Pessoa Idosa e Saúde Mental e Especialidades definidas como prioritárias no Diagnóstico do PRI levantado em 2019 em cada Região de Saúde.

- Os Ambulatórios que aderiram ao Programa QualiCIS como referência para as Linhas de Cuidado conforme Termo de Adesão e Pactuação Regional deliberada em CIR, estão retomando os atendimentos das Linhas de Cuidado, realizando o planejamento em conjunto à Regional de Saúde e o CRESEMS por meio do Grupo Técnico Consultivo – GTC que foi instituído em cada Consórcio Intermunicipal de Saúde, o qual realiza reuniões ordinárias trimestrais para o levantamento de demandas específicas com desfecho em um Plano de Ação a ser operacionalizado junto aos atores envolvidos, visando a implantação e implementação destas ações com aprovação na CIR.

c) Apoiar os ambulatorios multiprofissionais especializados para que desenvolvam as funcoes assistencial, supervisional, educacional e pesquisa.

- Os Ambulatorios serao acompanhados pelas Comissoes Regionais de Acompanhamento e Avaliacao do Programa semestralmente, independente da data de adesao, conforme Resolucoes SESA n° 1.419/2020 e n° 1.420/2020.

- Este NDS tem realizado reunioes para apoiar os Primeiros Passos na operacionalizacao do Programa em cada Regiao de Saude, bem como, vem acompanhando as discussoes dos Grupos Tecnicos Consultivos – GTC, apoiando as particularidades de cada Regiao de Saude na implantacao e implementacao do Programa QualiCIS. Foi realizada tambem a 1ª Oficina do Programa QualiCIS nos dias 03 e 04 de novembro/2021 para mais de 300 participantes. O publico-alvo contou com todos os Consorcios Intermunicipais do Estado incluindo suas equipes administrativas e assistenciais, bem como, as equipes tecnicas das 22 Regionais de Saude e os Apoiadores do COSEMS. Contamos ainda com a participacao e apoio do CONASS para a realizacao desta Oficina.

2º Quadrimestre:

- Os Ambulatorios sao monitorados nas Comissoes Regionais de Acompanhamento e Avaliacao do QualiCIS semestralmente, independente da data de adesao, conforme Resolucoes SESA n° 1.419/2020 e n° 1.420/2020.

- Este NDS tem realizado reunioes para apoiar os Primeiros Passos na operacionalizacao do Programa em cada Regiao de Saude, bem como, vem acompanhando as discussoes dos Grupos Tecnicos Consultivos – GTC, apoiando as particularidades de cada Regiao de Saude na implantacao e implementacao do Programa QualiCIS. Foi realizada tambem a 1ª Oficina do Programa QualiCIS nos dias 03 e 04/11/2021 com apoio e atuacao do CONASS. O publico-alvo contou com todos os CIS incluindo suas equipes administrativas e assistenciais, bem como, as equipes tecnicas das 22 Regionais de Saude e os Apoiadores do COSEMS, totalizando mais de 300 participantes.

Ações relacionadas meta nº 47:

a) Implantar Protocolo de Acesso aos procedimentos Cirurgicos Eletivos.

A Celepar iniciou processo para desenvolver protocolo de Regulacao das Cirurgias Eletivas através do CARE

2º Quadrimestre:

- Fluxo de encaminhamento e acesso aos ambulatorios pré cirurgia eletiva do Programa Opera Paraná

- Fluxo de encaminhamento e acesso aos ambulatorios pré cirurgia eletiva do Programa de Cirurgias Oftalmologicas

- Fluxo de regulacao de acesso e autorizacao de cirurgias eletivas no Módulo de Cirurgias Eletivas no Sistema de Regulacao CARE Paraná

b) Estabelecer programacao assistencial minima para operacionalizacao do Programa indicadores de monitoramento.

- Publicado edital de chamamento nº 031/2022 para credenciamento dos prestadores para realização de cirurgia geral do programa Opera Paraná

- Realizado credenciamento através do edital de chamamento 030/2022 dos prestadores de oftalmologia para realização de 5.881 procedimentos, no valor de R\$ 10.361.461,55

2º Quadrimestre:

Foi estabelecido realização de procedimentos cirúrgicos nas especialidades de oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, aparelho circulatório vascular, aparelho geniturinário e aparelho digestivo

c) Definir os pontos de atenção e de apoio dentro do Programa.

2º Quadrimestre:

A realização foi dividida por macrorregional e o encaminhamento se dá através da Regulação Estadual no sistema CARE

Ações relacionadas meta nº 48:

a) Rever critérios de inclusão dos hospitais nos Programas.

Diante da prioridade em organizar o programa Opera Paraná, não foram desenvolvidas ações para inclusão de hospitais no Programa para os Hospitais Filantrópicos

b) Rever indicadores de acompanhamento e avaliação dos hospitais.

Diante da prioridade em organizar o programa Opera Paraná, não foram desenvolvidas ações para inclusão de hospitais no Programa para os Hospitais Filantrópicos

c) Implantar o programa

2º Quadrimestre:

Projeto em estudo porém com a prioridade do Programa Opera Paraná, não foram desenvolvidas ações.

Ações relacionadas meta nº 49:

a) Aprimoramento da rede de doação e transplante através do fortalecimento das políticas contidas no Plano Estadual de Transplantes.

- As Organizações de Procura de Órgãos - OPOs fazem as buscas ativas via telefone diariamente nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;

- Foram programadas condutas com atuação direta dentro dos hospitais, com reuniões e treinamentos pontuais conforme necessidade dos prestadores;

- A atuação das equipes das OPOs junto aos hospitais ocorreu dando apoio nos processos de entrevista familiar, comunicação de má notícia e avaliação de prontuários, quando necessários para informar cumprimento de metas dos programas POA e HOSPSUS.

2º Quadrimestre:

- As Organizações de Procura de Órgãos - OPOs realizam atividade de busca ativa presencial nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica, com visitas programadas aos hospitais de município que compõe a macrorregião da atuação da OPO;

- Foram programadas condutas com atuação direta dentro dos hospitais, com reuniões e treinamentos pontuais conforme necessidade dos prestadores;

- A atuação das equipes das OPOs junto aos hospitais ocorreu dando apoio nos processos de acolhimento e entrevista familiar para doação de órgãos e tecidos, comunicação de má notícia e avaliação de prontuários, além de avaliar o cumprimento de metas dos programas POA e HOSPSUS.

b) Manutenção dos índices de doação de Morte Encefálica com a redução das taxas de recusa familiar através de tutoria e treinamentos contínuos em comunicação de más notícia e entrevista familiar pelo setor de educação permanente da CET-PR.

- Realização de busca ativa, pelas Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOTTs de potenciais doadores nas unidades de críticos;

- As OPOs monitoram, diariamente, as buscas ativas realizadas pelas CIHDOTTs nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;

- As OPOs acompanham todo o processo de diagnóstico de morte encefálica, comunicação da má notícia à família e entrevista familiar para doação de órgãos, participando em todos os casos onde seja solicitada ou entenda que seja necessária sua intervenção;

- Os cursos programados no projeto anual de educação permanente para 2022 precisaram ser suspensos em janeiro de 2022 devido a uma mudança de entendimento ocorrida na ESPP, a qual ensejou na necessidade de edição de um novo edital de convocação de instrutores.

2º Quadrimestre:

- Realização de busca ativa, pelas Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOTTs de potenciais doadores nas unidades de críticos;

- As OPOs monitoram, diariamente, as buscas ativas realizadas pelas CIHDOTTs nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;

- As OPOs acompanham todo o processo de diagnóstico de morte encefálica, comunicação da má notícia a família e entrevista familiar para doação de órgãos, participando em todos os casos em que seja solicitada ou entenda que seja necessária sua intervenção;

- Os cursos programados no projeto anual de educação permanente para 2022 precisaram ser suspensos em janeiro de 2022 devido a uma mudança de entendimento ocorrida na ESPP, a qual ensejou na necessidade de edição de um novo edital de convocação de instrutores, estando sendo realizados apenas treinamentos pontuais para corrigir fragilidades específicas de cada serviço.

b) Ações contínuas voltadas a educação permanente como a realização de cursos de aperfeiçoamento do processo de doação/transplante, formação de médicos para realização de Doppler transcraniano, formação de coordenadores intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos e reuniões semanais entre a CET e as OPOs com o objetivo de estabelecer metas e planejar as ações e sensibilização da população sobre a importância da doação de órgãos e tecidos.

- Os cursos programados no projeto anual de educação permanente para 2022 precisaram ser suspensos em janeiro de 2022 devido a uma mudança de entendimento ocorrida na ESPP, a qual ensejou na necessidade de edição de um novo edital de convocação de instrutores.

- Estão sendo programados eventos de nível estadual para os meses de junho e setembro focados no aprimoramento técnico dos profissionais que atuam nos processos de doação e transplante, além da elaboração do novo edital de convocação de instrutores para os cursos regionais do programa de educação permanente da SET/PR

2º Quadrimestre:

- Os cursos programados no projeto anual de educação permanente para 2022 precisaram ser suspensos em janeiro de 2022 devido a uma mudança de entendimento ocorrida na ESPP, a qual ensejou na necessidade de edição de um novo edital de convocação de instrutores, estando sendo realizados apenas treinamentos pontuais para corrigir fragilidades específicas de cada serviço.

- Os eventos programados para junho e setembro não puderam ser realizados devido a questões administrativas, sendo remanejados para o final do ano, aguardando o fim do período eleitoral e a liberação de uso de ATA de registro de preços realização de eventos.

Ações relacionadas meta nº 50:

a) Instituição do núcleo interno da regulação e otimização de cirurgias e salas cirúrgicas.

Considerando os esforços com a retomada gradual das cirurgias eletivas e atendimentos ambulatoriais nas Unidades Próprias do Estado, constatou-se um acréscimo ponderável. Os dados parciais do 1º Quadrimestre de 2022 identificam o Hospital Regional Walter Alberto Pecoits – HRS com a média de 97,64% no quadrimestre.

b) Aperfeiçoamento do processo de gestão dos hospitais próprios por meio da inovação em metodologias de gestão

Como forma de melhoria dos processos de Gestão dos Hospitais Próprios para o 1º Quadrimestre de 2022, realizou-se a construção de uma Metodologia para acompanhamento e Avaliação de ações de melhorias as Instituições geridas pela FUNEAS.

2º Quadrimestre:

No 2º Quadrimestre o impacto do avanço dos atendimentos ambulatoriais e hospitalar nas Unidades Próprias se solidificou através dos resultados, verificamos que o Hospital Regional Walter Alberto Pecoits manteve-se acima da meta de 75%, apresentando uma média de 105,4% de taxa de ocupação, bem como os hospitais Zona Sul de Londrina com média de 84,3%, Complexo Hospitalar do Trabalhador com média de 92,1%, Hospital Infantil Waldemar Monastier 83,1%, Hospital do Litoral 98,0% no quadrimestre.

Como forma de aperfeiçoamento do processo de gestão dos hospitais próprios por meio da inovação em metodologias de gestão, objetivou-se um plano para melhoria dos processos de gestão e assistenciais, onde foi incorporado a Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná - FUNEAS por meio do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 001/21 os Hospitais Hospital Regional de Guarapuava (HRG), Hospital Regional de Ivaiporã (HRI), Hospital Regional de Telêmaco Borba (HRTB), Hospital Adalto Botelho (HAB).

O intuito da solicitação de assunção do HRG, HRI, HRTB e HAB é otimizar as estruturas existentes, fornecer atendimento especializado à população, organizar o atendimento hospitalar e ambulatorial na Rede Materno Infantil, incrementar o atendimento ambulatorial psiquiátrico eletivo e promover atendimento integral ao paciente com equipe multiprofissional.

Ações relacionadas meta nº 51:

- a) estudo de viabilidade técnico e econômico sobre novas metodologias de gestão.
- b) Discussão aprovação e implantação de novos modelos para gestão dos serviços assistenciais.
- c) Acompanhamento e avaliação das parcerias firmadas.

Meta concluída em 2021 em sua totalidade

2º Quadrimestre:

Meta concluída na sua totalidade em 2021

Ações relacionadas meta nº 52:

- a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.
- Meta concluída em 2021 em sua totalidade

2º Quadrimestre:

Meta concluída na sua totalidade em 2021

Ações relacionadas meta nº 53:

- a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra
- Meta concluída em 2021 em sua totalidade

2º Quadrimestre:

Meta concluída na sua totalidade em 2021

Ações relacionadas meta nº 54:

- a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.
- Percentual executado: 98,12%.
- Prorrogação dos prazos de execução, convocado à Contratada para reunião técnica para direcionar o prazo de conclusão definitiva do contrato e entrega total da obra.

2º Quadrimestre:

- Percentual executado: 98,12%
- Mantém-se reuniões técnicas entre SESA/PRED e Contratada para acompanhamento do término da obra, último termo aditivo encontra-se vigente até 05/02/2023

Ações relacionadas meta nº 55:

- a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra
- Meta concluída em 2021 em sua totalidade

2º Quadrimestre:

Meta concluída na sua totalidade em 2021

Ações relacionadas meta nº 56:

- a) Construir os Ambulatórios Multiprofissionais Especializados ampliando o acesso as ações e serviços de saúde o mais próximo possível da residência dos paranaenses.
- Foram realizados 4 Projetos Padrões que já foram finalizados e aprovados junto a Vigilância Sanitária Estadual e estão com licenças ambientais expedidas. Em fase de aprovação junto aos demais órgãos (Corpo de Bombeiros, Sanepar e Copel). Expectativa de envio dos elementos técnicos para a Paraná Edificações – PRED para licitação de execução de obra no segundo semestre de 2022.

2º Quadrimestre:

- Foram realizados e finalizados 6 Projetos Padrões. Nas regiões de União da Vitória, Campo Mourão, Paranavaí e Cornélio Procopio a licença do meio ambiente e da prefeitura encontra-se em fase de aprovação, na região de Irati a licença do meio ambiente e Sanepar estão em fase de aprovação e na região de Ivaiporã a licença do meio ambiente está em fase de aprovação. Os elementos técnicos foram enviados à Paraná Edificações – PRED e estão em fase de análise para licitação da execução da obra previsto para o segundo semestre de 2022.

Ações relacionadas meta nº 57:

- a) Investimento na Rede HEMEPAR em infraestrutura física, equipamentos e novas tecnologias, de acordo com o número de leito SUS atendidos.
- Avaliação da rede elétrica das unidades em conjunto com o setor de obras da SESA;
- Recebimento do terreno contíguo ao Hospital Regional de Ivaiporã, área com 5 mil m2 para a implantação de uma UCT - Unidade de Coleta de Transfusão e outros serviços da 22a Regional de Saúde. Aguarda a inclusão no patrimônio do Estado pela SEAP;
- Início das obras de ativação de um Posto de Coleta Externa ligado ao Hospital Regional de Londrina;
- Avaliação das obras do Posto de Coleta Externa fixo na Cidade de Marechal Cândido de Rondon, na 20ª Regional de Saúde, vinculado ao Hemocentro Regional de Cascavel, com previsão de entrega para Maio/2022;
- Aquisição de câmaras refrigeradas e freezers - 80°C.

2º Quadrimestre:

- Avaliação das obras do Posto de Coleta Externa fixo na Cidade de Marechal Cândido de Rondon, na 20ª Regional de Saúde, vinculado ao Hemocentro Regional de Cascavel, com previsão de entrega atualizada para novembro próximo;
- Avaliação de bioparâmetros não invasivos para triagem hematológica de doadores de sangue
- b) Mapeamento e monitoramento de número de leitos SUS cadastrados no sistema de cadastro de estabelecimentos de saúde - CNES, para a manutenção de atendimento.

Neste primeiro quadrimestre atendemos 91,3% dos leitos SUS do Estado de um total de 21.802 leitos (CNES, mês de referência março/2022). Deste montante, 1892 leitos SUS foram atendidos por outros bancos de sangue privados do Estado. O percentual de atendimento foi semelhante ao observado em 2021, devido a diminuição de leitos clínicos e de UTI para Covid, em razão do avanço da imunização da população e estabilidade da pandemia. Com a abertura dos Hospitais Regionais de Guarapuava e de Ivaiporã para atendimento à população e passando para a gestão da Funeas, serão ampliados o número total de leitos SUS e do número de leitos SUS atendidos pelo Hemeapar.

2º Quadrimestre:

Neste segundo quadrimestre atendemos 91,5% dos leitos SUS do Estado de um total de 20.980 leitos (CNES, mês de referência julho/2022). Deste montante, 1791 leitos SUS foram atendidos por outros bancos de sangue privados do Estado. O percentual de atendimento foi semelhante ao observado em 2021, conforme justificado anteriormente (1º Quadrimestre 2022).

c) Manutenção das parcerias com as Universidades Estaduais e Fundações.

Manutenção das parcerias com Universidades Federais e Estaduais, Fundações e Hospitais Universitários.

2º Quadrimestre:

Manutenção das parcerias com Universidades Federais e Estaduais, Fundações e Hospitais Universitários.

Ações relacionadas meta nº 58:

a) *Adquirir equipamentos para estruturação de leitos de UTI e enfermaria adulto e pediátrico COVID-19.*

Diante da redução de casos de COVID-19, no 1º Quadrimestre não houve aquisição de novos equipamentos

2º Quadrimestre:

Diante da redução de casos de COVID-19, no 2º Quadrimestre não houve aquisição de novos equipamentos

a) Estabelecer normativa para financiamento de leitos de UTI e enfermaria COVID- 19 adulto e pediátrico priorizando os hospitais públicos

A Resolução SESA nº 132/2022, prorroga para 30 de junho de 2022 para contratação emergencial de leitos de UTI e Retaguarda Clínica.

2º Quadrimestre:

As normativas de contratação de leitos UTI e enfermaria COVID-19 foram encerradas porém hospitais de referência estão atendendo as demandas de Síndrome Respiratória Aguda.

c) Ofertar leitos de UTI e enfermaria COVID-19 adulto e pediátrico com acesso regulado.

MACRORREGIONAL	1º QUADRIMESTRE			
	ADULTO		PEDIATRICO	
	UTI	ENFERMARIA	UTI	ENFERMARIA
MACRO LESTE	169	289	0	10
MACRO OESTE	111	67	0	9
MACRO NOROESTE	87	50	0	8
MACRO NORTE	114	170	5	10
TOTAL	481	576	5	37

Fonte: DGS/SESA, atualizado em 05/04/2022

2º Quadrimestre:

MACRORREGIONAL	2º QUADRIMESTRE			
	ADULTO		PEDIATRICO	
	UTI	ENFERMARIA	UTI	ENFERMARIA
MACRO LESTE	89	133	5	5
MACRO OESTE	99	64	9	9
MACRO NOROESTE	87	50	8	8
MACRO NORTE	94	130	10	10
TOTAL	369	377	32	32

Ações relacionadas meta nº 59:

a) Estabelecer a utilização de protocolos e procedimentos padronizados para a resposta ao coronavírus.

- No 1º quadrimestre de 2022 foram realizadas ações de atendimento à situação de pandemia conforme os diferentes cenários da COVID-19 no estado ao longo dos meses.

- Foi elaborada uma nova Nota Orientativa (NO 01/2022 – Medidas de Prevenção de COVID-19 a serem adotadas no período de carnaval), foram revisadas 09 Notas Orientativas (03/20, 06/20, 07/20, 08/20, 16/20, 22/20, 28/20, 40/20 e 03/21) e 10 tornadas sem efeito (05/20, 24/20, 34/20, 46/20, 48/20, 50/20, 51/20, 52/20, 54/20 e 01/22).

- Foram publicadas as Resoluções Sesa n.º 188/2022, que regulamentou o disposto no Decreto Estadual n.º 10.530, de 16 de março de 2022, que estabelece novas medidas para o uso da máscara de proteção facial individual no enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19, e posteriormente a Resolução Sesa n.º 243/2022 a fim de regulamentar o Decreto Estadual n.º 10.596, de 29 de março de 2022, que estabelece novas medidas para o uso da máscara de proteção facial individual no enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19.

- Com a alteração do cenário da doença no Estado, e considerando a necessidade de alinhamento das informações e de atualizar as medidas de prevenção e controle, foi publicada em 13/04/22 a Resolução Sesa n.º 283/2022 que dispõe sobre medidas gerais de prevenção e controle sanitário no enfrentamento da COVID-19 no Estado do Paraná, e revoga a Resolução SESA n.º 632, de 06 de maio de 2020, Resolução SESA n.º 1465, de 15 de dezembro de 2020, Resolução SESA n.º 1488, de 22 de dezembro de 2020, Resolução SESA n.º 1471, de 18 de dezembro de 2020, Resolução SESA n.º 927, de 06 de outubro de 2021, Resolução SESA n.º 944, de 31 de julho de 2020, Resolução SESA n.º 794, de 26 de agosto de 2021, Resolução SESA n.º 1023, de 17 de novembro de 2021 e Resolução SESA n.º 1268, de 13 de setembro de 2020.

b) Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nos sistemas de informação da Rede de Atenção à Saúde para permitir avaliação de risco e apoiar tomada de decisão.

c) Prover recursos necessários de estoque de insumos estratégicos para execução das ações de respostas à situação de pandemia pelo coronavírus e outros vírus respiratórios

Ações relacionadas meta nº 60:

a) Atender a demanda do LACEN na composição do Kit para diagnóstico da COVID-19 pelo método RT PCR

DIRETRIZ 3 – QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO 1: QUALIFICAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE					
Metas 2022		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Acumulado
1	Implantar e manter o Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde em 399 municípios	Programa implantado em 399 municípios	306	93	399
2	Implantar 02 Diretrizes Estaduais de Segurança do Paciente (DESP)	Número de Diretrizes de Segurança do Paciente implantadas	0	0	0
3	Implementar 35% das ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.	Percentual de execução das metas pactuadas nas 10 ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.	29,15%	6,84%	35,99%
4	Aumentar para 34% a implantação dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente em municípios com mais de 100 mil habitantes.	Percentual de municípios com mais de 100 mil habitantes com Núcleo de Segurança do Paciente instituído (Número de Municípios com mais de 100 mil com NSP/Número de Municípios com mais de 100 mil habitantes x 100)	0	0	0
5	Aumentar para 472 o número de Núcleos de Segurança do Paciente em Estabelecimentos de Assistência Hospitalar	Número de Núcleos de Segurança do Paciente em Estabelecimentos	430	7	437

	(EAH).	de Assistência Hospitalar.			
OBJETIVO 2: IDENTIFICAR E MONITORAR, COM BASE NA ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE E NA AVALIAÇÃO DE RISCO, OS DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE DOENÇAS E AGRAVOS					
6	Alcançar 75% de homogeneidade das coberturas vacinais do Calendário Básico das Crianças até 1 (um) ano de idade, no Estado do Paraná	Percentual de Homogeneidade da Cobertura Vacinal adequada nos municípios do Estado do Paraná	0%	0%	0%
7	Encerrar a investigação de 86,75% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas no SINAN em até 60 dias após a notificação.	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação.	75,7%	78,9%	77,3%
8	Implantar 1 unidade sentinela de vigilância de fronteira	Número de unidade sentinela implantada	0	0	Meta Atingida em 2021
9	Notificar e investigar no mínimo 23 casos de Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite em menores de 15 anos.	Número de casos de PFA/Polio em menores de 15 anos, notificados por ano.	5	21	26
10	Ampliar para 95,75% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	89,2%	87%	88,1%
11	Reduzir para 1 o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	2	2
12	Reduzir para 753 os casos de transmissão vertical da sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	162	176	462

13	Aumentar para 13% a proporção de municípios em eliminação da tuberculose.	Proporção de municípios com incidência menor que 10 casos novos por 100 mil habitantes e busca do sintomático respiratório acima de 0,3% da população ao ano.	7,7%	16%	11,85%
14	Manter em no mínimo, 97% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	96,1%	95,7%	96,1%
15	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados no Módulo SIM Federal.	100%	100%	100%
16	Manter a investigação em 99,32% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados no Módulo SIM Federal.	88,9%	88,8%	91,1%
17	Manter a investigação em 97% dos óbitos Infantis.	Proporção de óbitos infantis investigados.	73,8 %	77,7%	81,3%
18	Manter a investigação em 97% dos óbitos fetais.	Proporção de óbitos fetais investigados.	72,9%	79,3%	81,3%
19	Ampliar a rede de Serviço de Verificação de Óbitos - SVO do Paraná para 3 unidades	Número de serviços implantados.	0	0	0
20	Aumentar para 125 o número de supervisões em laboratórios que prestam serviços as SUS).	Número de supervisões realizadas no ano.	4	19	23
OBJETIVO 3: MONITORAR EM CONJUNTO COM OS MUNICÍPIOS, OS AGRAVOS DE INTERESSE EM SAÚDE PÚBLICA QUE SOFREM INFLUÊNCIA DO MEIO AMBIENTE E FATORES AMBIENTAIS, PROPONDO MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE.					
21	Reduzir para 32 número de municípios com Índice de Infestação Predial (IIP)	Número de Municípios com IIP ≥ 4% no mês	0	0	0

	de alto risco.	de novembro.			
22	Reduzir para 750 o número de casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos.	Número de casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos.	74	102	176
23	Acompanhar a vigilância do íon fluoreto em 6 Regiões de Saúde.	Número de Regiões de Saúde com monitoramento dos dados da vigilância do íon fluoreto na água para consumo humano.	19	18	18
OBJETIVO 4: IMPLEMENTAR AÇÕES DE GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO E AGRAVOS À SAÚDE DECORRENTES DA PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO DE BENS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE INTERESSE A SAÚDE.					
24	Desenvolver ações de implementação e gerenciamento do grau de risco sanitário nas 22 regiões de saúde	22 regiões de saúde com ações desenvolvidas	3	19	22
25	Reduzir em 15% o percentil 90 da densidade de incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente confirmada associada a Cateter Venoso Central (IPCL-CVC), em UTI Adulto.	Percentual anual de redução do P90 (100 - (P90 do ano atual x 100)/P90 do ano 2018).	15,89%	0%	15,89%
26	Monitorar o nível de resíduos de contaminantes em alimentos em no mínimo 90% das amostras programadas no Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxico em Alimentos	Percentual de amostras coletadas por ano (Número de amostras de alimentos coletadas por ano/número de amostras programadas para coleta por ano X 100)	17,13%	37,24%	54,37%
27	Aumentar para 90% o percentual de amostras coletadas no Programa	Percentual de amostras coletadas por	0	0	0

	Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal.	ano (Número de amostras de alimentos de origem animal coletadas por ano/número de amostras programadas para coleta por ano x 100).			
OBJETIVO 5: FORTALECER A SAÚDE DO TRABALHADOR COMO UMA AÇÃO TRANSVERSAL DO SUS					
28	Aumentar para 776 o número de notificações das doenças relacionadas ao trabalho.	Número de notificação das doenças relacionadas ao trabalho no Sinan.	228	332	665
OBJETIVO 6: RETOMAR A CAPACIDADE PRODUTIVA E DE PESQUISA DO CPPI					
29	Produzir 15.000 frascos de Soro Antiloxoscélico.	Número de frascos de Soro Antiloxoscélico produzidos por ano.	0	0	0
30	Produzir 7500 frascos de Soro Antibotrópico.	Número de frascos de Soro Antibotrópico produzidos por ano.	0	0	0
31	Produzir 2500 frascos do Antígeno de Montenegro.	Número de frascos de Antígeno de Montenegro produzidos por ano	0	0	0
32	Realizar 4 pesquisas científicas para desenvolvimento de novos produtos e processos.	Número de participações em projetos de pesquisa, submissão de artigos científicos, registro de patentes por ano.	1	4	5

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Implantar o Programa nos 399 municípios;

- O Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde – ProVigiA-PR foi instituído em dezembro de 2021, com o primeiro repasse de recursos no valor de 30 milhões em custeio já efetuado no ano.

- Como primeira etapa do programa, a Resolução Sesa n.º 1.102/2021 previa o encaminhamento do Termo de Adesão e documentos oficiais por parte de cada município a fim de formalizar a adesão ao programa. Até o mês de abril de 2022 já foram recebidos os documentos de adesão referentes aos municípios de 17 regiões de saúde.

2º Quadrimestre:

O PROVIGIA Paraná apresenta execução contínua no território pois envolve a realização e monitoramento de 12 ações estratégicas de atenção e vigilância em saúde, quais sejam: 1) Qualificar o registro das ações de controle sanitário no sistema estadual de informação em vigilância sanitária (SIEVISA); 2) Desenvolver ações de controle sanitário com foco no risco; 3) Melhorar a qualidade de vida dos idosos residentes em instituições de longa permanência; 4) Melhorar o acolhimento, detecção e acompanhamento dos casos de hanseníase na atenção primária à saúde; 5) Promover capacitação em saúde do trabalhador para os profissionais da atenção e vigilância em saúde; 6) Investigar 100% dos acidentes de trabalho típicos que resultaram em óbito e amputação e investigar 100% dos AT com crianças e adolescentes (típicos e de trajeto) e registrar no SIEVISA; 7) Aumentar a cobertura de registro do estado nutricional de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes; 8) Promover fatores de proteção e realizar ações para prevenção e controle dos fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT); 9) Aprimorar a vigilância das intoxicações exógenas e o controle das arboviroses, especialmente no combate do mosquito *Aedes aegypti* transmissor das arboviroses Dengue, Zika virus e febre Chikungunya; 10) Realizar análises em amostras de água para consumo humano para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez; 11) Realizar ações de avaliação e monitoramento da vigilância do óbito e das infecções sexualmente transmissíveis responsáveis pelos casos de transmissão vertical e 12) Realizar ações de avaliação e monitoramento dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica.

As informações gerais a respeito do programa foram organizadas e disponibilizadas na página da Secretaria de Estado da Saúde, em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/ProVigiAPR>

b) Realizar ações educativas e orientadoras vinculadas às ações contempladas no Programa.

- Não realizada no 1º quadrimestre

2º Quadrimestre:

- Em 01 de junho de 2022 foi realizado encontro com representantes das Regionais de Saúde do Estado, totalizando 53 participantes. Foram abordados os aspectos gerais do PROVIGIA PARANÁ, bem como realizadas discussões detalhadas de cada uma das 12 ações que compõe o programa.

- Em 30 de junho foi realizada oficina regional, na 17ª Regional de Saúde, também com abordagens sobre o programa, as ações estratégicas e aplicação dos recursos, com a participação de gestores e técnicos da atenção e vigilância em saúde da Regional de Saúde e dos municípios de abrangência.

- Considerando a importância do alinhamento das informações e da prestação de subsídios necessários para a boa condução do processo, foi encaminhado, em 01/07/2022, Memo circ. 160/2022-DAV/SESA com orientações adicionais emitidas frente às ações do Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde – PROVIGIA PARANÁ, complementando as informações do Descritivo das Ações, já disponibilizado.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Implementar, monitorar e avaliar as medidas estratégicas voltadas à qualificação do cuidado em saúde e à Segurança do Paciente.

2º Quadrimestre:

- As ações relacionadas à Segurança do Paciente se consolidam em diversos eixos e estratégias no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde.

- Como forma de organizar o processo e dar continuidade às tratativas já em curso, no 2º quadrimestre foram realizadas reuniões internas das diversas áreas que compõe a temática a fim de alinhamento de informações e proposição das novas etapas de trabalho.

- A fim de promover a atualização dos instrumentos legais que regem essa prática, o grupo está realizando uma revisão geral das normativas vigentes para avaliar a necessidade de melhoria de algum ponto.

- O processo de fortalecimento das ações voltadas à implementação dos Núcleos de Segurança do Paciente foi marcado por uma grande rodada de reuniões regionais, com as equipes do Estado, municípios e serviços de saúde para tratar de “Núcleos de Segurança do Paciente – importância da implantação”, “Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Hospitais com UTI e Serviços de Diálise” e “Notificação de Eventos Adversos relacionados à Assistência em Saúde no Sistema Notivisa 2.0”, contando até o momento com 160 participantes em 09 regiões de saúde.

- Além disso, no escopo do PROADI SUS, o Ministério da Saúde e Hospital Albert Einstein, alinhado ao PlanificaSUS trouxeram a discussão dessa temática para apoio ao Estado do Paraná.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Realizar as ações de vigilância e atenção à saúde elencadas no Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde da População Exposta aos Agrotóxicos;

- Em 2022 foi dada continuidade à execução das ações de vigilância e atenção elencadas no Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde da População Exposta aos Agrotóxicos.

- No escopo da Ação estratégica n.º 01 manteve-se o contato com as Regionais de Saúde para conclusão dos Planos Regionais (15 planos concluídos até abril). Além disso, encontra-se em processo de mapeamento quanto a composição dos GT's regionais, dos quais, até o presente momento, 05 (cinco) contam com representação de outras instituições, sendo esse um dado preliminar pois o levantamento da informação ainda não foi finalizado.

- Quanto a Ação estratégica n.º 02, está sendo finalizada a revisão da Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos, para lançamento breve. Além disso está sendo organizada a edição de um curso EAD para capacitação no referido instrumento.

- No que se refere à Ação estratégica n.º 03, foram avaliadas 100% das fichas de intoxicações por agrotóxicos e encaminhadas inconsistências e incompletude para as RS (117 notificações). Dos casos graves (com internamento), óbitos, em gestantes e em crianças e adolescentes de 0 a 17 anos (117 casos), dos quais 31 foram investigados com roteiro complementar in loco. Bem como, foram realizadas análise e encaminhamento dos atendimentos dos Centros de Informação toxicológica, e notificação dos casos não notificados no SINAN.

- Na Ação estratégica n.º 04 foram realizadas as coletas do Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos-PARA/PR, totalizando no primeiro quadrimestre de 2022, 103 amostras coletadas nas Unidades do CEASA/PR, perfazendo 20,6% da programação anual para essas Unidades (n=500). Quanto às coletas junto às Escolas Estaduais, desde o início do ano letivo até 25/04, foram realizadas 34 coletas, representando 11,34% da programação anual para as Escolas (n=300) do Estado.

- Em relação às análises de resíduos de agrotóxicos em água para consumo humano, subação integrante da Ação estratégica n.º 4 do PEVASPEA, foram coletadas 34 amostras até maio de 2022. Destas, seis amostras são referentes ao projeto piloto "ELLO PELA ÁGUA TOLEDO", desenvolvido em parceria com o Grupo de Trabalho Insumos Agrícolas da Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (P2R2). As outras 28 amostras foram coletadas nos meses de fevereiro e março nos municípios eleitos como prioritários no Plano Nacional de Saúde, vigente no período de 2020 a 2023. O municípios amostrados são: Quitandinha e Cerro Azul (2ª RS), Prudentópolis, Pitanga, Palmital e Rio Branco do Sul (5ª RS), Cruz Machado (6ª RS), Chopinzinho (7ª RS), Salto do Lontra, Planalto e Marmeleiro (8ª RS), Guaraniaçu (10ª RS), Ortigueira (21ª RS) e Cândido de Abreu (22ª RS).

- Quanto a Ação estratégica n.º 05 foi elaborada a cartilha virtual sobre os benefícios dos alimentos agroecológicos e orgânicos.

- Na Ação estratégica n.º 07, foram avaliadas 100% das fichas de intoxicações por agrotóxicos relacionadas ao trabalho. Não foram notificados casos para investigação e não foram notificados casos fatais ou de crianças e adolescentes, e realizada 1 capacitação para municípios silenciosos da 2ª RS.

- Frente a Ação estratégica n.º 08, como uma das iniciativas para o mapeamento da pulverização aérea por agrotóxicos no Paraná foram encaminhados os Ofícios n.º 0530/2022/GS/SESA, para a Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Paraná - SFA/PR, e n.º 0531/2022/GS/SESA, para Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), com solicitação de informações a respeito.

- E, quanto a Ação estratégica n.º 10, no 1º quadrimestre de 2022 foi publicada a Resolução Estadual Sesa n.º 84/2022 que dispõe sobre a Norma Técnica para o comércio de saneantes desinfestantes de uso profissional destinado às empresas especializadas. A regulamentação é uma das atividades previstas no Plano e vem de forma inovadora no Estado promover mais um instrumento para regular a venda e uso desses produtos. A norma pode ser acessada em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-04/resolucao_0084_2022_3.pdf

- Foi também publicada a Consulta Pública (CP) n.º 02/2022 que define o prazo de 60 (sessenta) dias para que sejam apresentadas críticas e sugestões relativas à proposta de Resolução que dispõe sobre norma técnica para funcionamento e Empresas Especializadas na Prestação de Serviço de Controle de Vetores e Pragas Urbanas e dá outras providências. A referida CP pode ser acessada para contribuições em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Vigilancia-Sanitaria-VISA>.

- Além disso, ainda no escopo dessa ação, houve disponibilização na página da Sesa a Nota Técnica n.º 03/2021/DVVSP/CVIS/DAV/SESA com orientações às Visas para ações de fiscalização do “chumbinho” e raticidas irregulares, e encaminhadas orientações às Regionais de Saúde, com vistas aos municípios, a respeito do registro no SIEVISA de ações relacionadas a raticidas e chumbinho, uma vez que foi desenvolvido um campo específico para o registro dessas ações no sistema, disponível para uso a partir de meados de março. Desde a disponibilização do referido campo, já foram registradas 22 ações relacionadas, pelas Visas de Paranapoema, Japurá, Iguatu, Floraí, São Miguel do Iguçu e Céu Azul.

2º Quadrimestre:

No 2º quadrimestre destacam-se as seguintes ações no âmbito do PEVASPEA:

- Quanto a Ação estratégica n.º 02, está sendo finalizada a revisão da Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos, encontra-se em fase de análise do COSEMS/PR para posterior aprovação na CIB. Além disso está sendo organizada a edição de um curso EAD para capacitação no referido instrumento quando o mesmo for finalizado, que será disponibilizado aos profissionais das regionais de saúde e municípios

- No escopo da Ação n.º 03 foram avaliadas 100% das fichas de intoxicações por agrotóxicos e encaminhadas inconsistências e incompletude para as RS (117 notificações), sendo que os casos graves (com internamento), óbitos, em gestantes e em crianças e adolescentes de 0 a 17 anos foram investigados com roteiro complementar in loco. Houve também análise e encaminhamento dos atendimentos dos Centros de Informação toxicológica e notificação dos casos não notificados no SINAN para 100% dos casos do quadrimestre. Quanto as intoxicações crônicas, foi realizada 1 notificação no quadrimestre, a qual encontra-se em análise.

- Em relação às análises de água para consumo humano, integrantes da Ação Estratégica n.º 04, entre os dias 01 e 26/08, houve a concretização da V Etapa de coletas de amostras no Estado; e coleta de 14 amostras com periodicidade mensal nos 14 municípios prioritários do PNS. No mês de junho o Paraná ficou sem referência laboratorial da Fiocruz, portanto, não foi possível amostrar os municípios prioritários. No mês de julho o Lacen/SC passou a receber as amostras e o trabalho de amostragem pode ser retomado.

- Ainda em relação à Ação n.º 04, com relação aos alimentos para análise de resíduos de agrotóxicos foram coletadas 298 amostras pelo programa PARA/PR até 15/08/2022, sendo 236 do PARA/PR CEASA-Supermercados (51 Cascavel, 62 Curitiba, 24 Foz do Iguçu, 49 Londrina, 50 Maringá) e 62 da Alimentação Escolar (Araucária 02, Campo Mourão 09, Chopinzinho 04, Colombo 03, Curitiba 09, Foz do Iguçu 04, Guaraniaçu 03, Londrina 06, Maringá 04, Paranaíba 08, Pato Branco 04, Ponta Grossa 06).

- No que tange a Ação n.º 07, foi realizada a avaliação de 100% das fichas, encaminhados 5 casos em crianças/adolescentes para investigação, e 3 casos para qualificação do banco. Foram também realizadas oficinas de capacitação, relatadas no item “b” abaixo.

- Em continuidade às tratativas para avanço na Ação n.º 08, a Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Paraná - SFA/PR encaminhou, em 10 de maio, informações acerca da atividade de aplicação de agrotóxicos e outros insumos via Aviação agrícola no estado do Paraná.

- E, em relação às atividades que compõem a Ação n.º 10:

- Foi realizada reunião com a ABRASSAM – Associação Brasileira dos Fabricantes e Importadores de Produtos de Saúde Ambiental – para prestar esclarecimentos sobre a Resolução Estadual Sesa n.º 84/2022, que dispõe sobre a Norma Técnica para o comércio de saneantes desinfestantes de uso profissional destinado às empresas especializadas, que entrará em vigor em 24/09/2022.

- Foram finalizadas as contribuições das partes interessadas para Consulta Pública (CP) n.º 02/2022, relativas à proposta de revisão da Resolução que dispõe sobre norma técnica para funcionamento e Empresas Especializadas na Prestação de Serviço de Controle de Vetores e Pragas Urbanas e dá outras providências. A referida CP esteve disponível por 120 dias no portal da Sesa, link: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Vigilancia-Sanitaria-VISA>. Foram apresentadas apenas 3 contribuições, as quais estão em análise para posterior publicação da Resolução.

- Foram realizadas inspeções investigativas pelas Visas municipais e por Regionais de Saúde, motivadas por denúncias sobre 6 produtos desinfestantes irregulares, que resultam em adoção de medidas administrativas sanitárias sobre estabelecimentos infratores, além de interdição e recolhimento destes produtos com vistas à proteção da saúde da população.

- Foi realizada inspeção em 1 empresa fabricante de desinfestantes, de acordo com programação anual ainda em trâmite.

- Foram registradas no SIEVISA 97 ações relacionadas ao chumbinho e raticidas irregulares executadas pelas Visas municipais e das Regionais de Saúde no quadrimestre: 82 inspeções em estabelecimentos diversos, 02 ações educativas ao setor regulado, 11 ações educativas para a população e 02 capacitações para inspetores de Visa, demonstrando a sensibilização quanto ao tema e as diversas estratégias de trabalho utilizadas para o enfrentamento da problemática.

b) Realizar ações de capacitação nos diferentes temas que compõe o Plano.

- Em março de 2022 foi realizada capacitação com a 2ª Regional de Saúde e os municípios de abrangência, com abordagem geral do Plano, explanação a respeito dos agrotóxicos e seus efeitos, informações do Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos PARA-PR, da análise de agrotóxicos em água de consumo humano, e das intoxicações provocadas por esses agentes tóxicos. Foi também realizada oficina com os municípios dessa região elencados como prioritários no Plano Nacional de Saúde para implantação do Plano municipal, e com aqueles silenciosos quanto a notificação em saúde do trabalhador.

2º Quadrimestre:

- No escopo da Ação n.º 07, foram realizadas 04 capacitações para municípios silenciosos (total 25) na 10, 13, 15, 17ª RS, envolvendo as Regionais de Saúde e os municípios da região com ampla participação.

- Foram também realizadas reuniões presenciais com técnicos de Adrianópolis e Itaperuçu, que são municípios silenciosos para a ação 07, e realizada capacitação para ACS e Vigilância em Saúde de Itaperuçu em 14/07/22.

- Frente ao objetivo da Ação n.º 03, de capacitar 2 técnicos de cada RS para o preenchimento correto e completo dos instrumentos de investigação das intoxicações, neste quadrimestre houve capacitação de 14 Regionais de Saúde (2, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20,21 e 22 RS).

c) Divulgar o resultado das ações por meio de Boletins, Relatórios, Apresentações, entre outros.

- Como forma permanente de divulgação das informações do PEVASPEA, o sítio eletrônico da Sesa está sendo atualizado na aba "Clique Saúde", link "Saúde e Agrotóxicos – PEVASPEA". Em 2022 já foram disponibilizados os materiais de comunicação "Raticidas" e "Agrotóxicos e saúde do Trabalhador", os quais encontram-se prontos para impressão pelas partes

interessadas. Também foram disponibilizados, neste mesmo endereço, informações de interesse da vigilância dos agrotóxicos: “Intoxicações por agrotóxicos relacionados ao trabalho”, “Consumo de Agrotóxicos” e “Programa de Análise de resíduos de Agrotóxicos em alimentos-PARA”.

- Além da atualização do site, também estão sendo divulgadas matérias jornalísticas referentes ao PEVASPEA, em atendimento, inclusive, ao preconizado na Ação Estratégica n.º 06. Em 07 de abril de 2022 foi divulgada a matéria “Sesa normatiza venda de produtos desinfestantes”, disponível no site da Sesa, em <https://www.saude.pr.gov.br/Noticia/Sesa-normatiza-venda-de-produtos-desinfestantes>, e também na página de notícias do governo.

- No projeto - piloto "ELLO PELA ÁGUA TOLEDO", foi elaborado o relatório preliminar sobre as 24 amostras de Vigilância Ambiental de resíduos de agrotóxicos na água bruta do manancial superficial Arroio Toledo e na água para consumo humano na UT 0281, de abril de 2021 a março de 2022, no município de Toledo PR. Este será apresentado, no mês de maio, ao Grupo de Trabalho Insumos Agrícolas da Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (P2R2).

- Foi também realizada reunião técnica com a 15ªRS e Visas Municipais de abrangência sobre raticidas irregulares e chumbinho.

- Ainda, como estratégia fundamental de disseminação da informação, mensalmente são realizadas as apresentações do PEVASPEA na Comissão de Vigilância em Saúde e IST do Conselho Estadual de Saúde. No 1º quadrimestre foram apresentadas informações gerais do plano, dados sobre intoxicações por agrotóxicos e informações a respeito do chumbinho e raticidas irregulares.

2º Quadrimestre:

- Considerando a relevância da temática voltada ao “chumbinho”, foi elaborado e divulgado o Boletim PEVASPEA n.º 01/2022 – *Intoxicações por “Chumbinho”*, disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-06/boletim_pevaspea_01_de_2022.pdf

- Considerando a necessidade de divulgação das informações atualizadas, manteve-se a apresentação permanente na Comissão de Vigilância em Saúde e IST do Conselho Estadual de Saúde. No 2º quadrimestre foram apresentadas informações relacionadas as ações de Saúde do Trabalhador (Ação n.º 07), as análises de resíduos de agrotóxicos em alimentos (ação n.º 04) e atividades de Promoção da Saúde (Ação n.º 05).

d) Divulgar o resultado das ações por meio de Boletins, Relatórios, Apresentações, entre outros.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Articular, por meio dos Comitês Macrorregionais de Segurança do Paciente (CMESP), o contato com o gestor de saúde municipal sobre a necessidade de o NSP municipal ser constituído, com o objetivo de formalização e indicação de seus representantes;

b) Capacitar as equipes por meio do Manual de Segurança no Cuidado das Pessoas na APS, como microprocesso do Planifica SUS.

2º Quadrimestre:

- Considerando a necessidade de mobilização das equipes frente a temática da Segurança do Paciente, para a partir daí fomentar as práticas voltadas à implantação e manutenção desse

processo de trabalho, foi realizada capacitação presencial sobre as temáticas “Núcleos de Segurança do Paciente – importância da implantação”, “Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Hospitais com UTI e Serviços de Diálise” e “Notificação de Eventos Adversos relacionados à Assistência em Saúde no Sistema Notivisa 2.0”, com equipes da Vigilância Sanitária (Visa) e Atenção Primária em Saúde (APS), das seguintes Regionais de Saúde: 02ª RS; 08ª RS; 10ª RS, 13ª RS, 16ª RS, 18ª RS, 19ª RS, 20ª RS e 22ª RS. Também participaram destes encontros, servidores das Visas Municipais (porte III) e profissionais de saúde que atuam junto aos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos Hospitais da região e Serviços de Diálise. Até a data deste relatório, cerca de **160** pessoas participaram destas capacitações.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Desenvolver ações para fomentar a implantação de Núcleos de Segurança do Paciente nos EAH.

- Como uma das estratégias para fomentar a implantação de Núcleos de Segurança do Paciente nos EAH, no 1º quadrimestre foi elaborada ferramenta, por meio de sistema web, para atualização de dados relacionados aos NSPs dos Hospitais de pequeno, médio e grande porte. O Formulário encontra-se em fase de preenchimento pelos serviços e será de atualização anual obrigatória.

- E, com o objetivo de fomentar na região o cadastramento de Hospitais no Sistema Notivisa e a implantação de novos NSP, foram realizadas capacitações presenciais nos meses de Fevereiro e Março/2022 para as equipes das Visas da 5ª RS e 8ª RS, a respeito do Sistema Notivisa 2.0 (para notificação de eventos adversos relacionados à assistência à saúde).

2º Quadrimestre:

- No 2º quadrimestre foi realizada capacitação presencial sobre as temáticas “Núcleos de Segurança do Paciente – importância da implantação”, “Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Hospitais com UTI e Serviços de Diálise” e “Notificação de Eventos Adversos relacionados à Assistência em Saúde no Sistema Notivisa 2.0”, com equipes da Vigilância Sanitária (Visa) e Atenção Primária em Saúde (APS), das seguintes Regionais de Saúde: 02ª RS; 08ª RS; 10ª RS, 13ª RS, 16ª RS, 18ª RS, 19ª RS, 20ª RS e 22ª RS. Também participaram destes encontros, servidores das Visas Municipais (porte III) e profissionais de saúde que atuam junto aos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos Hospitais da região e Serviços de Diálise. Até a data deste relatório, cerca de 160 pessoas participaram destas capacitações.

- Considerando a necessidade de atualização dos dados referentes a serviços de saúde, foi elaborado um formulário para cadastramento dos Estabelecimentos de Assistência Hospitalar (EAH) junto à Coordenadoria de Vigilância Sanitária (CVIS/DAV). O mesmo foi enviado aos Hospitais paranaenses para preenchimento, sendo que até o presente momento foi encaminhada resposta de 348 EAH frente às informações solicitadas, dentre as quais perguntas relacionadas à constituição dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP).

- Está em finalização a proposta de uma Minuta de Resolução Estadual para cadastramento dos serviços de saúde e de interesse à saúde junto à Coordenadoria de Vigilância Sanitária (CVIS/DAV). A norma objetiva tornar obrigatório o cadastramento destes serviços junto à Visa, com atualização dos dados informados no formulário a cada ano. Dentre as informações requeridas no formulário de cadastramento estão dados relacionados à constituição dos NSP.

b) Monitorar a implantação.

- Foi realizado monitoramento mensal por meio do *Business Intelligence* BI/ANVISA do cadastro de Núcleos de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, na qual todos os Hospitais com NSP implantados devem ser cadastrados, com acréscimo de 05 novos Hospitais cadastrados em comparação com o ano anterior, totalizando até o momento 430 EAH até o momento.

2º Quadrimestre:

- No 2º quadrimestre foi mantido o monitoramento mensal via Plataforma *Business Intelligence* (BI) da Anvisa do banco de dados relacionado ao cadastramento dos Núcleos de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde no estado do Paraná. Segundo estes dados, houve o acréscimo de 07 (sete) novos NSP Hospitalares no segundo quadrimestre de 2022, totalizando até o momento 437 NSP hospitalares constituídos.

Ações relacionadas meta nº 6:

a) Implementar projetos de educação permanente para a atualização e integração dos profissionais que desenvolvem atividades com Imunização.

b) Realizar Seminário Anual para sensibilização dos gestores e profissionais da rede pública.

- Realizadas reuniões remotas periódicas entre equipes do Programa Nacional de Imunizações/MS, da Secretaria de Estado da Saúde e dos municípios para a organização do processo de vacinação contra a COVID-19 e manutenção do Calendário Vacinal no Paraná.

- O indicador do RAG (Relatório Anual de Gestão) é calculado com base no alcance da cobertura de 8 vacinas elencadas no Calendário Nacional de Vacinação da Criança menor de 2 anos, com as seguintes coberturas atingidas:

-Quando se avalia a nível de Estado, no 1º Quadrimestre (jan - abr/2022) atingimos as seguintes coberturas:

Quadro 1 – Cobertura Vacinal e Metas Preconizadas - PARANÁ

Vacina	BCG	Meningo C	Penta	Pneumo	VIP	Rota-Virus	Febre Amarela	SCR - D1
Meta Preconizada	90%	95%	95%	95%	95%	90%	95%	95%
Cobertura Atingida 1º Quad	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

- O quadro acima mostra que o estado do Paraná não atingiu cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde em nenhuma das 8 vacinas elencadas no Relatório Anual de Gestão, o que resulta no percentual “0” em homogeneidade de cobertura vacinal.

- Tal fato decorre, pois, os dados apresentados são preliminares, considerando que o primeiro quadrimestre ainda não está encerrado e que há uma diferença entre o tempo de aplicação e a disponibilização dos dados no sistema de informação. Além de ocorrer uma demora na

transferência de dados do e-SUS-AB para o SIPNI de 45 dias, justificando a ausência de transferência de dados até a presente data.

2º Quadrimestre:

O indicador do RAG (Relatório Anual de Gestão) é calculado com base no alcance da cobertura de 8 vacinas elencadas no Calendário Nacional de Vacinação da Criança menor de 2 anos.

Quando se avalia a nível de Estado, no 2º Quadrimestre (mai-ago/2022) atingimos as seguintes coberturas:

Quadro 2.Cobertura Vacinal e Metas Preconizadas - PARANÁ

Vacina	BCG	MENINGO C	PENTA	PNEUMO	VIP	ROTA-VIRUS	FEBRE AMARELA	SCR - D1
Meta Preconizada	90%	95%	95%	95%	95%	90%	95%	95%
Cobertura apresentada 1º Quad	0,0%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Cobertura Atingida 1º Quad	78,64	80,41	76,97	75,99	72,65	76,18	74,78	57,62
Cobertura Atingida 2º Quad	56,06	52,66	50,94	50,62	48,9	50,78	44,46	33,49

Fonte: Sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações – SPNI, 2022.

O quadro acima mostra que o estado do Paraná não atingiu cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde em nenhuma das 8 vacinas elencadas no Relatório Anual de Gestão, o que resulta no percentual “0” em homogeneidade de cobertura vacinal.

Informamos que os dados apresentados são preliminares, considerando que o segundo quadrimestre ainda não está encerrado e que há uma diferença entre o tempo de aplicação e a disponibilização dos dados no sistema de informação. Observa-se que o período de coleta dos dados interfere no indicador pois quando extraímos em agosto dos dados do 1º quadrimestre observa-se melhores resultados devido a demora na transferência de dados do e-SUS-AB para o SIPNI de 45 dias, justificando parcialmente os baixos dados até a presente data.

Diversas iniciativas foram realizadas com o objetivo de elevar as coberturas vacinais. O Conselho Nacional de Saúde (CNS), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) se uniram para promover uma ampla campanha de incentivo à vacinação denominada Vacina Mais e convidaram todas as Unidades Federativas a desenvolver ações para impulsionar a vacinação.

Aderindo a Campanha Vacina Mais, o estado do Paraná realizou no dia 11/06 o dia de mobilização estadual para atualização da carteirinha vacinal, além das campanhas de influenza e Covid-19 para toda a população paranaense, além da campanha de vacinação contra o sarampo para crianças de até 5 anos de idade com um resultado surpreendente de 373.759

doses aplicadas em um único dia, graças ao chamamento realizado pela Sesa e pelos órgãos de comunicação.

Outra iniciativa realizada pelo Paraná aconteceu no mês de julho através de pactuação em CIB (Deliberação CIB nº 186/2022) que objetivou atualizar o cartão de vacinas da população em geral nas estratégias de rotina e campanha COVID-19 em todo o Paraná, garantindo o acesso da população paranaense às salas de vacinação através da manutenção da oferta das vacinas em Unidades Básicas de Saúde com horário de atendimento estendido até as 21 horas. No dia 23/07/2022 foi realizado também um dia de mobilização estadual, dia D de vacinação, com a aplicação de cerca de 95.654 doses aplicadas neste dia.

O Paraná seguindo a recomendação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) realizará, no período de 08 de agosto a 09 de setembro de 2022, a Campanha Nacional de vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação para atualização da caderneta de vacinação da criança e do adolescente. Sendo 20 de agosto o dia “D” de divulgação e mobilização nacional. A Campanha Nacional de Multivacinação é uma estratégia que tem a finalidade de atualizar a situação vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade e vacinar de forma indiscriminada crianças de 1 a menores de 5 anos de idade que estejam com o esquema primário com a vacina VIP, com a vacina VOP.

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Capacitação para tabulação e qualificação do banco de dados e Curso de Bioestatística para melhorar análise de situação de saúde.

- Projeto de Capacitação para tabulação e qualificação do banco de dados e Curso de bioestatística para melhorar análise de situação de saúde.

- Treinamento dos interlocutores do SINAN, SIM e SINASC da 6RS

2º Quadrimestre:

- Está em andamento o Curso de Capacitação Tabwin aplicado ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Modalidade a Distância em parceria com a ESPP destinado a técnicos do nível central e regionais do Sinan (projeto piloto) com previsão de lançamento ainda este ano.

-Monitoramento regular do indicador com envio de listagens de casos não encerrados e inconclusivos de DNCI no Sinan Net para as áreas técnicas.

-Relacionamento de bases de dos dados Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sinan para qualificação dos óbitos por doenças de notificação compulsória.

- **Paralisia Flácida Aguda** (62,5%) - faltando a informação de revisita que é realizada pelos municípios, sem a qual não é possível encerrar os casos-encaminhado memorando às RS. **Hantavirose:** (78,6%) diagnóstico não é mais realizado pelo LACEN/PR devido a falta de kit. Sempre que possível é enviado para a referência nacional para fazer o diagnóstico –Instituto Carlos Chagas ou Instituto Adolfo Lutz (ICC ou IAL). **Febre Maculosa** (44%): necessidade de coleta de duas amostras - a 1ª nos primeiros 14 dias do início dos sintomas e a 2ª entre 14-21 dias após a 1ª coleta enviadas ao Lacen e depois ao IAL/SP. Além da logística de coleta das amostras, o fato de não termos a realização do exame no Estado dificulta em muito a liberação dos resultados oportunamente. **Óbitos dengue:** Considerando que o fluxo foi estabelecido recentemente e as equipes municipais e regionais estão em processo de adaptação para o encerramento oportuno dos casos de óbitos em investigação, a meta não foi alcançada sendo

obtido percentual de 79,2% de encerramento oportuno em razão da já citada descentralização para os municípios.

Ações relacionadas meta nº 8:

a)Elaboração de projeto de vigilância de fronteira/Articulação intra e intersetorial e treinamento simulado para emergências em saúde pública.

b) Fortalecimento do Núcleo de vigilância Hospitalar na fronteira.

2º Quadrimestre:

- Realizada a implantação de 60 unidades sentinelas de arboviroses em 57 municípios do Paraná para a detecção dos 4 sorotipos de dengue (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4), Zika, Chikungunya e Febre Amarela) de forma efetiva, precoce, utilizando quantitativo de exames adequados e viáveis. O município de Foz do Iguaçu foi contemplado com uma unidade sentinela de arboviroses.

- Atualmente, o Lacen-PR está em processo de validação de metodologias analíticas para a detecção dos vírus Mayaro e Oropouche por PCR a ser implantado nas 60 Unidades Sentinelas de Arboviroses.

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Monitorar a notificação de casos.

b) Orientar a investigação e coleta oportuna de amostras biológicas.

2º Quadrimestre:

Realização de capacitação com a 20ª Regional de Saúde – Toledo e municípios de abrangência;

Participação de reunião realizada pelo CIEVS com os Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar para orientações referentes a PFA/Pólio.

Ações relacionadas meta nº 10:

a)Capacitação/ *Sensibilização dos profissionais para preenchimentos dos dados raça/cor respeitando a autodeclaração do usuário de saúde para caracterização da pessoa que sofreu violência.*

- Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida está em 89,2% (Fonte: Sinan, 18/04/2021), dado preliminar.

- Realizadas orientações às equipes das Regionais de Saúde, a partir das demandas recebidas via e-mail e telefone.

- Publicados no site da SESA os principais indicadores epidemiológicos sobre violência interpessoal e autoprovocada, referentes ao ano de 2021.

- Respondidas demandas oriundas da rede intersetorial (via e-protocolo) tendo como pauta: ação estratégica da vigilância epidemiológica (notificação de violência interpessoal e autoprovocada) e fluxos envolvidos.

- As capacitações e reuniões técnicas estão planejadas para os próximos quadrimestres.

2º Quadrimestre:

- Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida no segundo quadrimestre de 2022 é de 87%, sendo que o acumulado até o momento está em 88,1% (Fonte: Sinan, 05/08/2022 - dado preliminar e parcial);

- Participação em 27 de abril, na 1ª Reunião Técnica com Coordenadores Estaduais de Doenças e Agravos Não Transmissíveis promovida pelo Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância das Doenças e Não Transmissíveis, por meio da Coordenação-Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis - CGDANT/DAENT/SVS/MS;

- Participação em 28 de julho, na 2ª Reunião Técnica com Coordenadores Estaduais de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, promovida pelo Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância das Doenças e Não Transmissíveis, por meio da Coordenação-Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis - CGDANT/DAENT/SVS/MS;

- Elaboração e publicação do documento “Violência Interpessoal e Autoprovocada: Manual de Qualificação e Padronização da Metodologia de Cálculo dos Principais Indicadores”, destinado aos profissionais que atuam na vigilância das violências, com o objetivo de padronizar, qualificar a metodologia e sistematizar a lógica de cálculo dos principais indicadores utilizados;

- Proporcionado suporte técnico e orientações às equipes das Regionais de Saúde conforme demandas recebidas via e-mail e telefone;

- Respondidas demandas oriundas da rede intersetorial tendo como pauta a ação estratégica da vigilância epidemiológica (notificação de violência interpessoal e autoprovocada), qualificação da informação e fluxos envolvidos.

Ações relacionadas meta nº 11:

a) Monitorar a investigação de transmissão vertical do HIV em todas as crianças menores de 5 anos de idade.

- O monitoramento é contínuo, e ainda nesse ano está sendo intensificado com a participação das webconferências com o MS em um projeto de qualificação da criança com HIV.

- Também uma intensificação nas investigações estão sendo realizadas pelo Comitê STORCHZ+HIV

b) Monitorar a cobertura de TARV nas gestantes HIV positivas.

-73% das gestantes em uso de Antirretrovirais.

c) Atualizar e capacitar os profissionais fortalecendo a padronização de condutas adequadas.

- 46% dos municípios paranaenses ofertando PrEP. Ampliação e maior distribuição de testes rápidos para o HIV e as IST's. Distribuídos 19.245 testes para HIV no Estado do Paraná, de janeiro a abril de 2022. Monitoramento do SINAN e investigação de crianças expostas ao HIV.

2º Quadrimestre:

Foram realizados 90.067 testes rápidos para diagnóstico do HIV.

a) Monitorar a investigação de transmissão vertical do HIV em todas as crianças menores de 5 anos de idade.

- Realizada reunião interna do comitê com objetivo de orientação para municípios sobre investigação STORCH-Z.

Nota - os dois casos de AIDS em menores de 5 anos notificados no primeiro quadrimestre de forma retroativa, um dos casos nasceu em São Paulo e foi diagnosticado no município de Maringá com 1 ano e 11 meses e o outro residente no estado em investigação.

- Realizada reunião com o Grupo para investigação de casos pontuais de HIV (Piraquara e Colombo).

b) Monitorar a cobertura de TARV nas gestantes HIV positivas.

Participação dos coordenadores regionais de HIV na Reunião de Integração TB/HIV no monitoramento do Sistema de Monitoramento Clínico das Pessoas Vivendo com HIV

80% das gestantes fazendo uso de TARV;

De acordo com os critérios estipulados, para Eliminação da transmissão vertical do HIV, foram indicados 3 Municípios que apresentaram o percentual de 90% de cobertura de mínima de 4 consultas (4 consultas ou mais e com o percentual de 90% de cobertura do Uso de Antirretrovirais (Ponta Grossa, Pinhais e Maringá).

Acompanhamento em reuniões/capacitações:

- Participação nas Reuniões do Comitê Comunitário Assessor (CCA) do Estudo MOSAICO da vacina contra o HIV.

- Atualização do protocolo de PReP - a pílula de prevenção do HIV.

- Qualificação do cuidado da criança vivendo com HIV.

- Noções básicas sobre o sistema de monitoramento clínico das pessoas vivendo com HIV/AIDS (SIMC) 2ª edição.

- Seminário internacional sobre metodologias de pesquisas em saúde.

- I seminário de enfermagem e as doenças de condições crônicas e infecções sexualmente transmissíveis.

- Oficina - auto testes de HIV.

Ações relacionadas meta nº 12:

a) Monitorar as gestantes diagnosticadas com sífilis que realizaram o pré-natal (cobertura maior ou igual a 80% das gestantes diagnosticadas).

2º Quadrimestre:

Foram realizados 87.254 testes rápidos para diagnóstico da sífilis.

O monitoramento de gestantes que tiveram 4 consultas ou mais de pré-natal atingiu o percentual de 96,5%

De acordo com os critérios estipulados, para Selo de Boas Práticas, rumo a eliminação da transmissão vertical da sífilis, foram indicados 3 Municípios que apresentaram o percentual de 90%, de cobertura de mínima de 4 consultas (4 consultas ou mais - Umuarama, Curitiba e Pinhais).

Do total de casos notificados de sífilis congênita 87,8% das gestantes fizeram pré-natal.

b) Monitorar o tratamento adequado da gestante com sífilis (maior ou igual a 90% da gestantes tratadas adequadamente).

-No período, 77% das gestantes com tratamento adequado para sífilis. Distribuídos 8.006 testes para Sífilis no Estado do Paraná, de janeiro a abril de 2022.

2º Quadrimestre:

No período, 91,4% das gestantes diagnosticadas receberam tratamento com pelo menos 1 dose de penicilina e 82,1% das gestantes receberam 3 doses de penicilina(recomendado).

De acordo com os critérios estipulados, para Selo de Boas Práticas, rumo a eliminação da transmissão vertical da sífilis, foram indicados 3 Municípios que apresentaram o percentual de 90% de cobertura de tratamento considerado adequado (Umuarama, Curitiba e Pinhais).

OBS: Foram realizadas 4 reuniões do Comitê STORCH-Z, reforçando a importância das metas de eliminação da transmissão vertical.

Foram enviadas orientações e informações para os Municípios que apresentavam dados compatíveis com os critérios para obtenção do Selo de Boas práticas rumo a eliminação da sífilis congênita. Realizada web pontuais com esses Municípios para passar orientações.

Participação em reuniões junto ao MS para alinhamento referente a validação da transmissão vertical da sífilis/HIV

Ações relacionadas meta nº 13:

a) Incentivar o aumento do percentual de sintomático respiratório examinado.

b) Estimular a testagem para HIV de todos os casos diagnosticados por tuberculose.

- Realizada a Capacitação de Infecção Latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ILTb) no dia 24 de fevereiro, com o objetivo de enfrentamento à TB latente, com o tratamento oportuno, evitando a TB ativa, especialmente nas populações em maior vulnerabilidade.

- Implantação dos testes IGRA no Paraná, nos laboratórios LEPAC de Maringá e No Ciscopar em Toledo, com o objetivo de diagnosticar crianças e Pessoas Vivendo com HIV, evitando a TB ativa.

2º Quadrimestre:

a) Implantação dos testes IGRA no laboratório Alfredo Berger em Ponta Grossa;

b) Início da confecção do Plano Estadual de Controle da Tuberculose para eliminação da tuberculose no Paraná;

c) Início dos atendimentos de tuberculose Drogarresistente no Hospital de Dermatologia São Roque em Piraquara.

d) Manejo Clínico da Tuberculose em crianças e adolescentes realizado pelo Ministério da Saúde, direcionado aos profissionais do estado do Paraná, com participação dos coordenadores regionais e municípios.

Acompanhamento em reuniões/capacitações:

- Participação no manejo clínico pediátrico de tuberculose, região SUL
- Manejo clínico e atualizações do protocolo de vigilância ILTB
- Participação da capacitação em vacinação da BCG, com explanação sobre o cenário da tuberculose no estado do Paraná.

Ações relacionadas meta nº 14:

a) Formar codificadores de causa básica do óbito, e de investigação de causa básica mal definida.

- Planejamento de Curso de Capacitação em Codificação em Causa Básica do óbito CID-10 semi-presencial de 64h com início a partir de 20 de junho.
- Fortalecimento das Regionais de Saúde para qualificação do Sistema de Informação sobre Mortalidade com leve e apoio técnico as regionais de saúde;
- Participação no Comitê de Investigação de Óbitos de Dengue e materno e Infantil.
- Participação do grupo técnico para implantar e implementar os Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas.

b) Implantar Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas.

2º Quadrimestre:

- Curso Básico de Codificação de Causa Básica de Óbito – CID 10: 45 Participantes de Regionais e Municípios. Etapa a distância – 32h: 20/06 a 8/07/2022; etapa presencial – 31h: 08 a 12/08/2022.
- Participação de reuniões do GT-ARO (Grupo técnico estadual de Agilização de Revisão do óbito Materno e Infantil) e do Comitê de investigação de óbitos da Dengue visando qualificar as causas de óbito no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
- Participação da reunião em Brasília e elaboração do Projeto de Implantação da estratégia de vigilância do óbito por causas evitáveis ou reduzíveis no Paraná- projeto piloto MS Hantavirose, parceria com Vigilância de Zoonoses para construção da metodologia para investigação das mortes visando reconhecer os fatores determinantes e estabelecer medidas efetivas para evitar novos óbitos e qualificar o SIM

Ações relacionadas meta nº 15:

a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos maternos.

- Revisão das investigações dos óbitos maternos envolvendo as regionais com apoio técnico as regionais e municípios.

2º Quadrimestre:

- Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos maternos no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

- Apoio na apresentação de mortalidade materna no Curso de Capacitação em Codificação em Causa Básica do óbito CID-10.

- Participação no curso de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal elaborado pela Fiocruz e Ministério da Saúde para posterior divulgação das informações com regionais e municípios.

b) Fortalecer o Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.

- Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

- Participação por meio de palestra no Seminário de Atualização da Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná com orientação das regionais e municípios.

2º Quadrimestre:

- Revisão das investigações e coordenação da reunião de análise dos óbitos maternos no nível estadual envolvendo os profissionais das regionais e municípios que ocorrem semanalmente.

- Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal e Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde – CES/PR.

Ações relacionadas meta nº 16:

a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos MIF.

- Revisão das investigações dos óbitos maternos envolvendo as regionais com apoio técnico as regionais e municípios.

- Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

- Participação por meio de palestra no Seminário de Atualização da Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná com orientação das regionais e municípios

2º Quadrimestre:

Os dados apresentados são preliminares, o que dificulta o alcance da meta, visto que segundo a Portaria 1119/2008 o prazo de encerramento da investigação e para transmissão da ficha-síntese da investigação epidemiológica é de no máximo 120 dias a contar da data da ocorrência do óbito. Além do período de até 7 dias para a Secretaria Municipal de Saúde alimentar o módulo de investigação do SIM e transferência para o Ministério da Saúde de 30 dias após a conclusão da investigação.

b) Fortalecer Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.

2º Quadrimestre:

- Envio da relação dos óbitos de mulheres em idade fértil com investigação atrasada para regionais e monitoramento pelo SIM.
- Apoio na apresentação de mortalidade materna no Curso de Capacitação em Codificação em Causa Básica do óbito CID-10.
- Participação no curso de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal elaborado pela Fiocruz e Ministério da Saúde para posterior divulgação das informações com regionais e municípios.

Ações relacionadas meta nº 17:

- a)** Validar as amostras das investigações das esferas municipais e regionais.
- b)** Fortalecer o GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.
- Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.
- Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV
- Participação por meio de palestra no Seminário de Atualização da Linha de Cuidado Materno Infantil do Paraná com orientação das regionais e municípios

2º Quadrimestre:

Os dados apresentados são preliminares, motivo pelo qual a meta não foi atingida.

A Portaria nº 72 de 11/01/2010 estabelece que o prazo para a conclusão do processo investigatório e envio da Ficha de Investigação do Óbito Infantil e Fetal para a Secretaria Municipal de Saúde é de no máximo 120 (cento e vinte) dias a contar da data da ocorrência do óbito. A Secretaria Municipal de Saúde tem um prazo de no até 7 (sete) dias a contar do seu recebimento para alimentar o módulo de investigação do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e o prazo para atualizar o SIM e realizar a transferência para o Ministério da Saúde é de 30 (trinta) dias após a conclusão da investigação.

- a) Vigilância dos óbitos infantis.
- b) Análise e validação por amostragem das investigações dos óbitos infantis realizadas pelos municípios e Regionais de Saúde.
- c) Fortalecimento do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação, identificando os fatores determinantes que culminaram nos óbitos para o planejamento de ações evitando assim a ocorrência de novos óbitos.
- d) Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis fetais inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

- e) Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos infantis no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.
- f) Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.
- g) Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV

Ações relacionadas meta nº 18:

- a) Validar as amostras das investigações das esferas municipais e regionais.
- b) Fortalecer o GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.

2º Quadrimestre:

Os dados apresentados são preliminares, motivo pelo qual a meta não foi atingida.

A Portaria nº 72 de 11/01/2010 estabelece que o prazo para a conclusão do processo investigatório e envio da Ficha de Investigação do Óbito Infantil e Fetal para a Secretaria Municipal de Saúde é de no máximo 120 (cento e vinte) dias a contar da data da ocorrência do óbito. A Secretaria Óbitos dengue: Considerando que o fluxo foi estabelecido recentemente e as equipes municipais e regionais estão em processo de adaptação para o encerramento oportuno dos casos de óbitos em investigação, a meta não foi alcançada sendo obtido percentual de 79,2% de encerramento oportuno em razão da já citada descentralização para os municípios. Municipal de Saúde tem um prazo de no máximo 7 (sete) dias a contar do seu recebimento para alimentar o módulo de investigação do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e o prazo para atualizar o SIM e realizar a transferência para o Ministério da Saúde é de 30 (trinta) dias após a conclusão da investigação.

- a) Vigilância dos óbitos fetais.
- b) Análise e validação por amostragem das investigações dos óbitos fetais realizadas pelos municípios e Regionais de Saúde.
- c) Fortalecimento do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação, identificando os fatores determinantes que culminaram nos óbitos para o planejamento de ações evitando assim a ocorrência de novos óbitos.
- d) Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).
- e) Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos fetais no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.
- f) Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.
- g) Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV

Ações relacionadas meta nº 19:

- a) Pactuação com a SESP (IML's), para utilização das estruturas já existentes.

2º Quadrimestre:

- Pactuação instituída para publicação de Resolução Conjunta com o Instituto Médico Legal (IML) de Curitiba para a efetivação do SVO Metropolitano – 02ª Regional de Saúde com adesão dos municípios (em tramitação).;

b) Estimular a parceira com municípios, universidades e programas de residência médica.

- Instituído Grupo Técnico Metropolitano com desenvolvimento de ações, resolução, termo de convênio e plano de trabalho de forma conjunta SESA, SESP, município sede de Curitiba e municípios que compõem a 2 regional de saúde.

- Participação da SESA e SESP de videoconferências com o CRM.

- Articulação com Ministério da Saúde para habilitação do SVO metropolitano, compra de equipamentos para os SVOs de Cascavel e Foz do Iguaçu e visita técnica aos SVOs de Foz do Iguaçu e Cascavel.

2º Quadrimestre:

- Colaboração na elaboração da Resolução Estadual para instituição do SVO Metropolitano – 02ª Regional de Saúde (em tramitação).

Ações relacionadas meta nº 20:

a) Supervisão nos laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.

- As supervisões foram suspensas durante a pandemia da COVID-19, sendo realizadas somente as emergenciais que estejam relacionadas à realização dos exames para esta doença. Neste período foram realizadas quatro supervisões.

2º Quadrimestre:

- As supervisões foram suspensas durante a pandemia da COVID-19, sendo realizadas somente as emergenciais que estejam relacionadas à realização dos exames para esta doença. Neste período foram realizadas quatro supervisões. O número de supervisões continuou baixo no segundo quadrimestre devido ao número de servidores que está realizando esta atividade.

Ações relacionadas meta nº 21:

a) Trabalhar municípios prioritários com Índice de Infestação Predial (IIP) $\geq 4\%$ por meio da supervisão do trabalho de campo realizado pelas Regionais de Saúde, de forma a identificar as fragilidades e assim propor medidas para a redução de índice e controle vetorial.

- Desde a Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) causada pelo COVID-19, as ações de monitoramento e controle vetorial foram prejudicadas e descontinuadas em muitos municípios do Paraná. Consequentemente, o número de municípios com alta infestação aumentou no Estado. Somado a isso, fatores ambientais e de circulação viral da dengue acarretaram importante aumento de casos da doença no período epidemiológico 2021/2022. Frente a este cenário, desenvolver supervisões junto às Regionais de Saúde e municípios a fim de promover a retomada das ações de monitoramento e controle vetorial é essencial para a prevenção e controle das arboviroses no Estado. Outro ponto importante é

reforçar a padronização das ações de controle vetorial junto às equipes de campo, uma vez que a rotatividade de profissionais nos municípios é frequente.

- Assim, foi desenvolvido o Projeto de Monitoramento e Padronização das Ações de Controle Vetorial no Estado do Paraná, com os objetivos de identificar as fragilidades no controle vetorial e propor melhorias no serviço, promover a padronização das ações de controle vetorial, reforçar a alimentação e qualificação dos dados dos sistemas de informação de controle vetorial SisPNCD e SisArbo, além de elaborar um Manual Estadual de Monitoramento e Controle Vetorial como produto final do projeto. A implantação desse projeto será contínua ao longo do ano. Serão priorizadas as regionais de saúde cujos municípios obtiveram Índice de Infestação Predial acima de 4% no Levantamento de Índice Predial realizado em novembro de 2021, dentre estas, as com maior incidência de dengue. Ao final, todas as regionais de saúde serão supervisionadas. A execução será realizada pelos técnicos da DVDTV, presencialmente, junto às regionais de saúde, podendo ser elencados municípios das respectivas regionais para supervisão direta. Será elaborado relatório ao final de cada supervisão a ser compartilhado com a respectiva regional.

2º Quadrimestre:

-Como primeira etapa para a implantação do Projeto de Monitoramento e Padronização das Ações de Controle Vetorial no Estado do Paraná, verificou-se a necessidade primordial de fortalecimento das equipes técnicas de vigilância ambiental das Regionais de Saúde, com a realização de capacitação para a padronização das ações de controle vetorial e aprimoramento técnico de multiplicadores. Para tanto, foi realizado planejamento de conteúdo técnico a ser trabalhado, abordando a supervisão das atividades de campo de combate ao vetor, sistema de informação SISPNC e controle químico vetorial (uso de insumos, equipamentos e técnicas de aplicação).

-Ainda, importante ressaltar que durante o segundo quadrimestre as equipes das Regionais de Saúde realizaram a supervisão de dengue em 351 municípios do Paraná, utilizando-se de ferramenta de diagnóstico do Programa Municipal de Controle de Dengue, Chikungunya e Zika. A ferramenta diagnóstica atualmente utilizada será revisada por grupo técnico constituído de representantes das Regionais de Saúde e da Coordenadoria de Vigilância Ambiental a fim de garantir a padronização das ações.

Ações relacionadas meta nº 22:

- Considera-se resultado parcial do quadrimestre por tratar-se de levantamento do banco de dados SINAN Net, no qual ocorre atualizações periodicamente, estando em aberto para captação de notificações referentes ao ano de 2022 até outubro de 2023.

a) Fortalecer ações conjuntas com a vigilância sanitária, atenção em saúde da criança e do adolescente e Secretaria de Estado da Educação.

b) Realizar parceria com a assistência farmacêutica, por meio do conselho Regional de Farmácia para orientação de prevenção de acidentes no momento da entrega de medicamentos.

2º Quadrimestre:

*Considera-se resultado parcial do quadrimestre por tratar-se de levantamento do banco de dados SINAN Net, no qual ocorre atualizações periodicamente, estando em aberto para captação de notificações referentes ao ano de 2022 até outubro de 2023.

- Reunião com a Divisão de Prevenção e Promoção a Saúde para inserção do tema no Programa Saúde na Escola com distribuição de material informativo;
- Solicitação de impressão de material informativo;
- Organização da campanha educativa de 2022.

Ações relacionadas meta nº 23:

a) Estabelecer fluxo para o acompanhamento dos dados do SISAGUA.

Ação já realizada.

b) Capacitar profissionais com auxílio da vigilância para realizar o estudo dos dados coletados no SISÁGUA.

- Ação programada para ocorrer em setembro de 2022 (3º quadrimestre) onde será realizada a capacitação aos dentistas das UBS para identificação de fluorose dentária, diagnóstico diferencial e tratamento, bem como capacitá-los sobre o monitoramento e análise dos dados extraídos do sistema de informação.

c) Realizar levantamento quanto a ocorrência de fluorose nos municípios das regionais de saúde

- Ação programada para ocorrer em setembro de 2022 (3º quadrimestre) onde será realizada a capacitação aos dentistas das UBS para identificação de fluorose dentária, diagnóstico diferencial e tratamento, bem como capacitá-los sobre o monitoramento e análise dos dados extraídos do sistema de informação

2º Quadrimestre:

Não está sendo realizado a análise de vigilância para o parâmetro fluoreto nos municípios de abrangência de quatro Regionais de Saúde: 7ª - Pato Branco, 12ª - Umuarama, 15ª - Maringá e 16ª Apucarana. Houve atraso na tramitação do repasse do recurso financeiro para Universidade Estadual de Maringá (UEM) em 2021, referência laboratorial das Regionais de Umuarama e Maringá, por este motivo as análises de fluoreto em 2022 foram comprometidas. Foi solicitado esclarecimentos para a Regional de Saúde de Pato Branco sobre a paralisação das análises de vigilância do fluoreto nas amostras de água para consumo humano e qual previsão para o retorno, por meio do Memorando n.º 192/2022 (18.724.975-9). Segundo a SCVSAT da Regional, análises de íon fluoreto não estão sendo realizadas na 07ª Regional de Saúde devido a problemas no aparelho medidor de flúor. Foi solicitado esclarecimentos para a Regional de Saúde de Apucarana sobre a não realização das análises pelo LAREN, por meio do Memorando n.º 24/2021 DVVSM/CVIA/DAV (17.317.570-1), sendo informado que as análises haviam sido regularizadas em maio de 2021.

c) Realizar levantamento quanto a ocorrência de fluorose nos municípios das regionais de saúde

No mês de junho foi realizada reunião do GT Flúor para apresentar avaliação dos dados de controle de qualidade da água para consumo humano do parâmetro fluoreto em concentrações acima dos Valores Máximos Permitidos (VMP) estabelecido no Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS n.º 5/2017 e uma proposta de plano de ação para acompanhamento da situação nos municípios em que o fluoreto estava sistematicamente em desconformidade com o padrão de potabilidade. Os municípios elencados foram Adrianópolis (2ª RS), Morretes (1ª RS),

Nova Prata do Iguaçu (8ª RS), Santa Mariana (18ª RS) e São João do Ivaí (22ª RS). Ainda em junho, foi realizada reunião com as referências para a vigilância da água para consumo humano das Regionais de Saúde de abrangência dos municípios elencados como prioritários, para dar ciência e alinhar a conduta a ser tomada. Em agosto foi realizada reunião com os servidores da vigilância em saúde das Secretarias Municipais de Saúde dos municípios elencados para conhecer as condutas adotadas e prestar apoio técnico sobre o assunto.

Ações relacionadas meta nº 24:

a) Regular o risco sanitário no Estado, promovendo ações voltadas a desburocratização com foco no risco e monitorar a implementação da norma.

- A promoção de ações voltadas a desburocratização com foco no risco envolve uma gama de estratégias que se somam a fim de buscar a consolidação desse processo ao longo do tempo. Assim, como continuidade ao processo iniciado em 2020, no 1º quadrimestre de 2022 a Coordenadoria de Vigilância Sanitária (CVIS) tem participado do grupo técnico nacional para revisão dos instrumentos que regulamentam o risco sanitário no país. Até o presente momento foram realizadas 2 reuniões do grupo, com a definição de encaminhamentos e atividades a serem entregues pelos participantes, para mapeamento e análise das atividades econômicas sujeitas a vigilância sanitária e respectiva definição de risco. Essa discussão e construção conjunta subsidiará, inclusive, o processo de revisão das normativas vigentes com vistas ao alinhamento das informações no território nacional.

- A CVIS participa também das discussões promovidas pelo Programa Descomplica PR e Descomplica municípios, com a orientação técnica aos membros do grupo, tanto no que se refere à norma estadual que define o grau de risco sanitário (Resolução Sesa n.º 1.034/2002) quanto em relação ao SIEVISA.

- Considerando a importância do apoio e articulação junto às Visas municipais para consolidação do processo de desburocratização com foco no risco, houve participação da CVIS em reunião com o Comitê de Desburocratização do município de Foz do Iguaçu, em 13/04/2022, para tratativas referentes ao processo de construção da legislação municipal que define o grau de risco sanitário e o processo de licenciamento.

- Tendo em vista a relevância desse tema, foram também incluídas ações no escopo do ProVigiA-PR que corroboram o processo de monitoramento da implantação do grau de risco sanitário no Estado, e, com o desenvolvimento do Programa a partir desse ano, espera-se encontrar maiores resultados.

- Além disso, no 1º quadrimestre também estão sendo desenvolvidas atividades com vistas ao fortalecimento do processo de descentralização das ações de Visa. Como exemplo, podemos citar: a organização do cronograma de inspeções em medicina nuclear e radioterapia a fim de garantir a realização de capacitação in loco; organização para disponibilização a partir do mês de abril do Curso voltado à área de radiodiagnóstico; e organização para a disponibilização de um curso permanente em plataforma EAD sobre Boas Práticas de Fabricação de Alimentos, já tendo sido concluídas no primeiro quadrimestre as gravações das aulas junto à ESPP para disponibilização na plataforma, além das capacitações na área de projetos arquitetônicos e de blindagem citadas mais abaixo.

- No que se refere à análise de projetos básicos de arquitetura, foram avaliados 88 projetos no 1º quadrimestre de 2022, que representam 163.052,72 m² de área total avaliada.

- E ainda, em continuidade ao nosso compromisso de estabelecer e concluir a padronização do Processo Administrativo Sanitário - PAS e demais medidas administrativas utilizadas pela vigilância em saúde no Paraná, e em comum acordo aos dispositivos e requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade, foi efetuada a revisão do PG-CVIS-09- Processo Administrativo Sanitário Fase de Instauração. Essa revisão trouxe a atualização do texto incluindo questões que foram ajustadas ao longo da utilização do Sistema numeração Auto/Termo, com detalhamento das hipóteses suscitadas no período de implantação; reformatação integral do documento para facilitar a busca de conteúdo; regramento do processo integralmente digital no e-Protocolo, como uma novidade a ser implantada na Visa estadual, com simplificação de passos para a elaboração do PAS; implantação da ciência de Termos de Intimação por intermédio do e-Protocolo; disponibilização de orientação para o cadastro dos cidadãos/ estabelecimentos no e-Protocolo; inclusão do capítulo das medidas cautelares e das cautelares em espécie, e inclusão de um Capítulo com exemplos práticos que será paulatinamente ampliado.

2º Quadrimestre:

- Em continuidade ao processo de revisão da RDC Anvisa n.º 153/2017, com vistas ao robustecimento do arcabouço legal nacional frente as questões que versam sobre o grau de risco sanitário, foi realizada uma consulta dirigida pela Anvisa a partir da qual as Visas integrantes do grupo de trabalho, do qual a Visa Paraná faz parte, puderam efetuar análise e propostas para a referida revisão. Os documentos encontram-se neste momento em processo de análise e compilação por parte da Anvisa para avaliação do prosseguimento.

- Considerando que o grau de risco sanitário é o princípio norteador das ações 1 e 2 do PROVIGIA PARANÁ, no encontro realizado em 01/06/2022 foi efetuada explanação e discussão do tema junto aos representantes das regiões de saúde, buscando alinhar o entendimento central quanto a esse tema e ressaltar sua importância na condução do planejamento e execução das ações. Participaram do encontro as seguintes Regionais de Saúde: 02, 03, 04, 06, 07, 08, 09,10, 11, 15, 16, 17, 19, 21 e 22 RS.

- Tendo em vista o processo de delegação de competência para inspeção em empresas fabricantes de produtos para saúde classe III e IV, no 2º quadrimestre foi concluído o primeiro ciclo de auditoria nos municípios de Pinhais e Curitiba com base nas disposições da RDC Anvisa n.º 560/2021. O resultado da auditoria foi apresentado no grupo técnico da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e pactuado em CIB, nos dias 16 e 17/08, com o encaminhamento para delegação de competência aos dois municípios para realização das ações de controle sanitário nas fabricantes de produtos para saúde classe de risco III e IV, mediante acompanhamento e monitoramento contínuo.

- Considerando a necessidade de harmonização dos entendimentos acerca do processo de nomeação de autoridade sanitária, a qual se faz indispensável para a identificação das autoridades sanitárias do respectivo ente federado, a ser efetivada por meio de ato regulamentar da sua esfera de competência normativa (Decreto ou Resolução) e se constitui em requisito de regularidade destinado a cancelar a atuação dos agentes públicos de fiscalização, atribuindo-lhes as referidas prerrogativas e responsabilidades inerentes ao poder de polícia administrativa para o efetivo exercício das atribuições de controle sanitário, e tendo em vista os questionamentos de muitos municípios frente a essa temática, foi elaborado e encaminhado aos 399 municípios o Ofício circular n.º 03/2022 -GS/SESA com esclarecimentos e orientações a respeito, buscando assim fortalecer o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.

- Em atendimento às premissas do Sistema de Gestão da Qualidade-SGQ e considerando a necessidade contínua de desenvolver ações com foco no risco, na busca de estabelecer estratégias para o fortalecimento das ações de Visa no Estado, a área de vigilância sanitária de alimentos, juntamente com a Escola de Saúde Pública do Paraná-ESPP, organizou e promoveu o “Curso de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos”, do qual participaram técnicos das 22 RS e de seus respectivos municípios sede, totalizando carga horária de 60 horas. O evento,

organizado em 6 módulos, contou com aulas teóricas em EAD, encontro remoto (*online*), atividade de campo com realização de inspeção sanitária em várias categorias de estabelecimentos de interesse à saúde que manipulam alimentos (como por exemplo: serviços ambulantes, açougues, fabricantes de suplementos alimentares, fabricantes de produtos para infusão, entre outros), elaboração de diversos roteiros de inspeção sanitária e encontro presencial para apresentação dos trabalhos realizados.

- Com vistas a harmonizar procedimentos adotados nas atividades de Visa em todo o Estado, os roteiros de inspeção sanitária elaborados de forma dedicada e participativa pelos técnicos no decorrer do curso acima citado, serão disponibilizados como documentos integrantes do SGQ, com o objetivo de ampliar o olhar do técnico de Visa sobre o gerenciamento de risco voltado efetivamente para a realidade de seu território. Além disso, considerando a busca contínua de melhorias como um dos pilares da gestão da qualidade, o “Curso de Boas Práticas de Fabricação de Alimentos” também será disponibilizado de forma permanente na modalidade de Ensino à Distância- EAD, por meio da plataforma virtual da ESPP, para acesso a qualquer tempo, por todos os técnicos de Visa que atuam no Paraná.

- Conforme previsto no art. 11 da Resolução SESA nº 004/2017, que aprova o Regulamento Técnico sobre as Boas Práticas de Fabricação de alimentos processados pelo empreendimento familiar rural, foi concluído processo de verificação da necessidade de revisão da norma. A pesquisa junto às Visas do estado teve início no final de 2021, com encaminhamento de formulário para resposta dos técnicos das RS e Visas Municipais que fazem uso dessa Resolução. Em 08/07/2022 foi realizada reunião virtual entre os integrantes do Grupo Técnico referente à Resolução SESA nº 004/2017, tendo sido apresentado o compilado dos dados obtidos com o retorno dos formulários, que apontou pela manutenção da norma vigente, com 78% de respostas indicando a não necessidade de revisão neste momento. Ainda juntamente com o GT foi discutido sobre a necessidade de retomada das ações de Visa referentes aos empreendimentos familiares rurais no Estado do Paraná, demanda para a qual está sendo dada continuidade nas tratativas.

- No 2º quadrimestre manteve-se a participação mensal de representante da Coordenadoria de Vigilância Sanitária na Câmara Técnica de Vigilância Sanitária do CONASS, e no GT-Visa tripartite, em que o PR é representante.

- Nesse quadrimestre foi dada continuidade também ao Grupo de Trabalho para elaboração da Resolução de funerárias e serviços afins, com realização das reuniões de trabalho e visita técnica no Instituto Médico Legal de Paranaguá e Curitiba, e serviço funerário de Curitiba.

- No que se refere à análise de projetos básicos de arquitetura, de abril a 15 de agosto foram avaliados 102 projetos, que representam 146.815,27 m² de área total avaliada só no quadrimestre.

- E, no que se refere ao movimento estabelecido para a padronização, organização e melhoria contínua dos instrumentos que versam sobre o Processo Administrativo Sanitário (PAS) no Estado e demais medidas administrativas, o PG-CVIS-09 foi atualizado, com lançamento da nova versão em 01/08/2022, completando agora as fases de instrução e instauração, trazendo também uma reorganização geral do conteúdo para facilitar ainda mais a leitura e aplicação. Essa nova versão traz uma novidade que se refere à inclusão do Termo de Apreensão de Amostra (TAA) no Sistema Numeração Auto/Termo, possibilitando inclusive o preenchimento *on line* e em plataforma mobile. Todos esses elementos são desenhados a cada dia com vistas a proporcionar um ambiente inovador para o desenvolvimento do trabalho em Vigilância Sanitária, e consequentemente melhores entregas às partes interessadas. Desde o lançamento do Sistema Numeração Auto/Termo em 01/06/2021 já foram registrados 1.700* documentos, sendo

938* só em 2022, demonstrando assim a usabilidade do sistema e sua potência em gerar informações para a gestão do sistema estadual de vigilância sanitária e suas interrelações.

* Dados extraídos em 12/08/2022.

b) Manter e aprimorar o Sistema Estadual de Informação e Vigilância Sanitária.

- Considerando a necessidade permanente de acompanhamento, monitoramento e melhoria do SIEVISA, em 2022 foi dada continuidade ao processo de trabalho vinculado ao mesmo.

- Foram realizadas reuniões periódicas com a Celepar e CAST (empresas responsáveis pela tecnologia do sistema), e com a empresa VOX (empresa responsável pelo sistema Empresa Fácil PR), a fim de caminhar para a concretização da atualização do sistema com base no grau de risco. Considerando todas as configurações necessárias em ambos os sistemas, atualmente o processo se encontra em fase de testes e homologação por parte da equipe técnica da CVIS e da Celepar, para, a partir disso, poder ser colocado em produção.

- Adicionalmente encontra-se também em fase de elaboração o link para solicitação de renovação de Licença Sanitária estadual, o qual está sendo desenvolvido de forma integrada com o SIEVISA. Esta etapa do processo ainda se encontra em construção para disponibilização tão logo seja finalizado.

- Como forma de apoiar esse processo e organizar as demandas junto às partes interessadas, foi também elaborado e encaminhado um projeto de melhorias do SIEVISA, contemplando diversas demandas pendentes.

- Foi também organizado um grupo técnico, composto por representantes regionais e municipais que utilizam o SIEVISA, para discutir e construir em conjunto as questões relacionadas ao sistema.

Além disso, é mantido o acompanhamento diário do suporte técnico do sistema para todos os usuários.

Por fim, em análise aos registros do SIEVISA* no 1º quadrimestre, podem ser resumidas as seguintes informações, como exemplo:

- 11.655 registros de inspeção para pessoa jurídica, dos quais:
 - 2.036 relacionados a COVID-19;
 - 8.896 para concessão de Licença sanitária;
 - 1.171 para Licença Prévia (para atividades de médio risco);
 - 166 para apuração de denúncias;
 - 543 registros de inspeção para pessoa física, dos quais:
 - 114 relacionados a COVID-19;
 - 113 para concessão de Licença sanitária;
 - 15 para Licença Prévia (para atividades de médio risco);
 - 205 para apuração de denúncias;
 - 407 registros de ação educativa, dos quais:
 - 212 ações para população;
 - 69 ações para setor regulado;
 - 80 ações sobre COVID-19 para população;
 - 41 ações sobre COVID-19 setor regulado;
 - 04 ações sobre chumbinho/raticidas para setor regulado;
 - 01 ações sobre capina química para setor regulado.
 - 134 coletas de amostras;
 - 29 capacitações para os técnicos da vigilância em saúde.

** Dados referentes aos registros da Vigilância Sanitária estadual e dos municípios que utilizam o SIEVISA, de 01/01/2022 a 19/04/2022.*

2º Quadrimestre:

- No 2º quadrimestre manteve-se o acompanhamento diário do SIEVISA, com tratativas junto aos usuários para as demandas do ambiente em produção, e também com as empresas supramencionadas (Celepar, CAST e VOX) para as tratativas do ambiente em desenvolvimento. A versão atualizada do sistema, que comportará toda estrutura com base no grau de risco das atividades e portes dos municípios, foi colocada em ambiente de homologação, para fase de testes finais.

- Os registros efetuados no SIEVISA demonstram ampliação do número de municípios que fizeram uso do sistema no ano de 2022 (N=318), sendo 11 a mais que 2021 (N=307). Ainda assim faz-se necessária a qualificação dessas informações pois alguns municípios apresentam número muito baixo de registros de ações no território, podendo representar, dentre outras situações, a necessidade de melhoria do uso da ferramenta.

- Em análise aos registros efetuados no 2º quadrimestre*, destacam-se as seguintes informações:

11.499 Registros de inspeção para pessoa jurídica, dos quais:

- 8.659 Concessão de Licença Sanitária;
- 942 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco);
- 734 Ação/Investigação Relacionada a COVID-19;
- 305 Verificação ou apuração de denúncia;
- 559 Registros de inspeção para pessoa física, dos quais:
- 141 Concessão de Licença Sanitária;
- 114 Verificação ou apuração de denúncia;
- 10 Ação/Investigação relacionada a COVID-19;

5 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco);

Além dos registros vinculados a inspeções, destacam-se também:

- 615 Registros de Ação Educativa, dos quais:
- 354 Ações para população;
- 236 Ações para o setor regulado;
- 2 Ações sobre COVID-19 para população;
- 10 Ações sobre COVID-19 para setor regulado;
- 252 Registros de Coleta De Amostras pessoa jurídica;
- 185 Registros de Coleta De Amostras pessoa física;
- 118 Registros de Capacitação para os técnicos da vigilância em saúde.

** Dados referentes aos registros da Vigilância Sanitária estadual e dos municípios que utilizam o SIEVISA, de 01/05/2022 a 12/08/2022.*

- Nesse quadrimestre foi continuado o processo de capacitação vinculado ao uso do SIEVISA, com os seguintes treinamentos:

- 02/05 e 03/05: Capacitação dos técnicos da Visa de Ponta Grossa, para início da utilização do sistema (31 técnicos presentes).

- 09/05: Capacitação individual de técnica da 2ª Regional de Saúde, para utilização do sistema.

- 18/08 e 19/08: Capacitação dos técnicos da Visa de Maringá e dos técnicos da 15ª Regional de Saúde, para utilização da ferramenta.

c) Promover ações de capacitação.

- No 1º quadrimestre, além do disposto acima, foram realizados pela Coordenadoria de Vigilância Sanitária:

- 31/01 e 01/02/2022: Capacitação individual da analista da Visa de Colombo, para análise da compatibilidade do projeto de blindagem com o projeto básico de arquitetura e tutoria/apoio técnico para análise de PBA de alta complexidade (Hospital).

- 22/02/2022: Encontro técnico com a equipe da 08ª Regional de Saúde e municípios de abrangência, com abordagem geral da Resolução Sesa n.º 1.034/2020, Sistema Nacional de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTIVISA), Vigilância pós comercialização, entre outros.

- 04/03/2022: Encontro técnico com a equipe da 16ª Regional de Saúde e municípios de abrangência, com abordagem geral do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), SIEVISA, Resolução Sesa n.º 1.034/2020, entre outros.

- 28 a 30/03/2022: Encontro técnico com a equipe da 05ª Regional de Saúde e municípios de abrangência, com abordagem geral do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), SIEVISA, Resolução Sesa n.º 1.034/2020, Sistema Nacional de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTIVISA), Vigilância pós comercialização, entre outros.

- 04 a 06/04/2022: Capacitação - Análise e Aprovação de Projeto Básico de Arquitetura de Serviços de Radiologia Diagnóstica ou Intervencionista. De modo a dar sequência nas ações de implementação da CIB n.º 085/2021 e do Memorando Circular 164/2021/DAPES/DVVSS/CVIS/DAV foi realizada capacitação de analistas de Visa para desempenharem a análise de compatibilidade do projeto de blindagem com o projeto básico de arquitetura de Serviços de Radiologia Diagnóstica ou Intervencionista, da qual participaram 23 profissionais das Vigilâncias Sanitárias dos municípios de Ampére, Cambé, Colombo, Dois Vizinhos, Foz do Iguaçu, Guaíra, Guarapuava, Ibiporã, Irati, Itaipulândia, Jaguariaíva, Palmas, Palotina, Pinhais, Piraquara, Prudentópolis, Quedas do Iguaçu, São Mateus do Sul e São Miguel do Iguaçu, e da 3ª Regional de Saúde.

- 07 e 08/04/2022: Capacitação - Análise e Aprovação de Projeto Básico de Arquitetura para analistas que estão iniciando suas atividades na Visa. Participaram desta capacitação engenheiros civis e arquitetos dos municípios de Ampére, Colombo, Dois Vizinhos, Guarapuava, Irati, Itaipulândia, Jaguariaíva, Piraquara, Prudentópolis, São Mateus do Sul e São Miguel do Iguaçu.

- 28 a 29/04/2022: Encontro técnico com a equipe da 15ª Regional de Saúde e municípios de abrangência, com abordagem geral do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), SIEVISA, Resolução Sesa n.º 1.034/2020, Sistema Nacional de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTIVISA), Sistema de Gestão da Qualidade, Vigilância pós comercialização, entre outros.

2º Quadrimestre:

Seguindo as diretrizes de realização e acesso a cursos e treinamentos como importante procedimento de qualificação profissional, no 2º quadrimestre destacam-se os seguintes movimentos de capacitação no âmbito da Coordenadoria de Vigilância Sanitária, além daqueles já citados nos itens específicos:

- 26 a 29/04: participação de técnicos do nível Central da SESA e das 22 RS do Estado que executam atividades na área de alimentos, no “X Congresso Latino-Americano e XVI Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos”, que abordou temas relacionados a higiene e qualidade

na produção de alimentos de origem animal, novas tecnologias, fiscalização sanitária, entre outros. Participaram do evento 17 técnicos de Visa. *Obs.* Dado informado neste quadrimestre pois devido à data de realização foi computado após fechamento do relatório anterior.

- 25/04 a 10/06/2022: Curso Básico em Radiodiagnóstico, com apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), para técnicos de Vigilância Sanitária das Regionais de Saúde e dos municípios de porte II e III, responsáveis pelo controle sanitário em Serviços de Radiodiagnóstico médico e odontológico no estado do Paraná. O Curso foi realizado em 03 Módulos, com carga horária total de 30 horas e certificação de 225 técnicos de Visa.

- 24 e 25/05: Participação, em conjunto com a Coordenadoria de Promoção a Saúde, do evento em combate ao tabagismo em parceria com o INCA, em 24/05 e 25/05.

- 06 e 07/07: Capacitação em Processo Administrativo Sanitário (PAS) na 22ª região de saúde;

- 04 a 06/07/2022: Capacitação - Análise e Aprovação de Projeto Básico de Arquitetura para analistas que estão iniciando suas atividades na Visa. Participaram desta capacitação engenheiros civis e arquitetos dos municípios de Bela Vista do Paraíso, Marechal Cândido Rondon, Quedas do Iguaçu, Realeza e Santa Helena.

- 07 e 08/07/2022: Capacitação - Análise e Aprovação de Projeto Básico de Arquitetura de Serviços de Radiologia Diagnóstica ou Intervencionista. De modo a dar sequência nas ações de implementação da CIB nº 085/2021 e do Memorando Circular 164/2021/DAPES/DVVSS/CVIS/DAV foi realizada capacitação de analistas de Visa para desempenharem a análise de compatibilidade do projeto de blindagem com o projeto básico de arquitetura de Serviços de Radiologia Diagnóstica ou Intervencionista, da qual participaram profissionais das Vigilâncias Sanitárias dos municípios de Araucária, Bela Vista do Paraíso, Cianorte, Marechal Cândido Rondon, Quedas do Iguaçu, Realeza e Santa Helena.

- 11/07/2022: Tutoria/apoio técnico da analista da Visa de Irati para análise de PBA de alta complexidade (Hospital Oncológico).

- 11 a 15/07/2022: Capacitação presencial, com apoio de técnicos da Anvisa e do Nível Central da Sesa-PR, das equipes de Vigilância Sanitária das Regionais de Saúde (11RS, 12RS, 15RS, 16RS e 17RS) e das Visas municipais de Porte III (Campo Mourão, Umuarama, Maringá, Apucarana e Londrina) para inspeção sanitária em Serviços de Medicina Nuclear e Radioterapia. A capacitação contemplou a revisão das normativas vigentes aplicáveis a estes estabelecimentos, bem como a realização de inspeção *in loco* em um serviço de Medicina Nuclear e um serviço de Radioterapia.

- 14/07 e 22/07/2022: Capacitação individual da analista da Visa de Piraquara, para análise da compatibilidade do projeto de blindagem com o projeto básico de arquitetura e tutoria/apoio técnico para análise de PBA de alta complexidade (Hospital).

- 25 a 29/07/2022: Capacitação presencial, com apoio de técnicos da Anvisa e do Nível Central da Sesa-PR, das equipes de Vigilância Sanitária das Regionais de Saúde (02RS, 03RS, 05RS, 07RS, 08RS, 09RS e 10RS) e das Visas municipais de Porte III (Curitiba, Ponta Grossa, Guarapuava, Pato Branco, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu e Cascavel) para inspeção sanitária em Serviços de Medicina Nuclear e Radioterapia. A capacitação contemplou a revisão das normativas vigentes aplicáveis a estes estabelecimentos, bem como a realização de inspeção *in loco* em um serviço de Medicina Nuclear e um serviço de Radioterapia.

- 14 a 16/07: Participação e apresentação de trabalhos no Congresso Paranaense de Saúde Pública 2022. Trabalhos inscritos e aprovados: a) "*Avaliação das Práticas de Segurança do*

Paciente em Hospitais com UTI, no ano de 2021, no estado do Paraná”; b) “*Padronização do Processo Administrativo Sanitário (PAS) e demais medidas administrativas na SESA-PR*” (certificado de menção honrosa) e c) “*Desafios e benefícios da implantação de um Sistema de Gestão da Qualidade em Vigilância Sanitária: a experiência do Paraná*” (certificado de menção honrosa).

- 23 e 24/08: Capacitação em Processo Administrativo Sanitário (PAS) na 08ª região de saúde.

Ações relacionadas meta nº 25:

a) Monitorar e desenvolver ações de prevenção focadas nos estabelecimentos que estão com indicadores de IPCSL-CVC no percentil 90 (ação educativa e de monitoramento).

- No 1º quadrimestre foi realizada capacitação com equipes de Visa das Regionais de Saúde e dos municípios de porte III, para revisão de critérios nacionais para diagnóstico de infecções hospitalares e orientação sobre o monitoramento mensal dos dados de infecção notificados no Sistema Online de Controle de Infecção Hospitalar (SONIH).

- Foi mantida a análise mensal dos dados notificados no Sistema SONIH, com divulgação dos indicadores de infecção em corrente sanguínea às equipes de Visa das Regionais de Saúde e municípios porte III e elaboração do Boletim Epidemiológico de IRAS/2021.

- Foi conduzida reunião com as equipes de Visa das Regionais de Saúde para orientação e organização das equipes locais que integrarão as Comissões Regionais de Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CRECISS/PR), como um avanço no processo de consolidação desse trabalho.

- Além disso, foi mantido o contato dinâmico, ágil e diário com profissionais controladores de infecção dos Hospitais paranaenses inseridos no Grupo Telegram – SONIH, dos quais já fazem parte cerca de 350 profissionais de saúde.

- Com isso, a meta proposta para 2022 foi alcançada, com redução de 15,89% na incidência de IPCSL-CVC para Hospitais do P90, no ano de 2021, quando comparado ao ano de 2018.

2º Quadrimestre:

- Considerando a importância do processo de capacitação continuada e tendo em vista a relevância do tema, foi iniciado um grande processo de capacitação sobre “*Informações Básicas sobre Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (IRAS) e Sistema SONIH*”, já concretizado nas seguintes Regionais de Saúde: 02ª RS; 10ª RS (09/08/22); 13ªRS (27/07/22); 16ª RS (07/06/22); 19ª RS (12/07/22); 20ª RS (03/08/22); 22ª RS (28/06/22). O público-alvo destas capacitações envolveu: profissionais de saúde responsáveis pelo Controle de Infecção nos Hospitais da região; servidores das equipes de Vigilância Sanitária dos municípios de Porte III e das Regionais de Saúde, responsáveis pelas inspeções nestes estabelecimentos, totalizando até a presente data: 169 profissionais de saúde (*pertencentes a 88 Hospitais do Paraná*); 57 servidores da Vigilância Sanitária municipal; e 22 servidores da Vigilância Sanitária estadual (*Nível regional*);

- Foram realizadas reuniões com equipes das seguintes Regionais de Saúde e municípios de abrangência, para orientação sobre a constituição local das Comissões Regionais/Municipais de Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CRECISS / CMUCISS) e descentralização das ações do Plano Nacional de Prevenção e Controle de IRAS (Anvisa):

16ª RS e Visa municipal de Apucarana e Arapongas (08/06/22);

22ª RS e Visa municipal de Ivaiporã (29/06/22);

19ª RS e Visa municipal de Jacarezinho e Santo Antônio da Platina (13/07/22);

13ªRS e VISA municipal de Cianorte (28/07/22);

20ª RS e VISA municipal de Toledo, Guaíra e Marechal Cândido Rondon (04/08/22);

10ª RS e VISA municipal de Cascavel (10/08/22).

- Considerando o escopo e objetivo da ação, foi realizada visita técnica no Hospital Regional do Norte Pioneiro (Equipe: Visa Nível Central, Visa da 19ª RS e Visa de Santo Antônio da Platina) e Hospital Moura (Equipe: Visa Nível Central, Visa da 21ª RS e Visa de Telêmaco Borba), como uma das estratégias de fortalecimento do tema voltado ao controle de infecção.

- Foi mantida a análise mensal dos dados notificados no Sistema SONIH, com divulgação dos indicadores de infecção em corrente sanguínea às equipes de Visa das Regionais de Saúde e municípios porte III;

- E também, mantido o contato dinâmico, ágil e diário com profissionais controladores de infecção dos Hospitais paranaenses inseridos no Grupo Telegram – SONIH, dos quais já fazem parte 280 profissionais dos Serviços de Controle de Infecção Hospitalar (SCIHs).

Ações relacionadas meta nº 26:

a) Organizar e coordenar os procedimentos de coletas do PARA-PR.

- Como estratégia para organização e coordenação dos procedimentos de coleta do PARA-PR, foi realizada reunião virtual com a Visa Municipal de Curitiba em 09 de março de 2022 para tratar de proposta da Visa de Curitiba em coletar alimentos também em algumas escolas municipais, além da adequação do plano amostral estabelecido para o município no ano de 2022.

2º Quadrimestre:

- Considerando a necessidade de orientação permanente, foi realizada reunião virtual com a 16ªRS e Visa Municipal de Faxinal em 29 de junho de 2022, para treinamento quanto à ação de coleta de alimentos do Programa e encaminhamento de amostras ao laboratório analítico, considerando a sinalização de interesse do referido município em participar do PARA-PR.

- A partir de março de 2022 foi dado início às reuniões do Comitê Gestor do Plano de Introdução dos Alimentos Orgânicos na Alimentação Escolar das Escolas Estaduais do Paraná, do qual a Vigilância Sanitária faz parte, tendo sido realizados 6 encontros até o presente momento. O objetivo do Comitê é viabilizar ações para que a alimentação escolar seja constituída por 100% de produtos orgânicos até o ano de 2030. Destaca-se que a atribuição da Sesa será realizar o monitoramento da ausência de resíduos de agrotóxicos nos alimentos, por meio de análises laboratoriais.

- Foram realizadas coletas de 298 amostras de alimentos para o Programa PARA-PR, representando um total de 37,25% da programação anual (N=800), sendo 236 amostras coletadas nas Unidades da CEASA e 62 amostras coletadas em Escolas Estaduais. No acumulado do ano resultam até o momento 435 amostras (54,37%).

b) Elaborar e divulgar relatório anual

- O relatório referente ao PARA-PR - Ciclo 2021 a 2022 está sendo elaborado, contando com revisão bibliográfica e análise estatística dos dados referentes ao período, utilizando-se a ferramenta de avaliação de riscos e perigos associados ao uso de agrotóxicos nos alimentos.

- No 1º quadrimestre de 2022, SESA, FUNDEPAR e SEED também deram início às tratativas referentes a atualização do Termo de Convênio de Parceria Técnica para monitoramento da presença de resíduos de agrotóxicos na alimentação escolar, firmado entre essas instituições no ano de 2014.

- Foram realizadas coletas de 137 amostras de alimentos para o Programa PARA-PR, representando um total de 17,13% da programação anual (n=800), sendo 103 amostras coletadas nas Unidades da CEASA e 34 amostras coletadas em Escolas Estaduais.

2º Quadrimestre:

- O relatório referente ao PARA-PR - Ciclo 2021 a 2022 está em elaboração, utilizando-se a ferramenta de avaliação de riscos e perigos associados ao uso de agrotóxicos nos alimentos.

- No 2º quadrimestre de 2022, foi dada continuidade às tratativas referentes a atualização do Termo de Convênio de Parceria Técnica para monitoramento da presença de resíduos de agrotóxicos na alimentação escolar, firmado entre SESA, FUNDEPAR e SEED no ano de 2014.

Ações relacionadas meta nº 27:

a) Organizar e coordenar os procedimentos de coletas do PamVET-PR.

No 1º quadrimestre não foram realizadas coletas de amostras para o PAMvet-PR. Aguardando os encaminhamentos administrativos do Protocolo para compra de serviços de análises laboratoriais iniciado em 2021.

2º Quadrimestre:

- No 2º quadrimestre não foram realizadas coletas de amostras para o PAMvet-PR. O Protocolo para compra de serviços de análises laboratoriais iniciado em 2021 está em processo de atualização para adequação do número de amostras a serem coletadas e dos princípios ativos de medicamentos a serem pesquisados nos alimentos com base na legislação vigente.

- O cronograma para coletas de amostras em 2022 está sendo definido entre a Vigilância Sanitária e o Lacen/PR para início em setembro.

b) Definir pontos focais nas Regionais de Saúde para apoio aos municípios coletores.

- Ação já realizada em 2021.

c) Discutir e divulgar resultados a cada ciclo de coletas.

- Em 07/04/2022 foi realizada reunião virtual com representantes da DVVSA, Lacen/PR e Anvisa para apresentação referente ao Projeto Piloto do Programa Nacional de Monitoramento de Microrganismos Resistentes e Resíduos de Antimicrobianos em Alimentos (Programa Monitora Alimentos AMR – Ciclo 2022/2023. Tal Programa, coordenado pela Anvisa, tem como objetivo monitorar a presença de microrganismos resistentes a antimicrobianos, bem como a presença de resíduos de antimicrobianos em alimentos de origem animal (carne de frango num primeiro momento). As diretrizes do Programa envolvem a coleta de um total de 700 amostras de frango no mercado varejista pelas Visas dos estados e municípios convidados a participar do Projeto com o consequente monitoramento dos resultados laboratoriais.

- Considerando que atualmente o Paraná ocupa no ranking dos Estados a posição de maior produtor e exportador de carne de frango do Brasil, o referido Projeto apresenta inicialmente como proposta a análise de 249 amostras produzidas no Estado, ou seja, 35,5% do total de amostras a serem coletadas no país ao longo de 2023. O grande número de amostras a serem coletadas demonstra a significativa importância da participação do Paraná nesse Projeto (seguido imediatamente pelo Estado de Santa Catarina, com um total de amostras a serem analisadas estimado em 15%).

- As tratativas entre a Anvisa, Paraná e os demais estados participantes, referentes ao Piloto em questão terão continuidade ao longo de 2022.

- Em relação às coletas realizadas no 3º quadrimestre de 2021, estamos aguardando recebimento dos laudos de análise para prosseguimento dos encaminhamentos.

2º Quadrimestre:

- Foi dada continuidade às tratativas com a Anvisa referente ao Projeto Piloto do Programa Nacional de Monitoramento de Microrganismos Resistentes e Resíduos de Antimicrobianos em Alimentos (Programa Monitora Alimentos AMR – Ciclo 2022/2023). Considerando que as coletas do Projeto terão início no ano de 2023, com amostras de carne de frango, e que no mesmo período há previsão de coletas de amostras de outras matrizes cárneas (suínos, bovinos e pescado), em atendimento ao PAMvet-PR, foi acordada com a Anvisa a coleta de 150 amostras de carne de frango produzidas no estado do Paraná em atendimento ao Programa Monitora Alimentos AMR.

- O Lacen/PR está concluindo a emissão laudos com os resultados das análises realizadas no 3º quadrimestre de 2021, para os encaminhamentos necessários.

Ações relacionadas meta nº 28:

a) Capacitar a rede de atenção em saúde para o diagnóstico e notificação dos casos.

- Realização de capacitação sobre a vigilância da população exposta ao agrotóxico, com ênfase nos municípios silenciosos em notificação de intoxicação exógena por agrotóxico relacionado ao trabalho, para os técnicos da vigilância em saúde dos municípios da 2ªRS;

- Realização de capacitação sobre o sistema DATATOX Amianto do Ministério da Saúde sobre vigilância dos trabalhadores e populações expostos ao Amianto, para os técnicos da saúde do trabalhador da 2ªRS, 17ªRS, municípios de Curitiba e Londrina;

- Realização de reuniões semanais com o grupo gestor do Ministério da Saúde para avaliação do sistema DATATOX Amianto;

- Realização de capacitação para os médicos e residentes de medicina do ambulatório de doenças ocupacionais respiratórias do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná;

- Realização de capacitação para técnicos da 1ªRS e municípios de abrangência sobre vigilância em saúde do trabalhador da construção civil (2dias);

- Realização de capacitação virtual sobre notificação dos agravos da saúde do trabalhador, para os municípios de abrangência da 20ªRS;

- Realização de capacitação com os municípios de abrangência da 1ªRS sobre riscos de acidentes de trabalho na construção civil;

- Realização de capacitação com 5 municípios da área de abrangência da 12ªRS (Alto Piquiri, Brasilândia do Sul, Francisco Alves, Cruzeiro Doeste e Umuarama), sobre saúde do trabalhador e atenção primária em saúde;
- Realização de visita técnica com ação educativa para os trabalhadores de silos, nos municípios de Alto Piquiri, Brasilândia do Sul, Francisco Alves e Umuarama;
- Realização de reuniões virtuais para estudo de caso (para diagnóstico e notificação), com o município de General Carneiro e 6ªRS sobre um acidente de trabalho que ocasionou óbito em um trabalhador rural, caso de câncer relacionado ao trabalho com o CEREST Macro Norte I, caso de óbito relacionado ao trabalho na construção civil com o CEREST Macro Oeste;
- Reunião com os técnicos da saúde do trabalhador 4ªRS, para discutir notificação dos agravos da saúde do trabalhador, investigação de acidentes de trabalho (ProVigia-PR);
- Realização de ação voltada a prevenção de acidentes em Silos no Município de Bituruna;
- Realização de palestra sobre a saúde do trabalhador para os profissionais de saúde do município de Rio Azul em alusão ao Abril Verde;
- Reunião sobre LER/DORT com a 02 RS, municípios da sua área de abrangência, CEREST de Curitiba e Controle Social;
- Reunião de matriciamento com os CEREST: Macro Leste, Macro Campos Gerais, Macro Norte I e II, Macro Noroeste I e II, Macro Centro Sul, Macro Oeste, para discutir planejamento, ações do PNS, notificação dos agravos da saúde do trabalhador;
- Apoio à inspeção conjunta (MPT, MPPR e SESA) em madeireiras e supermercados elencados por maior número de notificações de agravos à saúde do trabalhador nos municípios de União da Vitória, Bituruna e Cruz Machado;
- Apoio técnico para realização de inspeção em madeireira no Município de Paulo Frontin;
- Investigação de acidente e Inspeção em empresa Madeireira em Bituruna.

2º Quadrimestre:

- Realização de curso de vigilância em saúde do trabalhador e segurança em operações das unidades de armazenamento de grãos, com participação de todos os técnicos dos CEREST, no município de Toledo;
- Realização de visita técnica com ação educativa para os trabalhadores de silos, no município de Contenda;
- Realização de capacitação sobre vigilância da população exposta ao agrotóxico, em Londrina, com participação de alguns municípios de abrangência da 16ªRS, 17ªRS, 18ªRS, 19ªRS, 21ªRS e 22ªRS; em Cascavel com participação de alguns municípios de abrangência da 10ªRS e 20ªRS; em Cianorte com participação de alguns municípios de abrangência da 11ªRS, 12ªRS e 13ªRS e em Maringá com participação de alguns municípios de abrangência da 14ªRS e 15ªRS;
- Participação de técnicos do CEST no 3º Seminário Internacional do Amianto: uma abordagem de vigilância em saúde, realizado em São Paulo, com apresentação da atuação dos CEREST no

Paraná frente as ações da população exposta ao Amianto;

- Participação nas reuniões semanais com o grupo gestor do Ministério da Saúde para avaliação do sistema DATATOX Amianto;
- Realização de capacitação sobre o sistema DATATOX Amianto do Ministério da Saúde sobre vigilância dos trabalhadores e população exposta ao Amianto, para os técnicos da saúde do trabalhador, APS e regulação do município de Colombo;
- Realização de capacitação sobre vigilância em saúde do trabalhador da construção civil, para os técnicos da saúde do trabalhador da 12ªRS e 22ªRS e municípios de abrangência;
- Realização de reuniões virtuais para estudo de casos (para diagnóstico e notificação): com os municípios de Medianeira, Cascavel e 10ªRS, sobre um acidente de trabalho que ocasionou óbito e queimadura; acidente de trabalho que ocasionou corte profundo em membro inferior e dois casos de óbitos com a participação dos técnicos dos municípios da 22ªRS e caso de intoxicação por agrotóxico com a participação dos técnicos do município de Rio Bonito do Iguazu e 5ªRS;
- Realização de curso de processos de mineração subterrânea e avaliação de riscos, para os técnicos dos municípios de Figueira e Campo Largo, técnicos da saúde do trabalhador da 2ªRS, 19ªRS e equipe do CEST;
- Capacitação sobre vigilância da população exposta ao agrotóxico e notificação dos agravos da saúde do trabalhador, para os profissionais da vigilância em saúde e agentes comunitários de saúde do município de Itaperuçu;
- Realização de capacitação sobre notificação dos agravos da saúde do trabalhador para todos os profissionais de saúde dos municípios de abrangência da 3ªRS;
- Realização de reuniões de matriciamento com os técnicos dos CEREST: Macro Oeste, Macro Centro Sul, Macro Norte I e II, para discutir ações do PNS, notificação dos agravos da saúde do trabalhador e demais assuntos;
- Participação no seminário paranaense de proteção social para acabar com o trabalho infantil, com palestra sobre perfil dos acidentes de trabalho com crianças e adolescentes;
- Apoio técnico para realização de inspeção em silos, funerária, IML, UPA, polícia científica e mina de ouro.

b) Implementar as ações do Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde nº41/2018: Saúde do trabalhador e da trabalhadora.

- Curso EAD sobre Saúde do Trabalhador para os profissionais de saúde da rede de atenção e vigilância em saúde, elaborado em conjunto com a ESPP, está pronto aguardando autorização da gestão para lançamento.

2º Quadrimestre:

- Curso EAD sobre Saúde do Trabalhador para os profissionais de saúde da rede de atenção e vigilância em saúde, elaborado em conjunto com a ESPP, está pronto aguardando autorização da gestão para lançamento.

Ações relacionadas meta nº 29:

a) Concretizar Acordo de Cooperação entre Instituto Butantan (I.B) e Secretaria de Saúde para a viabilização da produção de soros.

- A meta de produção de Soro Antiloxoscélico não foi atingida no 1º quadrimestre/2022. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de quatro lotes (20.000 frascos de Soro Antiloxoscélico) foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antiloxoscélico foram retomadas em dezembro /2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços.

2º Quadrimestre:

A meta de produção de Soro Antiloxoscélico não foi atingida no 2º quadrimestre/2022. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de quatro lotes (20.000 frascos de Soro Antiloxoscélico) foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Tratativas entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antiloxoscélico foram retomadas em dezembro/2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços (protocolo nº 17.673.781-6).

Ações relacionadas meta nº 30:

a) Concretizar Acordo de Cooperação entre Instituto Butantan (I.B) e Secretaria de Saúde para a viabilização da produção de soros.

- A meta de produção de Soro Antibotrópico não foi atingida no 1º quadrimestre/2022 pois requer a contratação dos serviços de processamento industrial de plasma antibotrópico junto ao Instituto/ Fundação Butantan, os quais não foram pactuados devido à sobrecarga da indústria paulista ocasionada pela pandemia de coronavírus. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de Soro Antibotrópico foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antibotrópico foram retomadas em dezembro/2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços

2º Quadrimestre:

A meta de produção de Soro Antibotrópico não foi atingida no 2º quadrimestre/2022 pois requer a contratação dos serviços de processamento industrial de plasma antibotrópico junto ao Instituto/ Fundação Butantan, os quais não foram pactuados devido à sobrecarga da indústria paulista ocasionada pela pandemia de coronavírus. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de Soro Antibotrópico foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Tratativas entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antibotrópico foram retomadas em dezembro/2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços

Ações relacionadas meta nº 31:

a) Executar Cronograma de ações em parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro, com investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, obras e adequações e equipamentos.

- Não se aplica a 2022, porém, estão em andamento atividades de pesquisa relacionadas ao Antígeno de Montenegro que darão suporte à produção futura.

2º Quadrimestre/2022:

Atividades de pesquisa e desenvolvimento estão em andamento no 2º quadrimestre.

Ações relacionadas meta nº 32:

a) Estabelecer parcerias com diversas instituições de saúde, ciência e tecnologia.

Meta atingida em 25% com a submissão de 01 (uma) publicação: "Production and functional evaluation of anti-Loxosceles sera raised by immunizations of rabbits with mutated recombinant phospholipases-D". Artigo científico submetido a publicação decorrente de Defesa de Tese de Doutorado realizada em março de 2022

2º Quadrimestre:

Meta atingida com a submissão de 04 publicações: **1** - Informe Funeas: Os desafios dos técnicos do CPPI – Funeas nas expedições para a captura de aranhas para pesquisas e produção de soro. **2** – Planilhas inteligentes, Licitações eficientes, Igor S. Giner; Francine I. Meister; Cristian F. de M. G. Baez, Gisele Schelemei, Thaís H. Ferreira, Jairo F. de Queiroz. **3** - Bem-estar em equinos produtores de soros hiperimune do Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI) – Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná (FUNEAS) - Piraquara, PR. Bruna Lampe Zielinski, João Carlos Minozzo, Bruno Cesar Antunes, Victor Bardeli Evencio de Carvalho, Luiza Isabele Queluz Strozzi, Guilherme Augusto Minozzo, Rubens Luiz Ferreira Gusso. **4** - Validation of a colorimetric LAMP to detect Loxosceles experimental envenomation Luana Paula Fernandes, Marcele Neves Rocha, Clara Guerra Duarte, Joao Carlos Minozzo, Rubens L. do Monte-Netod, Liza F. Felicoria.

DIRETRIZ 04: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

OBJETIVO 1: QUALIFICAR A GESTÃO DE PESSOAS DA SESA/PR					
Metas 2022		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Acumulado
1	Elaborar 1 Plano de Gestão de Pessoas	Número de Plano de Gestão de Pessoas elaborado.	Não se aplica à 2022		Não se aplica à 2022
OBJETIVO 2: FORTALECER A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E OS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO VOLTADOS ÀS NECESSIDADES DO SUS DO PARANÁ					
2	Implantar 2 Comissões de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (CIESC) Macrorregionais.	Número de CIESC Macrorregionais implantadas.	0	0	0
3	Elaborar 1 Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS) 2020-2023.	Número de PEEP elaborado.			Não se aplica a 2022
4	Formar 18 Profissionais de Saúde Especialistas por meio de Programa de Residência, conforme recursos financeiros disponibilizados, para o SUS.	Número de Profissionais Especialistas formados por meio de Programas de Residência.	12	0	12
5	Formar 80 Profissionais de Saúde de Nível Superior Especialistas para o SUS por meio de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade de Especialização.	Número de Profissionais de Saúde. Especialistas certificados.	0	0	0
6	Formar 700 Profissionais de Saúde em Nível Técnico para o SUS.	Número de Profissionais de Saúde de Nível Técnico certificados	30	0	30
7	Formar 400 Profissionais em Nível Inicial para áreas prioritárias da saúde.	Número de Profissionais de em Formação Inicial	0	46	46

		certificados.			
8	Desenvolver 8 cursos em áreas prioritárias da saúde na modalidade de Educação à Distância (EAD).	Número de cursos EAD desenvolvidos.	01	06	07
9	Desenvolver 100 Projetos de Educação Permanente em Saúde (EPS) encaminhados pelas áreas técnicas da SESA e Regionais de Saúde.	Número de Projetos de EPS desenvolvidos pela ESPP-CFRH.	12	24	36

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Atualizar por função os perfis dos Servidores da Secretaria de Estado da Saúde - SESA/PR

b) Organizar e coordenar a realização de estudo de redimensionamento da força de trabalho das unidades gerenciadas pela SESA/PR.

- Para a elaboração do Plano de Gestão de Pessoas, verificou-se a necessidade de organização das competências e do organograma do Grupo de Recursos Humanos Setorial da Secretaria de Estado da Saúde, realizada por meio da Resolução SESA nº 258/2022 (acesso em <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Resolucoes>).

- Como parte integrante do Plano, continua em andamento a primeira fase do estudo de redimensionamento que consiste no alinhamento das informações obtidas em Sistema de Gestão de Pessoas com a realidade fática das unidades, análise de inconsistências e aplicação das ações corretivas.

- Dentre as reuniões realizadas entre este GRHS e a Diretoria Geral da SESA, verificou-se a necessidade de formação de Grupo de Trabalho GRHS/DG para organização/coordenação das etapas deste estudo e atualização dos perfis profissiográficos.

2º Quadrimestre:

- Em fase de conclusão da primeira fase do estudo de redimensionamento.

- Até o momento, foi realizado levantamento in loco de todo pessoal atinente à doze regionais de saúde (3ª RS, 6ª RS, 7ª RS, 8ª RS, 9ª RS, 12ª RS, 13ª RS, 14ª RS, 15ª RS, 20ª RS, 21ª RS e 22ª RS).

- A partir do grupo de trabalho DG/GRHS, está em andamento a segunda fase deste estudo de redimensionamento, fulcrado na legislação vigente com o propósito de abertura de concurso público e processo seletivo simplificado, quando necessário.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Indicar técnico/profissional de referência para coordenação da CIESC Macrorregional.

- Realizada uma reunião com a Referência Técnica da 17ª Regional de Saúde para EPS para as ações de implantação da CIESC Macro Norte.

2º Quadrimestre:

- Não houve ações para implantação das demais CIESC Macrorregionais neste quadrimestre.
- Mantida proposta de implementação da CIESC Macrorregional (MR) Noroeste (Maringá).
- Encaminhado à CIB solicitação para deliberação de instituição da CIESC MR Noroeste.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Desenvolver Oficinas Estadual e Macrorregionais para planejamento das ações do PEEPS.

- Realizada uma oficina de sensibilização para implantação da CIESC Macrorregional da Macro Norte.

2º Quadrimestre:

- Não foram desenvolvidas ações para desenvolvimento das Oficinas Estaduais e planejamento das ações do PEEPS.

b) Pactuar na CIB e CES/PR o PEEP.

- Realizada Pactuação em 10/12/2020, por meio da DELIBERAÇÃO CIB Nº 213 que aprova o Plano Estadual de Educação Permanente do Estado do Paraná – PEEPS - PR 2020 – 2023.

2º Quadrimestre:

Sem ações para este quadrimestre.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Recredenciar/credenciar programas de residência junto ao MEC.

- Mantidos os programas credenciados em 2019: Multiprofissional em saúde mental (12 residentes matriculados); Enfermagem Obstétrica (08 residentes matriculados) e Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, em parceria com o Complexo Hospitalar do Trabalhador – HT, com 13 residentes matriculados, Residência Médica em Neonatologia com 01 residente matriculado. Não foram credenciados novos programas neste período.

- Iniciados, em março, os novos programas credenciados em 2021 para início em 2022: Residência Médica em Psiquiatria junto ao Hospital Adauto Botelho-Pinhais (oferta de 03 vagas anuais) e Residência Médica em Cirurgia Geral junto ao Hospital Regional do Litoral (oferta de 02 vagas anuais).

- Formatura dos residentes do Programas de Residência Multiprofissional em saúde mental (05 residentes formados) e Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica (07 residentes formados).

2º Quadrimestre

- Mantidos os programas credenciados em 2019: Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (10 residentes matriculados), Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica (08 residentes matriculados).

- Programas de Residência apoiados (subsídio e/ou instrução) pela ESPP: Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral do Hospital Regional do Litoral (01 residente matriculado),

Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Complexo Hospitalar do Trabalhador (15 residentes matriculados), Programa de Residência Médica em Neonatologia do Complexo Hospitalar do Trabalhador (02 residentes matriculados) e Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Adauto Botelho (03 residentes matriculados).

- Projeto de Programa de Residência Médica em Dermatologia Sanitária (Hospital São Roque) foi submetido à análise para credenciamento pelo MEC e aguarda visita técnica.

b) Implementar seleção anual de Residentes nos Programas de Residência da ESPP/SESA.

Sem ações para este quadrimestre

2º Quadrimestre:

- Realizado o cadastro da ESPP junto ao Exame Nacional de Residência (ENARE).

c) Formar, Selecionar e Remunerar Preceptores, Tutores, Docentes e Orientadores.

- Lançado edital Nº 08/2022 – ESPP-CFRH para credenciamento de docentes para o curso de capacitação para preceptores de programas de residência com 02 docentes credenciados.

- Iniciado Curso de Capacitação para Preceptores de Programas de Residência, com carga horária total de 32 horas, ofertado na modalidade remota e dois meses de duração, com 57 profissionais matriculados.

- Realizadas 02 reuniões da COREMU e capacitação com preceptores.

2º Quadrimestre:

- Finalizado o Curso de Capacitação para Preceptores de Programas de Residência.

- Ofertadas vagas para o Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a atenção primária em saúde do Município de Pinhais, incluindo preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental.

- Realizadas atividades de integração (Projeto de Acolhimento e Discussão dos Projetos de Intervenção) para preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental atuantes na rede de atenção psicossocial em saúde mental do Município de Pinhais.

- Lançado Edital nº 18/2022 ESPP-CFRH para Credenciamento de Docentes Médicos Psiquiatras para Módulos Teóricos e Orientações de Trabalho de Conclusão de Residência do Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Adauto Botelho com 04 docentes credenciados;

- Lançado Edital nº 19/2022 ESPP-CFRH para Credenciamento de Docentes Instrutores e Orientadores para Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental com 11 docentes credenciados;

- Lançado Edital nº 20/2022 ESPP-CFRH para Credenciamento de Docentes Instrutores e Orientadores para Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica com 05 docentes credenciados.

- Realizadas 03 reuniões da COREMU.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Realizar seleção de Alunos, Docentes e Orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

- Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica - 400 h:
- Curso em andamento com duas turmas polo cascavel (10º e 20º RS) e polo Curitiba (1ª e 2ª RS) - 24 e 18 alunos matriculados, respectivamente e 12 docentes envolvidos.
- Edital de seleção de docentes para desenvolvimento da prática em enfermagem obstétrica em fase de elaboração.
- Curso de Especialização em Gestão em Saúde Pública EAD - parceria UEM/SETI/SESA/ESPP:
- Processo de seleção de alunos em andamento, serão ofertadas 72 vagas para servidores públicos da SESA, lotados no nível central e regionais de saúde e que.

Outros cursos:

- Curso de Aperfeiçoamento em Auditoria do SUS EAD com tutoria - 196h:
- Curso em andamento (início em março e término em setembro de 2022) com 120 alunos matriculados - 02 docentes e 02 tutoras envolvidas.
- Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para APS EAD com monitoria - 200 h:
- Curso em fase de seleção de alunos (200 vagas) com previsão de início maio e término novembro de 2022.

Editais lançados no primeiro quadrimestre:

- Edital nº 06/2022 ESPP/CFRH para credenciamento de docentes para o Curso de Aperfeiçoamento em Auditoria do SUS;
- Edital nº 10/2022 ESPP-CFRH para credenciamento de tutores para o Curso de Aperfeiçoamento em Auditoria do SUS;
- Edital nº 15/2022 – ESPP-CFRH para credenciamento de monitores para o Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a Atenção Primária à Saúde.

2º Quadrimestre:

- Seleção de 66 aluno(a)s (servidores SESA) para a Especialização Lato Sensu em Gestão Em Saúde Pública parceria UEM/SETI/SESA/ESPP, por meio do Edital SESA-ESPP Nº 12/2022;
- Seleção de 11 Docentes para desenvolvimento do estágio do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica (Polos Cascavel, Curitiba e Toledo), por meio do Edital SESA-ESPP Nº 17/2022 e mais uma docente através do cadastro de reserva da ESPP devido à vaga remanescente para acompanhamento de pré-natal na SMS de Cascavel;
- Convocação de 17 orientadores de TCC para o Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica, selecionados por meio do Edital ESPP-CFRH Nº 11/2021;

- Seleção de um docente para coordenação pedagógica, 07 docentes para desenvolvimento das aulas teóricas e 19 docentes para orientação de TCC do Curso de Especialização em Modelagem de Processos aplicada à Saúde Pública, por meio do edital ESPP-CFRH Nº21/2022.

- Em processo de seleção de aluno(a)s (servidores SESA) – 45 vagas para o Curso de Especialização em Modelagem de Processos aplicada à Saúde Pública.

2º Quadrimestre:

- Seleção de 11 monitores para desenvolvimento do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a APS, por meio do Edital SESA-ESPP Nº 15/2022 e mais 05 monitores através do cadastro de reserva da ESPP devido à vagas remanescentes no edital de origem.

- Efetivada a matrícula 1488 alunos no Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a APS na modalidade EAD com monitoria.

Ações relacionadas meta nº 6:

a) Selecionar Alunos e Docentes.

Formatura do Curso de Técnico em Saúde Bucal com 17 profissionais formados na turma de Curitiba e 13 profissionais formados na turma de Guarapuava.

Editais lançados no primeiro quadrimestre:

- Edital nº 04/2022 SESA/CFRH de credenciamento para seleção de docentes Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso (turma Marialva);

- Edital nº 05/2022 SESA/CFRH para chamada de inscrição para o Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso (turma Marialva): aulas previstas para início em maio/2022 com 29 alunos matriculados;

- Edital 09/2022 ESPP/CFRH para credenciamento de docentes enfermeiros para o Curso Técnico em Enfermagem – módulo III – parte 1 (Enfermagem em Saúde Coletiva II – teoria e Estágio Supervisionado; Enfermagem em Urgência e Emergência – teoria/prática e Estágio Supervisionado; Cuidados em Enfermagem a Pacientes em Estado Grave - teoria/prática e Estágio Supervisionado);

2º Quadrimestre:

Formatura da Turma de Agente de Combate às Endemias, 15ª RS, Maringá, com 29 alunos formados.

Aula inaugural da segunda turma de ACE, 15ª RS, Maringá, com 33 alunos matriculados.

Editais lançados no segundo quadrimestre:

- Edital nº 013/2022 SESA/CFRH para chamada de inscrição para o Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso 1ª Regional de Saúde – Paranaguá (01 turma), 06ª Regional de Saúde – União da Vitória (03 turmas), e 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio (03 turmas): aulas previstas para início em julho/2022 com 103 alunos matriculados na 18ª RS (Andirá-32,

Bandeirantes-37 e Cornélio-34). Não houve inscrição suficiente para abertura de turma nas outras cidades.

- Edital nº 14/2022 SESA/CFRH de credenciamento para seleção de docentes Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso 1ª Regional de Saúde – Paranaguá (01 turma), 06ª Regional de Saúde – União da Vitória (03 turmas), e 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio (03 turmas);

- Edital nº 016/2022 SESA/CFRH para chamada de inscrição para o Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso 15ª Regional de Saúde – Colorado (01 turma): aulas previstas para início em agosto/2022 com **31** alunos matriculados;

- Edital nº 22/2022 ESPP/CFRH para credenciamento de docentes enfermeiros para o Curso Técnico em Enfermagem – módulo III – parte 2 (Princípios de Planejamento e Organização da Assistência em Enfermagem – teoria/prática e estágio supervisionado; Educação em Saúde – teoria, aulas práticas e prática educativa);

- Edital nº 23/2022 SESA/CFRH de credenciamento para seleção de docentes Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso 09ª Regional de Saúde – Foz do Iguaçu, 15ª Regional de Saúde – Maringá, (Município de Nova Esperança), e da 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio, (Municípios de Congonhinhas, Ribeirão do Pinhal e Sertaneja).

- Edital nº 24/2022 SESA/CFRH para chamada de inscrição para o Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso 09ª Regional de Saúde – Foz do Iguaçu; 15ª Regional de Saúde – Maringá, no Município de Nova Esperança e da 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio, nos Municípios: Congonhinhas, Ribeirão do Pinhal e Sertaneja. Aulas previstas para início em outubro/2022 (edital aberto, seleção em andamento).

b) Realizar capacitação Pedagógica de Docentes.

Sem ações para o primeiro quadrimestre

2º Quadrimestre:

Sem ações para o segundo quadrimestre

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Selecionar de Alunos e Docentes.

- Edital nº 13/2022 - ESPP-CFRH chamada de inscrição para alunos Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso (Trabalhadores que atuam em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI); Trabalhadores que atuam em domicílio, cuidadores informal e familiar; Trabalhadores que atuam como Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Auxiliares de Enfermagem, Técnicos em Enfermagem, profissionais dos serviços privados e do SUS; Comunidade em Geral) O curso será realizado nas seguintes regionais:– 1ª Regional de Saúde – Paranaguá, 6ª Regional de Saúde União da Vitória: União da Vitória, Cruz Machado, São Matheus do Sul), 15ª Regional de Saúde Maringá no Município de Colorado e da 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio – Andirá, Bandeirantes e Cornélio Procópio. Previsão de 08 turmas e 280 vagas.

- Edital nº 14/2022 - ESPP-CFRH de credenciamento para seleção de docentes Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso;

2º Quadrimestre:

- Edital nº 13/2022 - ESPP-CFRH chamada de inscrição para alunos Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso (Trabalhadores que atuam em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI); Trabalhadores que atuam em domicílio, cuidadores informal e familiar; Trabalhadores que atuam como Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Auxiliares de Enfermagem, Técnicos em Enfermagem, profissionais dos serviços privados e do SUS; Comunidade em Geral) O curso será realizado nas seguintes regionais:– 1ª Regional de Saúde – Paranaguá, 6ª Regional de Saúde União da Vitória: União da Vitória, Cruz Machado, São Matheus do Sul), 15ª Regional de Saúde Maringá no Município de Colorado e da 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio – Andirá, Bandeirantes e Cornélio Procópio. Previsão de 08 turmas e 280 vagas (Não houveram inscrições suficientes, somente na 18ª RS, com **103** alunos matriculados (Andirá-32, Bandeirantes-37 e Cornélio-34).

- Edital nº 14/2022 - ESPP-CFRH de credenciamento para seleção de docentes Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso;

- Edital nº 016/2022 SESA/CFRH para chamada de inscrição para o Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso (Trabalhadores que atuam em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI); Trabalhadores que atuam em domicílio, cuidadores informal e familiar; Trabalhadores que atuam como Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Auxiliares de Enfermagem, Técnicos em Enfermagem, profissionais dos serviços privados e do SUS; Comunidade em Geral) O curso será realizado na 15ª Regional de Saúde – Colorado (01 turma): aulas previstas para início em agosto/2022 com **31** alunos matriculados;

- Edital nº 22/2022 ESPP/CFRH para credenciamento de docentes enfermeiros para o Curso Técnico em Enfermagem – módulo III – parte 2 (Princípios de Planejamento e Organização da Assistência em Enfermagem – teoria/prática e estágio supervisionado; Educação em Saúde – teoria, aulas práticas e prática educativa);

- Edital nº 23/2022 SESA/CFRH de credenciamento para seleção de docentes Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso 09ª Regional de Saúde – Foz do Iguaçu, 15ª Regional de Saúde – Maringá, (Município de Nova Esperança), e da 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio, (Municípios de Congonhinhas, Ribeirão do Pinhal e Sertaneja).

- Edital nº 24/2022 SESA/CFRH para chamada de inscrição para o Curso de Formação Inicial para Cuidador de Idoso 09ª Regional de Saúde – Foz do Iguaçu; 15ª Regional de Saúde – Maringá, no Município de Nova Esperança e da 18ª Regional de Saúde – Cornélio Procópio, nos Municípios:

Congonhinhas, Ribeirão do Pinhal e Sertaneja. Aulas previstas para início em outubro/2022 (edital aberto, seleção em andamento).

b) Realizar capacitação Pedagógica de Docentes.

Sem ações para o primeiro quadrimestre.

2º Quadrimestre:

Sem ações para o segundo quadrimestre

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Elaborar plano de desenvolvimento de cursos em áreas prioritárias da Saúde na modalidade EAD em parceria com as áreas técnicas da SESA.

Editais lançados no primeiro quadrimestre de 2022:

Edital nº 07/2022 ESPP/CFRH credenciamento para seleção de docentes e tutores (as) – Curso de Capacitação em Metodologia do Programa Vida no Trânsito – PVT/PR

Edital nº 11/2022 - ESPP-CFRH credenciamento de planejadores instrucionais para o Curso de Atualização na Vigilância de Zoonoses e Animais Peçonhentos e Venenosos das Principais Espécies do Paraná.

No primeiro quadrimestre de 2022 foi criado um curso novo:

Atualização para preceptores, tutores, docentes e orientadores de Programas de Residência ESPP.

2º Quadrimestre:

Editais lançados no segundo quadrimestre de 2022:

Edital Nº 10/2022 ESPP-CFRH Credenciamento de tutores para o curso de aperfeiçoamento em auditoria do SUS;

Edital Nº 15/2022 – ESPP-CFRH Credenciamento de monitores para o curso de aperfeiçoamento em saúde mental para a atenção primária à saúde;

Gravação das oficinas do I Evento técnico científico de vigilância de zoonoses e animais peçonhentos e venenosos da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, que subsidiaram o Curso de Atualização na Vigilância de Zoonoses e Animais Peçonhentos e Venenosos das Principais Espécies do Paraná.

Gravação das aulas do Módulo II da Capacitação para a Linha de Cuidado em Saúde Bucal 2022;

No segundo quadrimestre de 2022 foram criados seis novos cursos:

Dois cursos de Aperfeiçoamento:

Curso de Aperfeiçoamento em Auditoria do SUS;

Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a Atenção Primária à Saúde.

Quatro de Módulos de Extensão (livres):

Módulo 1 da Capacitação para a Linha de Cuidado em Saúde Bucal 2022;

Curso de Capacitação em Codificação de Causa Básica do Óbito – CID-10 – 2022;

Curso de Capacitação em Boas Práticas de Fabricação de Alimentos;

Capacitação na Metodologia do Programa Vida no Trânsito.

b) Monitoramento e Avaliação dos Cursos.

- Números da EaD no 1º Trimestre de 2022:
- Certificados Emitidos: 5.694

2º Quadrimestre:

- Números da EaD no 2º Trimestre de 2022:
- Certificados Emitidos: 5.577

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Revisar e orientar a normatização para encaminhamento de Projetos de EPS à ESPP-CFRH às áreas técnicas da SESA e Regionais de Saúde.

- Sem ações para o quadrimestre.

2º Quadrimestre:

- Sem ações para o quadrimestre.

b) Analisar e acompanhar os projetos de EPS.

- Revisão e orientação de 12 projetos com a oferta de 2178 vagas.

2º Quadrimestre:

- Revisão e orientação de 24 projetos com a oferta de 6762 vagas.

DIRETRIZ 5: FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

OBJETIVO 1: DELIBERAR E FISCALIZAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE GESTÃO DO SUS					
Metas 2022		Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Acumulado
1	Manter a fiscalização de 100% dos instrumentos de Gestão do SUS.	Percentual de cumprimento de cada Instrumento de Gestão.	100%	100%	100%
2	Atualizar 1 vez ao ano o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	Número de revisão do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	0	0	0
OBJETIVO 2: FORTALECER E MELHORAR A QUALIFICAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE					
3	Realizar Oficinas/Capacitações para 100% dos conselheiros estaduais de saúde.	Número de Oficinas/Capacitações realizadas.	0	100%	100%
4	Realizar 1 Conferência Estadual ou Temática de Saúde.	Número de Conferências realizadas.	1	1	1
OBJETIVO 3: FORTALECER AS OUVIDORIAS DO SUS E DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA QUE SE EFETIVEM COMO UM INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA					
5	Realizar 44 capacitações para instrumentalizar os ouvidores municipais das Regiões de Saúde	Número de capacitações realizadas	22	13	35
6	Realizar 6 encontros nas macrorregiões para promover e compartilhar ações e serviços desenvolvidos pelas Ouvidorias do SUS no Estado	Número de encontros realizados	0	0	0
7	Manter as 24 ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento.	Número de ouvidorias mantidas por meio de convênios realizados entre a SESA e os CIS	24	24	24
8	Manter 100% das ouvidorias dos Hospitais	Percentual de hospitais e unidades	100%	100%	100%

	e Unidades Próprias em funcionamento.	próprias com ouvidorias em funcionamento.			
9	Garantir a implantação de Ouvidoria em 10 dos Hospitais contratualizados com a SESA	Número de implantação de ouvidorias nos hospitais contratualizados com a SESA	0	10	10
OBJETIVO 4: AVALIAR OS SERVIÇOS DO SUS CONTRATUALIZADOS COM A SESA					
10	Realizar 1 avaliação quanto ao grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados.	Número de avaliações realizadas.	0	0	0

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Fiscalizar e avaliar execução:

- I. Plano Plurianual de Governo (PPA);
- II Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);
- III. Lei Orçamentária Anual (LOA);
- IV. Programação Anual de Saúde (PAS);
- V. Relatórios Quadrimestrais;
- VI. Relatório Anual de Gestão (RAG).

- Apresentados: Plano Plurianual (PPA), Relatório Quadrimestral de Gestão –3º Quadrimestre de 2021; Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021; Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas FUNEAS; Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2023.

- Resolução CES/PR nº 004/2022: Aprova RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG) referente ao ano de 2021.

- Resolução CES/PR nº 005/2022: Aprova a Prestação de Contas Anual da FUNEAS referente ao ano de 2021.

2º Quadrimestre:

- Apresentados: Relatório Quadrimestral de Gestão – 1º Quadrimestre 2022; Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas FUNEAS; Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2023.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Realizar oficinas para atualização do mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.

- Nenhuma ação realizada neste 1º Quadrimestre

2º Quadrimestre:

- Nenhuma ação realizada neste 2º Quadrimestre.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Organizar e realizar a Oficina/Capacitação

- Nenhuma ação realizada neste 1º Quadrimestre.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Organizar e realizar a Conferência Estadual ou Temática de Saúde.

V Conferência Estadual de Saúde Mental do Paraná a realizar-se nos dias 27 e 28/06/2022 em Curitiba.

2º Quadrimestre:

V Conferência Estadual de Saúde Mental do Paraná a realizar-se no 2º Semestre de 2022 em Curitiba:

Resolução CES/PR nº 010/2022: Aprova o Regimento Interno da V Conferência Estadual de Saúde Mental do Paraná.

13ª Conferência Estadual de Saúde:

Resolução CES/PR nº 011/2022: Aprova a Comissão Organizadora da 13ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná.

Resolução CES/PR nº 012/2022: Convoca a 13ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná para o exercício de 2023 para que ocorra no período de três dias entre 23 a 25 de maio de 2023, no Estado do Paraná.

Resolução CES/PR nº 013/2022: Aprova o regulamento da 13ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná.

a) Realizar 02 capacitações por Região de Saúde

Ações relacionadas meta nº 5:

- Realizadas capacitações nas Regiões de Saúde:
- 02 capacitações na 11ª região de Campo Mourão,
- 04 capacitações na 14ª região Paranavaí,
- 11 capacitações na 20ª região de Toledo,
- 02 capacitações na 2ª região Metropolitana,
- 02 capacitações na 12ª região de saúde Umuarama.

2º Quadrimestre:

- 04 capacitações na 2ª região Metropolitana,
- 05 capacitações na 20ª região de Toledo;
- 01 capacitação na 17ª região de Londrina;

- 03 capacitações na 22ª região de Ivaiporã.

Ações relacionadas meta nº 6:

a) Realizar encontros por macrorregião

Não realizadas devido a pandemia Covid-19.

2º Quadrimestre:

As Ouvidorias das Regionais de Saúde, junto da Ouvidoria da SESA, estão programando os encontros para serem realizados até dezembro de 2022.

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Garantir cláusula de implantação e funcionamento das Ouvidorias nos contratos dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.

2º Quadrimestre:

Cláusula garantida

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Capacitar todos os ouvidores dos hospitais e unidades próprias, por meio de videoconferências.

b) Manter o funcionamento da Ouvidoria da FUNEAS.

2º Quadrimestre:

Todas as ouvidorias implantadas nos hospitais e unidades próprias estão em funcionamento e são feitas capacitações constantemente.

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Garantir cláusula de implantação e funcionamento das Ouvidorias nos contratos dos hospitais contratualizados com a SESA.

2º Quadrimestre:

Cláusula garantida

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Realizar pesquisa de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pela SESA e dos serviços do SUS contratualizados pela SESA, que atendem diretamente a população.

2º Quadrimestre:

Pesquisa ainda não realizada